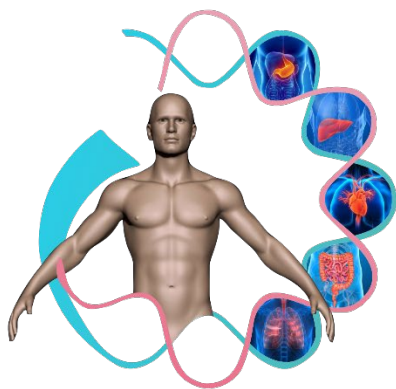


ANAIS DO EVENTO



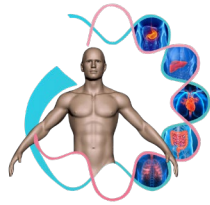
**I Congresso Brasileiro
de Estudos Patológicos
On-line**



A editora IME é a editora vinculada ao **I Congresso Brasileiro de Estudos Patológicos On-line (I CONBESP)** atuando na publicação dos anais do respectivo evento.

A editora IME tem como objetivo difundir de forma democrática conhecimento científico, portanto, promovemos a publicação de artigos científicos, anais de congressos, simpósios e encontros de pesquisa, livros e capítulos de livros, em diversas áreas do conhecimento.

Os anais do I CONBESP estão publicados na Revista Multidisciplinar em Saúde (ISSN: 2675-8008), correspondente ao volume 3, número 1, do ano de 2022



I Congresso Brasileiro de Estudos Patológicos On-line

APRESENTAÇÃO

O I Congresso Brasileiro de Estudos Patológicos On-line (I CONBESP) ocorreu entre os dias **24 a 27 de Janeiro de 2022**, considerado como um evento de caráter técnico-científico destinado a acadêmicos e profissionais com interesse na área de estudos patológicos!

Com objetivo central de difundir o conhecimento e estimular o pensamento científico, discutiu-se os temas atuais sobre patologias e compartilhou-se trajetórias e experiências de profissionais e pesquisadores atuantes na área, que contribuirão para a atualização e o aprimoramento de acadêmicos e profissionais da área e afins. O I CONBESP também contou com um espaço para apresentação de trabalhos científicos e publicações de resumos nos anais do evento.

PROGRAMAÇÃO

Dia 24 de janeiro de 2022

Palestras:

- Abertura do I CONBESP
- Papel dos RNAs não codificantes na carcinogênese: um foco nos miRNAs e circRNAs
- Relato de Experiência de Gestão e Implantação de um Laboratório de Citopatologia/Patologia
- Fisiopatologia e Diagnóstico Laboratorial da Doença de Chagas

Dia 25 de janeiro de 2022

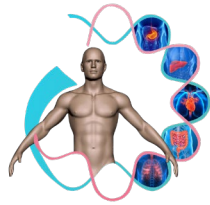
Palestras:

- Imuno-histoquímica na Classificação Fenotípica do Câncer de Mama e Predição Prognóstica Aspectos Cito e Histopatológicos Correlacionados com Exposição Contínua a Agentes Genotóxicos e Modo de Vida da Comunidade Acadêmica
- Fisiopatologia das anemias: aplicando a teoria na prática
- Marcadores tumorais no câncer de mama metastático

Dia 26 de janeiro de 2022

Palestras:

- Imunologia e fisiopatologia da Esclerose Múltipla
- Mielomeningocele: Fisiopatologia e prognóstico moto
- A importância da citologia oncótica para a detecção precoce do câncer
- Imunopatologia dos órgãos linfoides na interação patógeno-hospedeiro



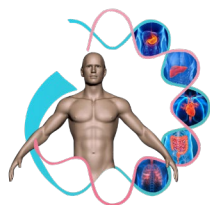
I Congresso Brasileiro de Estudos Patológicos On-line

- Doenças Infecciosas e a importância do cirurgião dentista no diagnóstico precoce

Dia 27 de janeiro de 2022

Palestras:

- Os novos caminhos da engenharia genética: a edição do genoma por CRISPR na busca pela cura e tratamento de doenças
- Aplicabilidade da citologia/citopatologia dentro de ensaios de pesquisa pré-clínica e clínica
- Microbiota nos processos de saúde e doença
- Patologias Fúngicas Negligenciadas no Brasil
- Encerramento



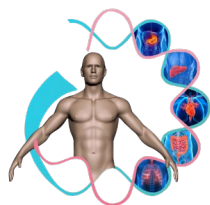
CÂNCER DE MAMA E O SEU IMPACTO NA SAÚDE FEMININA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, Marcelo Lima da; SILVA, Erleide Pires; CONCEIÇÃO, Ivanete Maria Pereira da; SILVA, Mayara Santos da; GOMES, Taissa Ribeiro; NASCIMENTO, Raiane Cristina Mourão do

RESUMO

Introdução: Câncer de Mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil, depois do câncer de pele não melanoma. O câncer de mama responde, atualmente, por cerca de 28% dos casos novos de câncer em mulheres. **Objetivo:** Relatar a importância dos cuidados com as mamas femininas, abordando uma atenção especial para os exames de Mamografia e a alusão ao outubro Rosa. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, onde dar-se ênfase ao outubro Rosa que é o mês referenciado para o combate ao câncer de mama e os cuidados com a saúde da mulher. **Resultados:** A palestra foi realizada na cidade de Altamira, localizada na região do Xingu no dia 23/10/2021 onde a mesma abordou o tema Outubro Rosa que faz referência aos cuidados preventivos para o combate ao Câncer de Mama. O evento contou com a presença de vários membros da área da saúde, tais como: Enfermeiros, Médico, Nutricionista, Psicóloga e Educador Físico. Os mesmos relataram sobre a importância da alimentação, dos exames periódicos onde a Mamografia é essencial como meio de rastreamento para o câncer de mama, a atividade física, o acompanhamento psicológico para mulheres que já fazem tratamento, o acompanhamento junto ao Enfermeiro e ao Médico quando surgir algum sintoma que pode predispor ao surgimento do câncer. **Conclusão:** Em virtude dos fatos mencionados, obteve-se um conhecimento enriquecedor em relação a um dos tipos de cânceres que mais afetam as mulheres mundialmente. Lembrando que tomar as medidas de prevenção todos os dias e buscar o conhecimento necessário para o combate ao mesmo.

Palavras-chave: Acompanhamento, Combate, Cuidados, Mulheres, Mamografia.



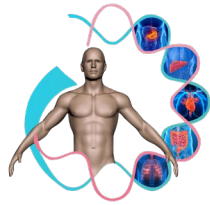
A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR PARA O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO BRUXISMO

GOMES, Aline da Silva; TABOSA, Júlio César; AZEVEDO, Marli Freitas de;
BOMFIM, Samara Karinny Silva Alves do

RESUMO

Introdução: O bruxismo é uma patologia oral com origem multifatorial frequentemente, relacionada a fatores genéticos, estresse, ansiedade ou problemas físicos de fechamento inadequado da cavidade bucal. Esta trata-se do hábito de ranger, encostar ou apertar os dentes no período do sono ou durante o dia, podendo ocasionar desgaste dos dentes, hipertrofia dos músculos mastigatórios, dor durante a mastigação e deslocamento do disco da articulação temporomandibular. **Objetivo:** Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é analisar e discutir maneiras de forma multidisciplinar, isto é, envolvendo diferentes áreas da saúde como a odontologia, psicologia e fisioterapia, uma vez que a patologia em estudo é resultante de fatores diversos, para que dessa forma, seja encontrado um diagnóstico preciso e um tratamento adequado para cada caso clínico. **Material e métodos:** Dentro dessa perspectiva, o trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, no qual as pesquisas sobre o assunto supracitado foram feitas utilizando o Portal De Periódicos Do Capes, bem como o Google Acadêmico e a Scientific Eletronic Library Online(Scielo). **Resultados:** foram encontrados cinco artigos, no entanto, apenas dois foram utilizados, pois se enquadravam no critério de classificação por ter sido publicado nos últimos quatro anos, ademais, é válido ressaltar que um dos artigos era uma revisão bibliográfica e o outro um estudo que analisou alunos de uma universidade e que embora, tivessem abordagens diferentes, ambos concordavam com o fato do bruxismo ser uma patologia com causas e consequências variadas, mostrando assim, a importância da abordagem multidisciplinar no seu diagnóstico e tratamento. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que o bruxismo é uma patologia que pode surgir de múltiplos hábitos e resultar em problemas diversos, logo, é de extrema importância o engajamento das diferentes áreas da saúde, para que dessa forma, seja feito um diagnóstico acertado e um tratamento adequado para cada paciente.

Palavras-chave: Bruxismo, Causas e Consequências Diversas, Diagnóstico e Tratamento Multidisciplinar, Patologia Oral.



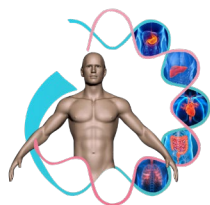
ALIMENTAÇÃO E HIV/AIDS: O IMPACTO DA DIETA SOBRE O ASPECTO IMUNOPATOLOGICO

SILVA, Israel Sousa da; RIBEIRO, Mirella Regina Gonçalves

RESUMO

Introdução: A AIDS (Síndrome de Imunodeficiência humana) se dá devido à infecção nos linfócitos TCD4+ causado pelo retrovírus humano HIV chamado de (Vírus da Imunodeficiência Humana), que tem como função o comprometimento da resposta imune deixando o corpo suscetível ao aparecimento de infecções oportunistas. O sistema imunológico atua numa rede de cooperação, envolvendo a participação de muitos componentes estruturais, moleculares e celulares. O Guia Alimentar da População Brasileira juntamente com Cartilha de Alimentação e Nutrição para Pessoas que vivem com HIV/AIDS preconiza uma alimentação balanceada e adequada às necessidades individuais podendo auxiliar no fortalecimento do sistema imunológico ajudando a melhorar os níveis de linfócitos TCD4+. **Objetivos:** Investigar o impacto da dieta sobre o aspecto imunopatológico na alimentação de portadores de HIV/AIDS. **Material e métodos:** revisão integrativa, realizada no Portal de Periódicos da CAPES, utilizando estudos disponíveis na íntegra dos últimos 5 anos, indexado no portal da PUBMED, Google Acadêmico, base de dado da Scielo, contendo os descritores: HIV/AIDS, Nutrição, Imunopatologia, Sistema Imunológico, a amostra resultou de 10 estudos selecionados após os critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** O perfil nutricional, segundo o IMC, demonstra prevalência de eutrofia, porém observa-se significativo percentual de sobrepeso. Referente ao perfil socioeconômico verifica-se que 62% são do sexo masculino e 38% pertencem ao sexo feminino. Os pacientes pertencem a um nível socioeconômico baixo, apresentando também baixa escolaridade. Quanto à frequência alimentar verificase elevado consumo de alimentos energéticos, consumo significativo de alimentos construtores e baixo consumo de alimentos reguladores. **Conclusão:** Diante disso, essa revisão concluiu a necessidade de acompanhamento nutricional precoce e enfatizar em orientações nutricionais que conscientizem os pacientes quanto a importância da alimentação equilibrada e a combinação de terapias medicamentosas junto com a terapia nutricional favorece significativa melhora do estado de saúde a fim de se otimizar a resposta imunológico e a qualidade de vida.

Palavras-chave: HIV/Aids, Nutrição, Imunopatologia, Sistema Imunológico.



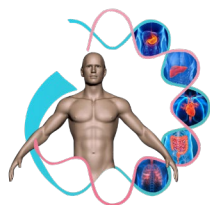
TRAUMA FACIAL NA POPULAÇÃO GERIÁTRICA: EPIDEMIOLOGIA E COMPLICAÇÕES

ALMEIDA, Pedro Augusto Guerra de; MACIEL, Aline Parnaíba; LIMA, Bruno Basilio Cardoso de; AVELINO, Érika Cristiane de Araújo; ALBUQUERQUE, Maria Eduarda Oliveira de

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional tem representado um fenômeno de ampliada discussão nas diversas áreas do conhecimento. Ele é identificado por uma transição demográfica significativa aliada aos fatores preponderantes como as mudanças biológicas, físicas e sociais que caracterizam a terceira idade. Nesse sentido, a participação dos idosos em acidentes e traumatismos, incluindo o de face, vem aumentando de forma significativa nos últimos anos, entre as causas estão o envelhecimento da população e a inclusão marcante deles na parcela economicamente ativa. **Objetivo:** o presente estudo realizou uma revisão narrativa da literatura a respeito dos aspectos epidemiológicos dos principais traumas faciais e das estruturas do complexo maxilofacial associados à população geriátrica. **Material e métodos:** Foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados Pubmed com os seguintes descritores: “Maxillofacial trauma”, “the elderly”, “aging” e “epidemiology”. O delineamento temporal foi de 2015 a 2021, incluindo artigos no formato completo que fizeram análise de traumas em indivíduos idosos. **Resultados:** os resultados dessa análise mostram uma prevalência dos traumas faciais em idosos no sexo feminino. A contusão na face foi o principal diagnóstico de traumatismo na face, seguida de fratura dos ossos próprios do nariz, a queda também foi o fator etiológico mais prevalente nos estudos avaliados. O tratamento conservador foi o mais adotado. **Conclusão:** Devido à tendência de crescimento da população idosa nas próximas décadas, bem como o perfil ativo que os idosos estão assumindo, a exposição a fatores de risco para traumas faciais tende a crescer cada vez mais, exigindo-se assim maior atenção e conhecimento.

Palavras-chave: Envelhecimento, Epidemiologia, Idoso, Trauma Maxilofacial.



O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NO CÂNCER COLORRETAL

CARVALHO, Lanna do Carmo; LEITE, Mariana Mesquita; JUNIOR, Nadim Tannous El Madi; MONTEIRO, Radmila Ferreira; CYRIACO, Moreno Coelho

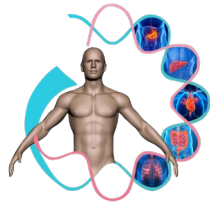
RESUMO

Introdução: O câncer colorretal é um carcinoma localizada na porção final do tubo digestivo, o intestino grosso, subdividido em cólon e reto. Seu desenvolvimento surge nas células de revestimento e normalmente, é um adenocarcinoma na forma de pólipos e no início costuma ser assintomático. Ressalta-se as funções essenciais que tais estruturas exercem no organismo, e com a associação genética e hábitos inadequados elevam-se as chances de se desenvolver câncer e comprometimento da saúde e qualidade de vida.

Objetivos: Analisar e abordar as alterações funcionais responsáveis pelo câncer colorretal e o impacto do diagnóstico precoce. **Material e métodos:** O seguinte trabalho é uma revisão bibliográfica fundamentada nas plataformas do SciELO, PubMed, Google Acadêmico e Acervo Mais Index Base no período de outubro de 2021, utilizando-se os seguintes descritores: "neoplasia", "câncer colorretal" e "diagnóstico precoce". Foram eleitos 8 artigos atuais, baseados em evidências e com relevância pertinência ao tema, nos idiomas português e inglês, descartando os que não atendiam a finalidade proposta.

Resultados: O câncer colorretal pode ser desencadeado por má alimentação (70%), em especial as com desproporção negativa entre fibras e gorduras, sedentarismo (55%), tabagismo (35%) genética (10%) e doenças inflamatórias intestinais (80%). Em seu estágio inicial, exibe cerca de 90% de cura, devido originar-se na mucosa e na forma de pólipos, sendo regra obrigatória a biópsia na pós extração na colonoscopia. A detecção precoce possibilita reduzir a extensão tumoral, invasão dos gânglios linfáticos e demais órgãos, e para isso são adotadas a abordagem do paciente típico da condição como os idosos cursando com hematoquezia, perda de peso inexplicável, mudança no hábito intestinal, tanto diarreia ou constipação e massa abdominal e o rastreamento, baseado em aplicar exames de pesquisa de sangue oculto nas fezes e endoscopias (colonoscopia ou retossigmoidoscopia) em pacientes de médio risco. **Conclusão:** De acordo com o levantamento de dados evidencia-se que a população está cada vez mais exposta aos fatores de risco, logo é essencial as pessoas e os profissionais estarem aptos a reconhecer a sintomatologia suspeita de câncer e a detecção antes da ocorrência de metástase e a necessidade de um tratamento mais intensivo e efeitos colaterais.

Palavras-chave: Câncer Colorretal, Saúde, Detecção Precoce.



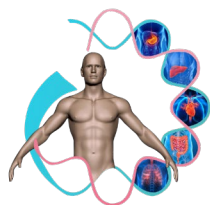
IMPACTOS DO TREINAMENTO RESISTIDO/FORÇA NA HIPERTENSÃO ARTERIAL

SILVA, Everton Claudio da; LIMA, Bruno Basilio Cardoso de; BEZERRA, Rodrigo da Silva

RESUMO

Introdução: A Hipertensão Arterial ou conhecida popularmente pelo termo “pressão alta” é uma patologia que acomete a população a nível mundial, dois grandes fatores podem influenciar para que indivíduos desenvolvam tal patologia, como fatores genéticos e decorrentes do estilo de vida, as questões que envolvem o estilo de vida relacionam-se em grande caso com alimentação não saudável e ausência ou insuficiência de exercício ou atividade física, neste viés, quando pensado em exercício físico, o treinamento resistido impacta positivamente na saúde de hipertensos com respostas crônicas na diminuição da frequência cardíaca, da pressão arterial, também é utilizado associado a uma alimentação equilibrada para tratamento não medicamentoso, auxiliando na diminuição do risco de morte cardiovascular entre outros. **Objetivo:** Identificar com base em um raciocínio sucinto e objetivo como o treino resistido ou treinamento de força atua em relação de impactos benéficos na saúde de indivíduos Hipertensos. **Material e métodos:** Revisão bibliográfica. Para discutir a cerca do assunto, foi consultado o Google Acadêmico - O Google Scholar, com busca executada em 18 de novembro de 2021 utilizando os termos: “Treino resistido e hipertensos”, ”O treinamento de força para hipertensos.” Para selecionar dados de 2011 a 2021. Critérios de inclusão: artigos científicos originais ou revisão de literatura, ter resumo completo, disponível gratuitamente, está no idioma português. **Resultados:** Os resultados apontam que de fato a pressão sistólica e diastólica assim como a frequência cardíaca podem diminuir como resposta crônica ao exercício de força, todavia não se trata de algo exorbitante. Não obstante, para hipertensos medicados adequadamente o treino resistido além de auxiliar na diminuição da PAS também se mostrou um bom aliado para a prevenção da hipertensão. **Conclusão:** O treino resistido/força se mostra muito mais eficiente como algo a ser acrescentado quando o indivíduo já faz o uso correto da medicação, o mesmo pode contribuir para uma qualidade de vida melhor em seus praticantes melhorando a circulação sanguínea, levando mais oxigênio e nutrientes para os órgãos e também atuando positivamente em relação à pressão arterial sistólica, diastólica e frequência cardíaca.

Palavras-chave: Atividade Física, Hipertensão, Respostas Crônicas, Treino Resistido.



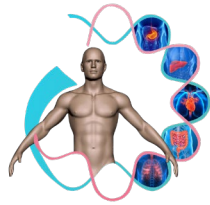
A COVID-19 E SUAS IMPLICAÇÕES E SEQUELAS: UMA REVISÃO DE INTEGRATIVA

SILVA, Islandia Maria Rodrigues; SILVA, Grécia Maria Rodrigues

RESUMO

Introdução: O atual contexto da saúde está atrelado à pandemia do novo coronavírus, denominado SARS-COV-2, e causador da doença COVID-19. Possui ação multissistêmica, acometendo principalmente o sistema respiratório. A doença varia da forma assintomática à casos muito severos, podendo levar à morte. **Objetivo:** Realizar levantamento bibliográfico referente às principais implicações e sequelas da COVID-19 em pacientes acometidos pelo coronavírus SARS-COV-2. **Material e métodos:** O estudo consistiu em uma revisão de literatura integrativa, combinando rigorosamente estudos com diversas metodologias, integrando os resultados. A pesquisa foi realizada com estudos científicos originais, artigos de revisão, e artigos eletrônicos, de 2019 a 2020, e incluiu pesquisas expostas nas bases de dados Science Direct, National Library of Medicine National Institutes of Health dos EUA (PUBMED), Literatura Latinoamericana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e da Biblioteca Virtual em Saúde-BVS. No direcionamento da pesquisa, foram utilizados seis descritores: “Acute Kidney Injury”, “Covid-19”, “Cardiovascular Diseases”, “Infectious Diseases”, “Pathology Neurologic” e “Respiratory System”, pesquisados isoladamente ou associados, e seus respectivos em português, localizando-se no total 15 estudos relacionados com a temática em foco. **Resultados:** As sequelas englobaram os campos biopsicológico dos indivíduos, com alterações nos sistemas respiratório, cardiovascular, renal, musculoesquelético e neurológico. Dentre as de maior repercussão estavam a fibrose pulmonar, com conseqüente redução da capacidade pulmonar, a sobrecarga miocárdica, o acidente vascular cerebral, a encefalopatia, a depressão e transtornos de ansiedade. As repercussões da doença possuíam causas multifatoriais, dentre elas estavam os antecedentes mórbidos pessoais, o grau de resposta inflamatória na COVID-19 com liberadores bioquímicos, repercutindo em complicações que necessitaram de intervenção intensiva e multiprofissional. A síndrome pós-UTI muito frequentemente foi vista nesta patologia devido ao grande intervalo de internação e aos procedimentos realizados nesses pacientes. Pacientes com quadro moderado da infecção também apresentaram latência para a recuperação plena e desenvolveram sequelas. **Conclusão:** De maneira geral, os pacientes com COVID-19 são passíveis de ter comprometimento em diversos órgãos e sistemas, o que determinará a gravidade da doença. Nesse contexto, abre-se uma discussão sobre a reabilitação dos recuperados, onde as possíveis sequelas geradas mobilizarão amplamente estratégias de saúde pública, com abordagem multiprofissional.

Palavras-chave: Covid-19, Comorbidade, Sequelas.



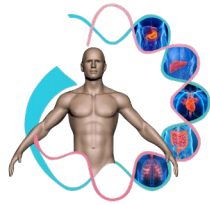
AMENORREIA PRIMÁRIA E MALFORMAÇÕES GENITAIS FEMININAS

SAMPAIO, Débora Belém; FARIAS, Rafaella Nery

RESUMO

Introdução: A amenorreia – ausência de menstruação – pode estar ligada tanto a processos orgânicos naturais, a exemplo dos períodos gestacional e pós-menopausa, quanto a alterações patológicas no funcionamento do corpo feminino. Dentro disso, a amenorreia primária se caracteriza como a inexistência de menstruação até os 14 anos, na ausência de desenvolvimento dos caracteres sexuais secundários, ou aos 16 anos, independentemente da presença desses caracteres. **Objetivo:** Relacionar, a partir da literatura, amenorreia primária e malformações genitais femininas. **Material e métodos:** Revisão integrativa de literatura com busca nas bases de dados SciELO e BVS. Foram utilizados os descritores extraídos do Descritores em Ciência da Saúde (DECs): Amenorreia, Anomalias Congênitas, Genitália. Foram encontrados cinco artigos gratuitos, disponíveis na íntegra e publicados entre março de 2017 e setembro de 2020. Excluídos teses e resumos. **Resultados:** As causas da amenorreia primária podem ser divididas de acordo com a localização anatômica da disfunção. Desse modo, malformações genitais femininas se caracterizam como distúrbios do trato de saída ou do órgão-alvo uterino (Compartimento I). Tais anormalidades vão desde alterações em órgãos específicos, como hímen imperfurado e septo vaginal, até condições sindrômicas, como a síndrome de Mayer-Rokitansky-Küster-Hauser (46, XX) e a síndrome da Insensibilidade aos Andrógenos (46, XY). Portanto, estadiar o desenvolvimento sexual secundário pelos critérios de Tanner, identificar possíveis queixas de dores pélvicas, de urgência miccional, de desconforto nas regiões vulvar e perineal e verificar permeabilidade vaginal e sinais de feminização testicular incompleta com aumento do clitóris são fundamentais para que haja o diagnóstico correto. **Conclusão:** A partir dos estudos, fica claro a relação entre amenorreia primária e malformações genitais femininas, causando a falta de menstruação e, em algumas vezes, o desenvolvimento inadequado dos caracteres sexuais secundários. Dessa maneira, nota-se que são imprescindíveis uma anamnese, um exame físico e um exame ginecológico minuciosos associados à exames complementares, como os de imagem, para o diagnóstico e para a escolha terapêutica mais adequada.

Palavras-chave: Amenorreia, Anomalias Congênitas, Genitália.



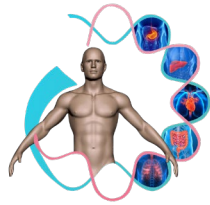
HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO E A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

SAMPAIO, Débora Belém; MIRÔ, Airton Gabriel Santos Grangeiro

RESUMO

Introdução: O hipotireoidismo congênito (HC) é uma patologia endócrina comum na neonatologia, correspondendo como uma diminuição ou ausência dos hormônios produzidos pela tireoide. Podendo ocorrer como uma disgenesia, quando ocorre um problema na formação da glândula, ou como disormonogênese, quando o problema é na síntese dos hormônios. **Objetivo:** Compreender o hipotireoidismo congênito e a importância do diagnóstico precoce da doença. **Material e métodos:** Revisão integrativa de literatura desenvolvida a partir do levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed. Foram utilizados os descritores extraídos do Descritores em Ciência da Saúde (DECs): Hipotireoidismo congênito, Hormônios, Triagem neonatal. Foram encontrados quatro artigos gratuitos, disponíveis na íntegra e publicados entre dezembro de 2018 e fevereiro de 2020. Excluídos teses e resumos. **Resultados:** Os estudos mostram que o diagnóstico clínico do HC é difícil de ser realizado, pois não existem sintomas e sinais específicos que indiquem a presença da patologia, pois a maioria dos recém-nascidos apresenta-se normal ao nascimento. Dessa maneira, a triagem neonatal, conhecida como “teste do pezinho”, é utilizada no diagnóstico do hipotireoidismo congênito, o que é muito importante, visto que a detecção precoce dessa doença evita sequelas como retardo mental e danos auditivos. Esse exame deve ser feito 48 horas após o nascimento e até o 5º dia de vida, analisando a quantidade do TSH presente na amostra retirada. E geralmente, após os três primeiros meses, nota-se um déficit no crescimento e no desenvolvimento do sistema nervoso. **Conclusão:** Apesar do hipotireoidismo congênito não possuir manifestações clínicas específicas, ele possui fácil detecção através da triagem neonatal, logo a importância da realização desse exame em todos os recém-nascidos. O diagnóstico nos primeiros dias de vida permite o tratamento precoce do hipotireoidismo, fazendo com que o risco de a criança evoluir com sequelas neurológicas seja menor.

Palavras-chave: Hipotireoidismo Congênito, Hormônios, Triagem Neonatal.



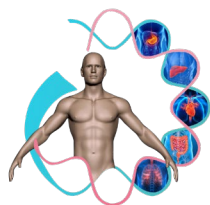
ASPECTOS PATOLÓGICOS DO LEIOMIOMA METASTATIZANTE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

SANTOS, Maysa Lohanna Barbosa; SILVA, Luzia Virgínia Da; CHAGAS, Rayane
Vitoria Rodrigues; MORAIS, Rayana Carla Silva de

RESUMO

Introdução: Os leiomiomas uterinos constituem o tipo de tumor mais comum em mulheres. São neoplasias benignas de músculo liso, que podem ocorrer isoladamente, porém, são mais frequentemente múltiplas. Apesar de os leiomiomas serem uma patologia particular do útero, podem, raramente, estar associados a tumores similares extra-uterinos, sendo então considerados leiomiomas metastatizantes (LM). Isso se dá devido à hormônio-relação, onde são apresentadas fortes positivities a receptores de estrogênio e progesterona em sítios secundários. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca dos artigos científicos disponibilizados sobre os aspectos patológicos do LM, sua ocorrência e procedência diante os casos relatados. **Material e métodos:** Foram realizadas buscas e análises de artigos disponibilizados na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde durante o mês de novembro e dezembro de 2021, utilizando o seguinte descritor: “leiomioma metastatizante”, priorizando as publicações do tipo artigo, no idioma português e que tivessem sido publicados entre os anos de 2016 e 2021. Os dados extraídos foram utilizados de forma descritiva para observar, contar e descrever sobre o LM. **Resultados:** Diante da revisão dos artigos pré-selecionados para o estudo, nota-se que a disponibilidade de material sobre tal temática é escassa, o que condiz com a baixa incidência do quadro clínico nos pacientes. Nos casos relatados na literatura sobre LM, pacientes que apresentam este quadro clínico quando submetidas à exames de imagem para o diagnóstico preliminar apresentam nódulos múltiplos em sítios secundários, como por exemplo, os pulmões. Estes, quando submetidos a análise microscópica e histopatológica para a confirmação, são revelados achados de fibras musculares lisas, sem sinais de malignidade. Este quadro é frequente em mulheres jovens (35-40 anos), com histórico progresso de leiomioma uterino, submetidas à histerectomia ou não, sendo necessária a avaliação e sugestão médica de tratamento para cada caso, onde na maioria das vezes a excisão cirúrgica ou hormonoterapia são recomendadas. **Conclusão:** O avanço nos estudos da patologia de LM tornam o prognóstico e manejo desta cada vez mais eficientes para com os casos relatados, contribuindo na comunidade científica e também na qualidade de vida das mulheres jovens afetadas em todo o mundo.

Palavras-chave: Histopatologia, Patologia, Leiomioma Metastatizante, Sistema Reprodutor Feminino.



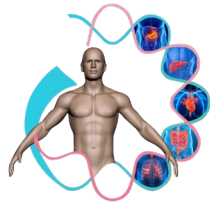
HELICOBACTER PYLORI COMO UM CO-FATOR ETIOPATOGÊNICO DE DOENÇAS GÁSTRICAS

SAMPAIO, Débora Belém; MARCEDO, Baruc Silveira Veras; ANCELMO, Joana Gabrielly Tavares; RICARTE, Ruy Justino Dantas

RESUMO

Introdução: A *Helicobacter pylori* (HP), microrganismo Gram Negativo, espiralado, flagelado e que coloniza o estômago dos seres humanos tem um grande papel etiológico em doenças como gastrite e úlceras peptídicas. **Objetivo:** Apresentar os mecanismos que implicam o *Helicobacter pylori* na etiopatogenia de doenças gástricas, visando entender as alterações gastrointestinais e ação dos fatores de virulência. **Material e métodos:** Revisão integrativa de literatura desenvolvida a partir do levantamento bibliográfico nas bases de dados da BVS e da SciELO, utilizando os seguintes Descritores Controlados de Ciências da Saúde (DeCS): *Helicobacter pylori*, doenças gástricas e fatores de risco. Foram selecionados artigos que estavam de acordo com os critérios de inclusão: artigos publicados em português, inglês ou espanhol; disponíveis entre o período de setembro de 2011 a setembro de 2019. **Resultados:** Ao selecionar cinco artigos, os estudos mostram que a capacidade de sobrevivência e a ação agressora da HP às células epiteliais gástricas se dá devido à alta heterogeneidade genética, a excreção de amônia, a presença de flagelos unipolares, a liberação de proteínas de adesão e a existência de fatores de virulência codificados pelos genes da bactéria que tinham a capacidade de provocar alterações morfológicas, vacuolização e degenerações sucessivas em cultura de células. Esta capacidade foi relacionada à presença das proteínas CagA e VacA, ligada a uma maior resposta inflamatória, que permite o desenvolvimento de quadros sintomáticos, e dos processos de vacuolização celular, apoptose, ativação dos linfócitos T CD4 positivos e proliferação. **Conclusão:** A persistência das infecções por HP ainda não está bem definida, no entanto, o desenvolvimento de uma resposta imune inflamatória gástrica associada ao desenvolvimento de úlceras, gastrites e câncer gástrico está relacionado à capacidade diferencial na expressão de produtos bacterianos específicos, às variações na resposta inflamatória do hospedeiro a bactérias e à interações específicas entre o hospedeiro e a bactéria.

Palavras-chave: *Helicobacter Pylori*, Câncer Gástrico, Fatores De Risco.



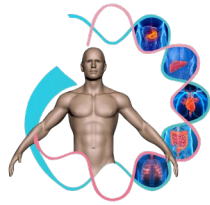
**IMUNOPATOGÊNESE ENVOLVIDA NA INFECÇÃO POR SARS-COV-2:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

LUCIANO, Matheus Menezes; SANTOS, Adria da Silva

RESUMO

Introdução: Em dezembro de 2019, detectou-se um novo β -coronavírus, denominado, pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como SARS-CoV-2. Dessa forma, no primeiro trimestre de 2020, essa nova doença, nomeada de Coronavírus Disease 2019 (COVID-19), se alastrou pelos continentes rapidamente. Tendo em vista a complexidade envolvida no desenvolvimento da COVID-19, faz-se necessário conhecer a imunopatogênese do SARSCoV-2. **Objetivo:** O trabalho possui como principal objetivo analisar as evidências científicas disponíveis sobre a imunopatogênese do SARS-CoV-2 e sua relação com o sistema imune do hospedeiro. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada a partir de uma abordagem qualitativa, realizada em cinco fases, sendo elas elaboração da pergunta norteadora, busca na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos e discussão dos resultados. Utilizou-se as seguintes bases de dados: Literatura Internacional em Ciências da Saúde (Medline) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). **Resultados:** Os estudos retratam que a resposta imunológica antiviral é de suma importância no combate ao patógeno. Há a produção de citocinas próinflamatórias e mediadores químicos, buscando uma melhor resposta antiviral que seja efetiva, no entanto, essa resposta pode ser exacerbada. Macrófagos, monócitos, linfócitos e neutrófilos tendem a migrar para o tecido pulmonar como recurso de contenção ao patógeno. Assim, a hipercitocinemia promovida por essa tentativa de defesa promove dano tecidual ao pulmão e, a posteriori, a cascata de danos associados a hipercitocinemia pode acometer e danificar a barreira epitelial e disseminar o vírus pelo organismo. Como resultado desse dano ao tecido alveolar, há uma maior dificuldade para a realização da hematose. Sobre a tempestade de citocinas, as citocinas pró-inflamatórias mais abundantes são IFN- γ , TNF- α , IP-10, IL-1, IL-6 e IL-18, sendo IL-6, IL-10 e IP-10 a tríade considerada de mais gravidade. **Conclusão:** Reações imunológicas desencadeadas por vírus são essenciais para a contenção de uma infecção viral. Essa resposta imune é composta por vários fatores que atuam conjuntamente com a secreção de citocinas, que por sua vez, ativam diversas vias de sinalização para a eliminação de patógenos. Em contrapartida, essa resposta, quando desregulada, pode causar o agravamento da doença e, por conseguinte, do quadro clínico.

Palavras-chave: Covid-19, Imunopatogênese, Infecção Por Sars-cov-2.



COINFEÇÃO POR LEISHMANIOSE VISCERAL E VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV) NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

SAMPAIO, Débora Belém; ABREU, João Victor Dos Santos; FERREIRA, Bruna
Monara Rocha; MIRÓ, Airton Gabriel Santos Grangeiro

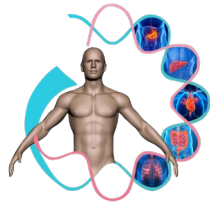
RESUMO

Introdução: Tanto a Leishmaniose Visceral (LV) quanto a AIDS são graves problemas de saúde pública do Brasil, devido à suscetível geografia do país e à frequente assintomatologia de ambas as doenças. A coinfeção *Leishmania*/HIV é uma condição emergente devido à sobreposição territorial das duas patologias e vem ganhando atenção devido à sua diversidade clínica e pouca eficácia dos tratamentos convencionais.

Objetivo: Compreender as características patológicas e sociais que rodeiam o cenário da coinfeção Leishmaniose Visceral/AIDS no Brasil. **Material e métodos:** Revisão integrativa de literatura com busca na base de dados SCIELO selecionando 4 artigos do período de 2013-2017, na língua portuguesa e usando os descritores “Leishmaniose Visceral”, “AIDS” e “coinfeção” como filtros de pesquisa. **Resultados:** A apresentação clínica clássica da LV inclui febre, hepatoesplenomegalia, perda de peso e pancitopenia. Onde há circulação dos dois patógenos, a presença de manifestações atípicas da LV envolve quase todos os órgãos. Estas manifestações clínicas principais são semelhantes em paciente HIV positivo ou negativo e os pacientes coinfectados apresentam uma variedade de sinais, encontrando-se parasitos em locais como: trato gastrointestinal, mucosa oral, pele, pleura, pericárdio, linfonodos e trato respiratório. Na coinfeção LV/HIV, os sinais e sintomas atípicos estão associados a uma baixa contagem de células CD4. Muitas vezes, as manifestações atípicas são confundidas com manifestações de outras infecções oportunistas, portanto o diagnóstico dessa condição constitui um desafio.

Conclusão: O perfil dos pacientes coinfectados LV-HIV só difere do perfil dos pacientes com LV na forma clássica pela letalidade. A análise patológica evidenciou a interiorização do HIV e a urbanização da LV no Brasil, ocorrendo sobreposições das áreas de transmissão. É necessária a integração das vigilâncias de LV e AIDS, aprimoramento da vigilância da coinfeção LV-HIV e oferta de testes sorológicos para HIV ao grupo de pacientes com leishmanioses.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral, Aids, Coinfeção.



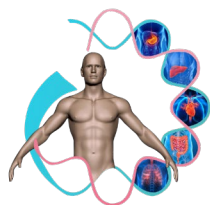
PATOLOGIA E QUADRO CLÍNICO DA DOENÇA DE CROHN

ALVES, Letícia Furtado; AMARAL, Nathalia Alves do; BORGES, Lorena Alcebíades; AMORIM, Glória Edeni Dias Pereira; SILVA, Francivalda Barros da

RESUMO

Introdução: A doença de Crohn é um processo inflamatório crônico de etiologia autoimune que acomete o trato gastrointestinal de forma uni ou multifocal, podendo variar na sua intensidade. Não é uma doença contagiosa, podendo afetar crianças e adultos, independente do sexo. É comum em Judeus, porém sua incidência tem crescido em outros grupos étnicos, especialmente em grandes centros urbanos. Alguns fatores estão associados ao surgimento desta patologia e evidenciam uma maior incidência em núcleos familiares, indicando algum envolvimento genético. **Objetivos:** Ressaltar o quadro clínico da doença de Crohn; elucidar a fisiopatologia desta doença e as principais medidas terapêuticas. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura fundamentada nas bases de dados SciELO, Web of Science e PubMed. Utilizaram-se artigos nas línguas portuguesa e inglesa. Os descritores foram os presentes no Mesh/Decs e operadores booleanos, “AND” e “OR”. Foram incluídos 13 trabalhos escritos entre 2011 e 2021. **Resultados:** A doença de Crohn é uma patologia inflamatória que afeta o trato gastrointestinal, afetando mais comumente o íleo e o cólon, mas pode ocorrer em qualquer porção do trato gastrointestinal, devido ao seu caráter transmural. É causada, provavelmente, por uma desordem no sistema imunológico e sua incidência pode variar de acordo com a genética, meio ambiente, microbiota intestinal, como também por um agente infeccioso. As manifestações clínicas mais relatadas pelos pacientes são: diarreia, cólica abdominal, anemia, cansaço, perda de apetite e sangramento retal. Não há cura para a doença, mas seu tratamento visa melhorar a qualidade de vida do paciente, sendo realizado com anti-inflamatórios e imunomoduladores, podendo causar uma remissão do quadro. Outras atitudes que podem complementar o tratamento, são mudanças no estilo de vida e nos hábitos alimentares. **Conclusão:** A doença de Crohn é uma patologia crônica progressiva, associada a um processo inflamatório, que repercute através de sintomas que podem afetar seriamente a qualidade de vida dos pacientes. Percebe-se a importância do diagnóstico precoce, realizado por meio do exame clínico, de imagem e histopatológico, a fim de iniciar o tratamento para o controle da doença.

Palavras-chave: Doença De Crohn, Patologia, Quadro Clínico.



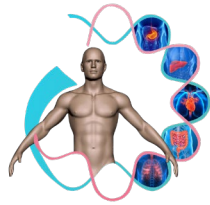
BENEFÍCIOS DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E EXERCÍCIO FÍSICO EM INDIVÍDUOS IDOSOS NA PROTEÇÃO E PREVENÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

MALTA, Weslan Vieira; SILVA, Maria Clara da; SILVA, Everton Claudio da; SILVA, Liliana Pereira; LIMA, Bruno Basilio Cardoso de

RESUMO

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurodegenerativa com declínio cognitivo irreversível que aflige consideravelmente os idosos, sendo uma das causas mais comuns de demência. Hábitos alimentares saudáveis possuem elementos protetivos, preventivos e relativa importância no bom funcionamento cerebral, juntamente, têm-se a prática regular de exercícios físicos, a qual detêm uma alta relevância quando adaptada as necessidades e condições da patologia. **Objetivo:** Identificar e ressaltar os benefícios do exercício físico e alimentação, como estratégias de precaução no desencadeamento da doença de Alzheimer. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Pubmed, com artigos dos anos de 2018 a 2021, os termos de busca utilizados foram: Exercício físico, Alzheimer, alimentação saudável e envelhecimento. **Resultados:** A causa e progressão da DA são variáveis e raramente provenientes de maneira isolada. O conceito de que a saúde do cérebro está ligada a um coração e vasos sanguíneos saudáveis possui cada dia mais evidências, assim como a adequação do índice de massa corporal (IMC), que se elevado em adultos é um forte determinante, sendo a alimentação e a prática de exercícios físicos elementos preventivos consideráveis. Foi comprovada a associação de alguns nutrientes na prevenção ou redução do risco de declínio cognitivo, como as vitaminas C, D, E, complexo B, ômega 3, selênio, carotenoides, antocianinas e cacau, e a adoção de hábitos alimentares saudáveis através de dietas como a DASH (Dietary Approach to Stop Hypertension) que possuem características neuroprotetoras. Já se tratando da prática de exercícios físicos, estudos mostram que sua ação pode ocorrer de forma direta, com aumento na velocidade do processo cognitivo, através da melhora da circulação cerebral e mudanças na síntese e degradação de neurotransmissores ou indireta agindo, por exemplo, na redução da pressão arterial e agregação plaquetária. **Conclusão:** Fica evidente, portanto, que a alimentação saudável e o exercício físico possuem um papel promissor na prevenção e tratamento da DA, visto que auxiliam na proteção de declínios cognitivos e na manutenção das capacidades funcionais, entretanto é necessário que mais estudos sejam realizados, para melhor compreensão de tal relação.

Palavras-chave: Dieta Saudável, Envelhecimento, Exercício Físico, Mal De Alzheimer.



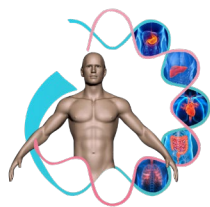
DESENVOLVIMENTO CANCERÍGENO EM FUMANTES ATIVOS: UM OLHAR SOBRE A REALIDADE NO BRASIL

SOUZA, Diego Nogueira de; PEDROSO, Katia Zeny Assumpção; GONÇALVES, Nicolas Cardoso; GOMES, Samanta De Lima e Sá

RESUMO

Introdução: A dependência da nicotina é uma doença crônica reconhecida como tabagismo, sendo grave fator de risco ao desenvolvimento de patologias, tais como cânceres. A exposição ao tabaco pode ocorrer de forma ativa ou passiva, quando associada a um indivíduo não fumante, que convive em um ambiente onde há fumo ativo. Dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA) indicam que em 2020 morreram 25.683 pessoas por cânceres variados, causados pelo tabagismo e mais 24.443 mortes relacionadas somente ao câncer de pulmão. Dessa maneira, é necessário um olhar cauteloso para a população fumante. **Objetivo:** Destacar a incidência de cânceres em fumantes ativos nas capitais brasileiras. **Metodologia:** Revisão de literatura na base SciELO, dados do INCA e no sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) Brasil 2020. Foram seguidos os seguintes critérios: uso de descritores em saúde, publicações entre 2016 e 2021, em português. Foram selecionados 9 artigos. **Resultados:** O tabagismo é responsável por 90% dos tumores de pulmão, sendo considerado a principal causa de câncer no mundo. Portanto, campanhas de restrição ao seu uso foram implementadas no Brasil a partir do ano de 1989. Resultados do Vigitel expõem que a maior parte da população fumante possui entre 25 a 34 anos, o predomínio de escolaridade entre os tabagistas, sem considerar idade, é de menos de 8 anos, sendo que homens têm maior frequência de fumo (11,7%) do que mulheres (7,6%). As maiores porcentagens de tabagismo ficam na região sul e sudeste, principalmente em São Paulo, Florianópolis e Porto Alegre. O Sistema único de Saúde (SUS) oferece o programa nacional de controle do tabagismo (PNCT) para todos que desejam um tratamento para abandonar o vício. **Conclusão:** É necessário olhar criteriosamente para o tabagismo, haja visto que a maior incidência do vício ocorre em países em desenvolvimento, acometendo a população socialmente vulnerável, deixando-os expostos a patologias que podem ser evitadas por prevenção. O PNCT precisa ser divulgado para a população, promovendo assim adesão, continuidade do tratamento e, de forma efetiva, contribuir para redução dos fumantes.

Palavras-chave: Câncer, Doença Crônica, Etiologia Patológica, Tabagismo.



IMPORTÂNCIA DA BIÓPSIA NO DIAGNÓSTICO DA NEUROSSARCOIDOSE

ANDRADE, Lucas Aparecido Longhi de; SILVA, Kevin Gustavo Dos Santos;
NASCIMENTO, Gabriela Oliveira do

RESUMO

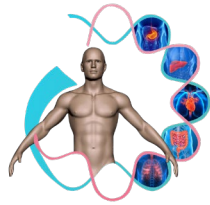
Introdução: Sarcoidose é uma doença granulomatosa multissistêmica com envolvimento predominantemente pulmonar e evolução clínica variável. Apesar de sua etiologia desconhecida, pesquisas indicam que predisposição genética, quadros infecciosos e fatores ambientais contribuem para desenvolver resposta autoimune na sarcoidose. O Sistema Nervoso é afetado em 3–10% dos casos, quadro denominado neurossarcoidose. As principais características da neurossarcoidose são neuropatia do nervo facial, neurite óptica, meningite, lesões parenquimatosas, hipofisite, neuropatia periférica e mielopatia.

Objetivo: O objetivo deste estudo foi revisar a importância e utilização da biópsia no diagnóstico da neurossarcoidose. **Material e métodos:** Primeiramente, o site Descritores em Ciências da Saúde foi utilizado para definir os descritores de pesquisa. Posteriormente, os descritores “Sarcoidosis”, “Nervous System” e “Biopsy” foram pesquisados nas plataformas PubMed e Scielo. A busca incluiu artigos de revisão sistemática, ensaios clínicos randomizados e meta-análises publicados até dez anos atrás.

Resultados: Foram encontrados 5 artigos elegíveis, todos revisões sistemáticas. Dois estudos não correlacionaram nenhum achado especificamente à neurossarcoidose. Outro artigo destacou um caso de neurossarcoidose diagnosticada por biópsia hepática percutânea guiada por ultrassom, revelando fibrose, granuloma não necrosante, células gigantes polinucleadas e corpos asteroides. Em outra revisão, a biópsia de pacientes com a neurossarcoidose definitiva revelou granulomas não caseosos no Sistema Nervoso Central (SNC). Ademais, esse artigo traz um protocolo de atendimento no qual a biópsia é indicada em todas as suspeitas de neurossarcoidose, exceto quando há, simultaneamente, hidrocefalia e diagnóstico prévio de sarcoidose, situação na qual o tratamento isolado é resolutivo. Outra revisão tratou sobre paquimeningite hipertrófica, processo inflamatório da dura-máter que pode ser uma manifestação da neurossarcoidose. Segundo o estudo, a biópsia dessas lesões pode revelar o processo primário da doença e, se restrito ao SNC, a biópsia meníngea é necessária para um diagnóstico final. É imperativo realizar análise patológica convencional e imunohistoquímica com marcadores para linfócitos, macrófagos e IgG4. O estudo destaca, também, que até a biópsia negativa é importante pois, quando negativa, indica paquimeningite hipertrófica idiopática.

Conclusão: A biópsia constitui relevante método diagnóstico para neurossarcoidose, revelando, por exemplo, tal patologia como causa da paquimeningite hipertrófica. Um achado importante da biópsia para neurossarcoidose são granulomas não caseosos no SNC.

Palavras-chave: Biópsia, Sarcoidose, Sistema Nervoso.



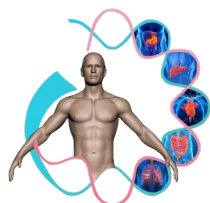
LINFOMA DIFUSO DE GRANDES CÉLULAS B CUTÂNEO SECUNDÁRIO À DOENÇA TESTICULAR PRÉVIA, COM 4 ANOS DE INTERVALO - RELATO DE CASO

SALAME, Jéssica Paola; CANTELE, Lucas Loss; GAVASSO, Gabriela; LOSS, Beliza; CASEMIRO, Karla Patricia

RESUMO

Introdução: Linfomas cutâneos podem ser primários ou secundários. Os primários são os mais frequentes linfomas extra-nodais, com incidência em torno de 10 casos por milhão de habitantes por ano, sendo que destes, 20-30% são Linfomas cutâneos primários de células B. Embora idênticos morfológicamente, podem mostrar cursos clínicos bem distintos, sendo os primários geralmente mais indolentes em comparação com os secundários, que apresentam maiores taxas de doença disseminada e estadiamento avançado ao diagnóstico. Em um estudo, disseminação cutânea foi notada entre 0 e 46 meses após a doença primária, com média de 11 meses. **Objetivo:** Relatar um caso de linfoma difuso de grandes células B cutâneo secundário à doença testicular, com 4 anos de intervalo. **Material e métodos:** Paciente masculino, 64 anos, exibindo lesões cutâneas endurecidas, com bordos definidos, não-pruriginosas, eritemato-violáceas, em membro inferior direito. Recebidas biópsias incisionais das lesões que foram submetidas ao exame histopatológico e ao exame imuno-histoquímica. **Resultados:** As amostras histologicamente apresentavam preservação da epiderme, e infiltrado dérmico intersticial, com predomínio de células de médio a grande porte, com escasso citoplasma e núcleos hipercromáticos, com ocasionais nucléolos. Ao exame imuno-histoquímico revelou positividade para CD20, BCL6, BCL2, MUM1, CMYC e KI67 de 80%, fechando o diagnóstico de Linfoma Difuso de Grandes Células B (LDGCB), do tipo não-centro germinativo. Após liberação do laudo, recebemos a informação de histórico de LDGCB testicular há 4 anos anteriores ao aparecimento das lesões cutâneas. Foram pesquisadas ainda mutações de BCL2, BCL6 e CMYC por método FISH, sendo todas negativas. **Conclusão:** O paciente no caso em questão apresentou doença cutânea secundária após cerca de 48 meses, sendo um longo tempo de intervalo entre os dois eventos. Envolvimento cutâneo secundário à LDGCB sistêmico indica uma progressão de doença, e desfechos mais sombrios do que o LDGCB convencional sendo um caso incomum, com grande importância prognóstica e alta morbi-mortalidade, podendo ser de difícil diagnóstico e com amplo espectro de diferenciais ao exame clínico das lesões cutâneas. Além disso, ressalta-se a importância do recebimento de dados clínicos e história prévia do paciente para correlação clínico-patológica, que neste caso foram fundamentais para o diagnóstico, prognóstico e tratamento do paciente.

Palavras-chave: Histopatologia, Linfócitos, Oncologia.



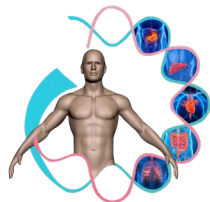
AValiação DA POPULAÇÃO DE MASTÓCITOS DA PRÓSTATA DORSOLATERAL DE RATOS WISTAR

MOURA, Maria Eduarda Gobara de; BARATEIRO, Letícia Ganem Rillo Paz;
ZANONE, Jacqueline; RINALDI, Jacqueline de Carvalho

RESUMO

Introdução: Terapias convencionais para o câncer podem causar diversos efeitos colaterais, logo, uma alternativa são os suplementos nutricionais imunomoduladores como os simbióticos. Enquanto o probiótico *Bifidobacterium animalis* tem potencial antiinflamatório e protege a microbiota intestinal, o prebiótico quercetina destaca-se pela atividade antioxidante. Embora a maioria dos estudos avaliem impactos desses compostos individualmente e no sistema digestório, são escassos aqueles que os unem e investigam seus efeitos em órgãos como os reprodutores. Como a próstata, que se alterada, pode afetar a nutrição espermática e sucesso reprodutivo, também, a qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar impactos do uso *B. animalis* e quercetina na resposta imune, quantificando os mastócitos totais da próstata dorsolateral de ratos com câncer colorretal. **Material e métodos:** vinte-e-cinco ratos Wistar machos foram divididos em 5 grupos (n=5): Controle (C), com câncer colorretal (CCR), CCR e tratados com quercetina (CCRQ), CCR e tratados com probiótico (CCRP) e CCR tratados com ambos os compostos (CCRPQ). O câncer colorretal foi incitado com a administração de 1,2-dimetilhidrazina (DMH) duas vezes por semana, durante 14 dias (40 mg/kg). Os tratamentos envolvendo quercetina foram na dose de 10mg/kg diariamente e *B. animalis* em solução com 5×10^7 UFC no volume adequado ao peso de cada animal. Após eutanásia, a próstata foi dissecada, pesada, fixada em metacarn e emblocada em parafina. Cortes de 5 μ m de espessura foram corados com azul de toluidina, para quantificação de mastócitos com auxílio da microscopia de luz. Os dados foram submetidos à análise de variância ANOVA, sendo estatístico o $p \leq 0,05$. **Resultado:** Foi observado diminuição na quantidade de mastócitos totais de animais do grupo CCRPQ (média=55 mastócitos/animal) quando comparados ao CCR (média=139,75 mastócitos/animal). Análises comparativas entre todos os grupos, mostraram valor de p significativo somente entre CCR e CCRPQ ($p=0,0441$). **Conclusão:** A atividade simbiótica de *B. animalis* e quercetina alterou a população total de mastócitos na próstata dorsolateral em comparação aos animais induzidos com câncer. Embora estes resultados sejam promissores, são parciais, sendo que mais análises estão em andamento para compreensão dos mecanismos envolvidos.

Palavras-chave: *Bifidobacterium Animalis*, Inflamação, Mastócitos, Próstata, Quercetina.



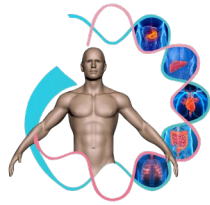
AMILOIDOSE GÁSTRICA LOCALIZADA, UM DIAGNÓSTICO RARO E QUE PODE MIMETIZAR CÂNCER – RELATO DE CASO DIAGNOSTICADO EM MATERIAL DE BIÓPSIA

SALAME, Jéssica Paola; KONIG, Ligia; BRANCO, Maria Eduarda; LOOS, Beliza;
CASEMIRO, Karla Patricia

RESUMO

Introdução: Amiloidose é uma doença de depósito de um tipo de proteína (amiloide), que resulta de uma sequência de alterações no seu desdobramento, levando ao depósito de fibrilas amiloides insolúveis nos espaços extracelulares de órgãos e tecidos. Pode ser adquirida ou hereditária, sendo os depósitos localizados ou sistêmicos. A amiloidose localizada no estômago é extremamente rara. Pode cursar com diversos sintomas gastrointestinais inespecíficos, incluindo desconforto epigástrico, diminuição do apetite, hematêmese, hematoquezia e até perfuração gástrica. Pode simular uma neoplasia gástrica, com aspecto radiológico ou endoscópico de massas tumorais. As características histológicas de amiloidose gástrica são as mesmas daquelas em qualquer outra parte do corpo, com material amorfo espessando paredes de vasos e membrana basal, o qual pode ser evidenciado pelo Vermelho Congo. O diagnóstico definitivo pode ser difícil através de biópsia, em alguns casos sendo realizado apenas após ressecção cirúrgica. **Objetivo:** Relatar um caso de amiloidose gástrica localizada. **Material e métodos:** MRL, feminina, 69 anos, apresentando perda de peso e dispepsia, com exame de endoscopia digestiva alta mostrando lesão gástrica distorcendo todo o órgão, suspeita para neoplasia maligna, com padrão de linite plástica. A paciente realizou algumas biópsias gástricas e peritoneais, as quais não confirmavam malignidade. Foi realizada nova biópsia com material encaminhado também para a imuno-histoquímica. **Resultado:** Na nova biópsia foram observadas estruturas arredondadas, amorfas, na lâmina própria, fazendo diagnóstico diferencial com células em anel de sinete, porém, sem atipias significativas, e negativas ao PAS. O material enviado para estudo imuno-histoquímico foi negativo para AE1/AE3, CDX2, S100, CD68 e CD163, sendo realizada a coloração de Vermelho congo, a qual confirmou o diagnóstico de Amiloidose Gástrica. A paciente foi tratada com Lenalidomida, tendo melhora dos sintomas por algum período. **Conclusão:** Decidimos relatar este caso por tratar-se de uma patologia rara e de difícil diagnóstico, especialmente em biópsias endoscópicas. Além disso, é um diferencial que precisa ser lembrado quando há suspeita de câncer gástrico na endoscopia, pois seus achados podem mimetizar células em “anel de sinete”, podendo ocasionar até uma ressecção cirúrgica desnecessária.

Palavras-chave: Amiloide, Histopatologia, Gastroenterologia.



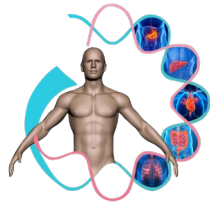
USO DA ACTIMETRIA PARA VERIFICAÇÃO DE PADRÕES CIRCADIANOS EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS

LENHARDT, Maurício Machado; FAUSTINO, Maico Fernando; SILVA, Bruna Kuhn
De Freitas

RESUMO

Introdução: A ausência de biomarcadores específicos para identificar precocemente pacientes acometidos com transtornos mentais, torna nebulosa em alguns casos, o total entendimento de quadros de pacientes. O uso da actimetria um parâmetro auxiliar na busca de compreensão do psicológico de pacientes com psicopatologia, possibilitando entender a variação do ciclo sono-vigília dos mesmos, padrão e relação da patologia com a desregulação do sono saudável. **Objetivos:** Descrever os benefícios da utilização da metodologia de actimetria para identificação de transtornos de sono em pacientes acometidos por transtornos mentais em utilizadores do actímetro. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura em que foram selecionados artigos científicos, disponíveis nas bases de dados virtuais de saúde: PubMed, MEDLINE e SciELO, publicados em 2010-2021. **Resultados:** Os estudos apresentaram uma significativa diferença do padrão de sono em pacientes com doenças psiquiátricas como nos estudos em pacientes depressivos, onde percebeu-se menos atividade diária de pacientes com depressão comparado a utilizadores da actimetria saudáveis, bem como o maior tempo de vigília após o início do sono. Estudos com a ferramenta de igual forma são promissores ao comparar controles saudáveis a pacientes maníacos, cujos quais, tem um sono com maior latência e maior tempo para acordar, diferenciando-os dos controles normais. Outro importante dado mostra que é possível notar-se a diferenciação de humor e transtorno por meio de padrões específicos dos mesmos no ciclo circadiano. **Conclusão:** É indubitável que embora haja falta de biomarcadores específicos para transtornos mentais, diversas ferramentas podem ser empregadas para o auxílio de sua compressão e diagnóstico, bem como tratamento, desta feita os dados trazem a luz a utilidade da actimetria como fonte de informação para entender padrões de variação do sono e por meio deles fornecer a cada padrão seu respectivo transtorno causador, onde o acompanhamento do paciente pelo uso da ferramenta, pode ser um aliado na clínica médica para compreensão dessas patologias.

Palavras-chave: Actímetro, Ciclo Circadiano, Transtornos Mentais.



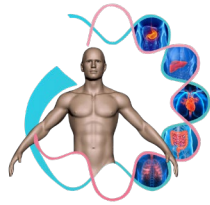
ESPOROTRICOSE FELINA COM ENVOLVIMENTO HUMANO: RELATO DE CASO

SALAME, Jéssica Paola; BIZ, Maria Eduarda Zen; LIMA, Jéssica Gastaldon; SILVEIRA, Priscila Farias; NASCIMENTO, Ana Helena Stoltenberg do

RESUMO

Introdução: A esporotricose é uma micose subcutânea piogranulomatosa, causada pelo fungo dimórfico *Sporothrix schenckii*, que acomete o homem e uma grande variedade de animais. Esta micose se apresenta nas formas: cutânea localizada, cutânea disseminada, cutânea linfática e raramente evolui para forma extra cutânea (sistêmica), sendo que os principais sinais clínicos e lesões são nódulos, úlceras, crostas e enfartamento dos linfonodos seguindo a cadeia linfática. **Objetivo:** relatar e documentar caso de esporotricose felina com envolvimento zoonótico. **Material e métodos:** Felino doméstico, sem raça definida, macho, atendido em uma clínica veterinária apresentava deformação do espelho nasal, com secreção nasal purulenta bilateral, e lesões cutâneas circulares elevadas, caracterizadas por nódulos, crostas e ulcerações. As lesões eram disseminadas, localizadas principalmente na cabeça, cauda e membros. O diagnóstico clínico foi de esporotricose por diagnóstico micológico. Durante a contenção do animal infectado, para coleta das amostras, o veterinário foi arranhado na região de falange distal dorsal direita. Após duas semanas, o local apresentava-se edemaciado, eritematoso e nodular, posteriormente, evoluindo para úlcera. A evolução clínica e as características da lesão sugeriram o desenvolvimento de esporotricose cutânea localizada a partir da arranhadura do felino, sendo colhido material para micologia e coletado amostra de biópsia para diagnóstico histopatológico. **Resultados:** No material enviado para o diagnóstico micológico, houve o crescimento de *Sporothrix schenckii*, já no material de biópsia encaminhado para a histopatologia havia infiltrado inflamatório que se estendia da derme superficial até a profunda, por vezes atingindo o tecido subcutâneo. O infiltrado inflamatório caracterizava-se pela presença de diferentes proporções de macrófagos, células epitelioides, neutrófilos, linfócitos e plasmócitos. Este infiltrado era distribuído de forma multifocal, coalescente ou difuso. Observou-se uma relação entre a quantidade de leveduras observada no HE e presença de numerosas leveduras que se encontravam, na sua maioria, no interior de numerosos macrófagos com citoplasma abundante e vacuolizado. **Conclusão:** Este estudo descreve um caso de esporotricose zoonótica salientando a importância do felino doméstico na transmissão da esporotricose cutânea e, ainda, alerta sobre a existência da doença e a importância de incluí-la dentre os diagnósticos a serem diferenciados, além dos cuidados necessários, a fim de evitar a transmissão para humanos.

Palavras-chave: Dermatologia, Micologia, Zoonose.



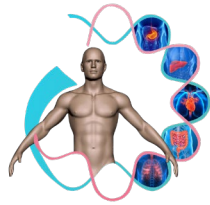
RELAÇÃO ENTRE O SARS-COV-2 E A SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ

COSTA, Luisy Karen Lemos; SILVA, Caio Marques da; FREIRE, Fernanda Fônsca Monteiro; FREIRE, Juliana Minervina De Souza

RESUMO

Introdução: A síndrome de Guillain-Barré (SGB), conhecida como polirradiculoneurite aguda, é uma patologia que é a maior causa de paralisia flácida generalizada no mundo, sendo uma doença autoimune. Cerca de 70% dos pacientes que desenvolvem essa síndrome apresentam uma doença aguda precedente, sendo as infecções virais as mais prevalentes. Diante disso, em relação à atual pandemia viral do SARS-COV-2 existem relatos sobre a relação do surgimento da SGB após uma infecção por COVID-19. Portanto, exames complementares são necessários para confirmar a hipótese diagnosticada e excluir outras causas de paraparesia flácida. **Objetivos:** Compreender a relação entre a infecção por SARS-COV-2 e o aparecimento da neuropatia conhecida por Síndrome de Guillain-Barré. **Material e métodos:** Foi realizado uma revisão de literatura integrativa, utilizando os bancos de dados a PubMed, livros acadêmicos online, incluindo artigos do idioma Português (Brasil) e Inglês. Aplicado o operador booleano "AND" para os descritores "Síndrome de Guillain-Barré", "COVID-19" e "SARS-COV-2". Usou-se os critérios de inclusão para todos os artigos relacionados a infecção por COVID-19 e a SGB, nos critérios de exclusão aos artigos sobre o coronavírus publicados até 2019. **Resultados:** Em relação aos pacientes que tiveram COVID-19 e logo em seguida apresentaram a SGB, isso vem acontecendo como uma complicação secundária ao COVID-19. Por se tratar de uma doença autoimune, a fisiopatologia da SGB está associada veementemente ao sistema de defesa do corpo, no qual irá atacar as células do próprio organismo. Devido ao fato de a membrana plasmática dos neurônios possuir grandes quantidades de gangliosídeos, os autoanticorpos terão tropismo por esse sistema do organismo. A natureza desse ataque do sistema imune aos neurônios pode ocorrer de formas diferentes, sendo que o subtipo da síndrome irá mudar conforme essa reação. **Conclusão:** Vale ressaltar a importância da boa conduta clínica aos pacientes acometidos pelo SARS-CoV-2, e relacionar com a SGB é de suma importância, por apresentar quadros de paralisia flácida ascendentes, com a possibilidade tornar-se irreversível se não diagnosticado com antecedência. Portanto, os profissionais devem seguir o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da SGB elaborada pelo Ministério de Saúde com critérios diagnóstico com base na inclusão e exclusão do paciente.

Palavras-chave: Covid-19, Sars-cov-2, Síndrome De Guillain-barré.



**ANÁLISE FISIOTERAPÊUTICA: PACIENTES COM ATAXIA CEREBELAR
SOMADA ÀS DISFUNÇÕES NEUROLÓGICAS PÓS COVID-19. UMA
REVISÃO DE LITERATURA**

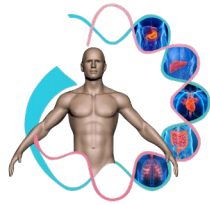
ALBUQUERQUE, Renata Camille Gonçalves de; SOUZA, Hugo Gabriel Feitosa de

RESUMO

Introdução: Em 1863 uma síndrome foi descrita, caracterizada e reconhecida clinicamente e patologicamente como sendo a primeira forma de ataxia hereditária, pelo médico e professor anatomista Nicolaus Friedreich. Mais adiante em 1893, o neurologista francês Pierre Marie designou o termo heredo-ataxia cerebelar, a qual apresentava manifestações específicas e padrões sugestivos característicos de herança autossômica dominante. Atualmente a hérédo-ataxie cérébelleuse, termo em Francês, é conhecida como ataxia cerebelar de Pierre Marie ou de Marie. Assim, as heredoataxias sendo um grupo de doenças neurodegenerativas do cerebelo e das vias cerebelares, são aportadas pelos avanços nos estudos. Mais atualmente, ocorreu uma pandemia disseminada em 2019 do novo vírus respiratório “Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-coV-2) causador da doença COVID-19. Notando-se, nos quadros clínicos acarretados pelo COVID-19 a presença de casos de ataxia cerebelar pós infecciosa e parainfecciosa. Haja vista as pesquisas aprofundadas e tecnológicas de biogenética, têmse a fisioterapia com seu enfoque protocolar de tratamento funcional abordando desde a reabilitação hospitalar intensiva durante internação do paciente até a fisioterapia convencional de treinamento da marcha associado a acessório de apoio no início do tratamento visando uma melhor qualidade de vida no cotidiano do indivíduo acometido.

Objetivos: Analisar a efetividade da fisioterapia no paciente acometido por ataxia cerebelar somada às disfunções acarretadas pela COVID-19. **Material e métodos:** É uma revisão da literatura utilizando a base de dados eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO), Pubmed MEDLINE. **Resultados:** Foi observado que havendo conhecimento prévio dos genes influentes causadores atáxicos cerebelares concomitante a abordagem fisioterapêutica desde os estágios iniciais da doença COVID-19, seja no cenário de internação seja no pós COVID, as discrepâncias nos resultados podem ser diminuídos. **Conclusão:** Nota-se, que as características da patologia sendo a ausência de coordenação ao deambular, instabilidade postural estática e dinâmica, fraqueza e fadiga muscular seguidos de alterações oftálmicas, alterações motoras, desequilíbrio e dentre suas maiores limitações está o risco de quedas, aos idosos pode ser fatal. Sendo assim, o profissional fisioterapeuta aplicando técnicas de fortalecimento e alongamento muscular, treinos de marcha e coordenação motora, aliando-se a realidade virtual como fator lúdico, moderno e efetivo em se tratando das disfunções da marcha.

Palavras-chave: Ataxia Cerebelar, Covid-19, Fisioterapia, Marcha Cerebelar, Doenças Neurodegenerativas Hereditárias.



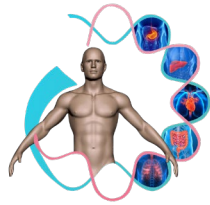
O PAPEL DA BIÓPSIA NO CONTEXTO DA EPILEPSIA

NASCIMENTO, Gabriela Oliveira do; SILVA, Kevin Gustavo Dos Santos; ANDRADE, Lucas Aparecido Longhi de; JÚNIOR, Jéssus Faria Rosa

RESUMO

Introdução: A epilepsia, doença que afeta aproximadamente 50 milhões de pessoas no mundo, é caracterizada pela ocorrência imprevisível de convulsões, geradas por disparos de neurônios. As crises ocorrem pela perda de neurônios gabaérgicos ou hiperexcitação dos glutamatérgicos, o que gera hiperexcitabilidade do sistema nervoso central, determinando manifestações clínicas espectrais. A doença é manifestação de diversas outras, como encefalite e malformação arteriovenosa. Na histopatologia, costuma-se encontrar: displasia cortical, com lesões microscópicas diversas; esclerose hipocampal, com perda segmentar de neurônios e gliose; e encefalite de Rasmussen, com inflamação crônica. Apesar de ser utilizada em poucos casos, é preciso esclarecer o papel da biópsia na epilepsia. **Objetivo:** Analisar o papel da biópsia na epilepsia por meio de uma revisão sistemática da literatura disponível. **Material e métodos:** No site Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) foram definidos os descritores "Epilepsy" e "Biopsy". No PubMed e Scielo foi realizada uma pesquisa com tais descritores associados. Foram selecionados apenas ensaios clínicos randomizados, revisões sistemáticas e metaanálises. Não foi estabelecido critérios quanto ao ano de publicação. Os resultados foram analisados qualitativamente quanto às possíveis aplicações da biópsia no contexto da epilepsia. **Resultados:** Foram encontrados 11 artigos, dos quais 7 artigos foram elegíveis, sendo 3 ensaios clínicos, 3 revisões e 1 meta-análise. Dos excluídos, um era levantamento, outro estudo transversal, outro não randomizado e outro não detalhou metodologia. Apesar de correlacionarem biópsia e craniotomia e citarem biópsia para neoplasias do sistema nervoso central, nenhuma associou o procedimento à epilepsia. Um ensaio clínico citou biópsia como forma de diagnóstico de neurocisticercose, também sem associar à epilepsia. Outro ensaio avaliou o diagnóstico para lesões cerebrais por biópsia estereotáxica guiada por espectroscopia por Ressonância Nuclear Magnética, apesar de não associar esses meios de diagnóstico à epilepsia. A meta-análise indicou que três dos pacientes avaliados que possuíam glioma angiocêntrico foram submetidos à biópsia e não apresentaram recorrência de convulsões. **Conclusão:** Há poucos estudos sobre a aplicação da biópsia na epilepsia. Porém, a literatura disponível já demonstra a importância da biópsia para doenças que cursam com epilepsia, tais como lesões cerebrais e glioma angiocêntrico.

Palavras-chave: Biópsia, Epilepsia, Patologia.



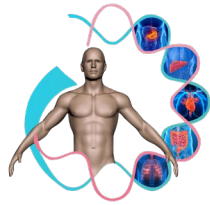
**RELAÇÃO DA DEFICIÊNCIA DE SUCCINATO DESIDROGENASE NO
DESENVOLVIMENTO DE TUMORES ESTROMAIS GASTROINTESTINAIS
(GSIT)**

COSTA, Kallyto Amorim

RESUMO

Introdução: Tumores do estroma gastrointestinal (GISTs) são os tumores mesenquimais mais comuns. Eles estão presentes no estômago em 60% dos casos. Cerca de 4000 a 6000 pessoas por ano são diagnosticadas com GIST nos Estados Unidos, o tipo mais raro por deficiência de SD, o indivíduo em média tem o prognóstico de 2 anos. A maioria ocorre pela ativação de mutações no KIT ou no receptor alfa do fator de crescimento derivado das plaquetas (PDGFRA). Há um subconjunto de GISTs, que não possuem mutações KIT e PDGFRA, chamados de "Wild-type". O GSIT por deficiência de succinato desidrogenase é um desses tumores. **Objetivo:** Dessa forma, buscamos compreender os mecanismos fisiopatológicos e oncogênicos da deficiência de succinato desidrogenase nas células tumorais gastrointestinais (GSIT). **Material e métodos:** Revisão de literatura narrativa, os dados foram extraídos de artigos publicados entre os anos de 2015 a 2021 nos periódicos Biblioteca virtual de saúde (BVS), U. S. National Library of Medicine (NLM), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Para critérios de inclusão para o estudo utilizamos as **Resultado:** A succinato desidrogenase localiza-se na membrana mitocondrial interna envolvida nos processos fundamentais de produção de energia, participando na cadeia de transporte de elétrons (complexo II) e catalisando a desidrogenação oxidativa do succinato para fumarato no ciclo de Krebs. Este complexo é composto por subunidades de 4 proteínas (SDHA, SDHB, SDHC e SDHD). A deficiência de SDH provoca a desestabilização do ciclo Krebs, que conduz a uma reprogramação metabólica da respiração mitocondrial e a uma proliferação maligna sustentada de glicose e ácidos graxos. Além disso, a deficiência de SDH contribui para a acumulação de succinatos e a sua elevação patológica cria um estado "pseudohipóxico", que desencadeia a resposta do fator 1 alfa que estimula a formação do tumor. **Conclusão:** GIST deficiente em SDH é um subconjunto molecular raro, que permanece não conhecido totalmente, apresentando um curso agressivo. Sendo assim, o estudo desta abordagem é muito importante para elucidação das lacunas fisiopatológicas desta neoplasia.

Palavras-chave: Câncer, Fisiopatologia, Sistema Digestório, Succinato Desidrogenase.



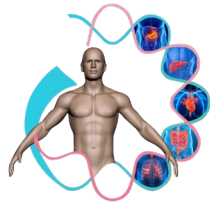
ACHADOS PATOLÓGICOS NOS CASOS DE COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

NETO, Eclésio Batista de Oliveira; GAMA, Anne Oliveira; ARAÚJO, João Carlos de Melo

RESUMO

Introdução: O COVID-19, assim como o SARS e o MERS, é causado por um tipo de coronavírus responsável por pneumonia. Apesar das semelhanças com as outras pneumonias virais, existem particularidades nos achados patológicos, como infiltrados mononucleares intersticiais e células sinciciais multinucleadas, afetando, principalmente, o trato respiratório. Os exames patológicos, obtidos através de autópsia, têm contribuído para aumentar o conhecimento sobre essa infecção. **Objetivo:** Revisar os achados histopatológicos relacionados ao Covid-19. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica na base de dados PUBMED com os descritores "Pathology, Clinical" e "Sars-cov-2", com o operador AND. Os critérios de inclusão foram (1) textos completos condizentes com o tema e objetivos do trabalho; (2) em inglês, espanhol e português; (3) publicados nos últimos 2 anos. Foram encontrados 18 estudos, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram utilizados 6 estudos. **Resultados:** Os artigos descrevem os principais achados patológicos nas amostras de tecidos retiradas dos pulmões. O vírus infecta o parênquima pulmonar, e ao se multiplicar, destrói as células hospedeiras, dando início ao processo de necrose nos alvéolos pulmonares através de lesões difusas, caracterizadas por hiperplasia dos pneumócitos do tipo II, acarretando citomegalia e cariomegalia. Ademais, é possível uma expansão das paredes e septos alveolares devido à proliferação fibroblástica. O processo de degeneração hialina é evidente, pois o material necrótico e fibroso se deposita nos septos, apresentando-se ao microscópio com um aspecto eosinofílico e hialino, constituindo membranas hialinas. O processo patológico inflamatório é representado por: exsudatos proteicos nos espaços alveolares, grandes glóbulos proteicos espalhados, fibrina intra-alveolar com presença de células inflamatórias (células mononucleares e gigantes multinucleadas). E, foram observadas células nos espaços intra-alveolares com citoplasma granular e anfifílico, com presença de núcleos proeminentes, demonstrando uma invasão leucocitária, sendo indicados por numerosos macrófagos CD68, alguns linfócitos CD45 que são encontrados, principalmente, no espaço intersticial, e uma grande quantidade de neutrófilos. A alteração vascular pode se apresentar com a formação de trombos. **Conclusão:** As características histológicas observadas no tecido pulmonar, demonstraram achados comuns de pneumonias virais, e específicos como: dano alveolar difuso bilateral com exsudatos de fibromixóide celular e infiltrados inflamatórios mononucleares intersticiais.

Palavras-chave: Covid-19, Patologia Clínica, Pneumonia.



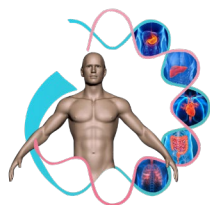
**NAEGLERIA FOWLERI E A MENINGOENCEFALITE AMEBIANA
PRIMÁRIA: TRATAMENTO**

BARBALHO, Caio Henrique Silveira; NETO, Eclésio Batista Oliveira

RESUMO

Introdução: A *Naegleria fowleri* é um protozoário de vida livre, flagelado e termofilo, popularmente conhecido como ameba "comedora de cérebro", é o agente etiológico de uma doença da meningoencefalite amebiana primária (MAP). Uma doença que normalmente afeta jovens adultos, e tem 95-99% de taxa de mortalidade. **Objetivo:** Revisar a MAP causada por *N. fowleri*. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica na base de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e PUBMED com a seguinte combinação de descritores: "Central Nervous System Protozoal Infections" AND "*Naegleria fowleri*". Foi definido os seguintes critérios de inclusão: textos condizentes com os objetivos e tema; em português e inglês; e publicados nos últimos 5 anos. A busca retornou 19 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão, foram mantidos e analisados 11 artigos. **Resultados:** Os artigos revisados enfatizam que o *N. fowleri* é morfologicamente dividido em: cisto, trofozoíto e flagelados, sendo a trofozoíta. O ciclo de vida do geralmente acontece em ambientes aquáticos, quentes e ricos em nutrientes, eles podem ser encontrados em solos, piscinas e esgotos. No entanto, podem se tornar patogênicos em seres humanos, ao penetrar na mucosa nasal e migrar para o cérebro através do nervo olfatório, então, alcançam a membrana aracnóide, espalhando-se pelo sistema nervoso central, levando o paciente ao óbito. O período de incubação ocorre entre 2 a 3 dias ou 7 a 15 dias. Os sintomas são caracterizados por encefalite, cefaleia bifrontal, febre, náuseas e êmese. Às vezes, no início da progressão da doença, parosmia e ageusia ocorrem à medida que os trofozoítos danificam o sistema olfatório. Embora alguns medicamentos empregados no tratamento de AMP como: Anfotericina B, Miltefosina, Rifampicina, mostrem resultados positivos, é difícil afirmar se a doença está sendo tratada corretamente usando uma determinada combinação deles. **Conclusão:** A MAP é uma doença emergente e infelizmente negligenciada, faz-se necessário mais estudos para melhor proceder com o diagnóstico e desenvolver fármacos mais eficientes e específicos para esta doença.

Palavras-chave: Meningoencefalite Amebiana Primária, *Naegleria fowleri*, Tratamento.



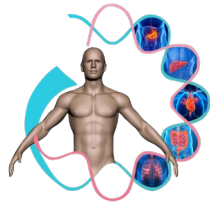
DEPRESSÃO EM IDOSOS: ASPECTOS CLÍNICOS IDENTIFICADOS NA TERCEIRA IDADE

NASCIMENTO, José Alberto Silva do; COSTA, Rosângela da Silva

RESUMO

Introdução: A psicologia tem tido grande interesse nos estudos sobre o envelhecimento, principalmente nas últimas décadas, e uma de suas vertentes é discutir a respeito da importância sobre os cuidados fundamentais nessa fase da vida, a qual precisa estar mais em evidência. O cuidado do aspecto físico por si só não é suficiente para manter o bem estar, se faz necessário voltar a atenção à saúde mental da pessoa na terceira idade. No intuito de aprofundar acerca do assunto, este estudo trouxe como questão principal salientar quais os fatores que aumentam as chances da pessoa idosa desenvolver a depressão. **Objetivo:** Nesse sentido, o objetivo foi compreender como familiares, amigos e profissionais deverão ajudar na promoção e manutenção da saúde mental do ser humano nessa etapa da vida. **Material e métodos:** Este estudo apresentou uma revisão integrativa de literatura conduzida por buscas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na Biblioteca Digital de Periódicos da UFPR, com amparo em artigos científicos encontrados a partir do uso dos descritores: e. Priorizou-se pela seleção de artigos publicados entre os anos de 2016 e 2021. **Resultados:** Devido as buscas nas bases de dados, encontraram-se 33 artigos científicos, sendo que após seleção de acordo com os critérios de inclusão, escolheram-se 16 para interpretação e construção deste trabalho. **Conclusão:** Evidenciou-se que, além da depressão se tratar de um problema de saúde pública, é também a doença psiquiátrica mais frequente entre os idosos. Aspectos clínicos apontam que essa doença se desenvolve em consonância com outras comorbidades associadas à saúde na terceira idade, ademais, há fatores como o isolamento social, a falta de suporte familiar, a perda da independência, entre outros, contudo, ainda é possível envelhecer com saúde desde que esses fatores negativos sejam evitados assiduamente e a pessoa idosa receba amor e a devida atenção que sua condição exija.

Palavras-chave: Depressão, Envelhecimento, Idosos, Saúde Mental, Terceira Idade.



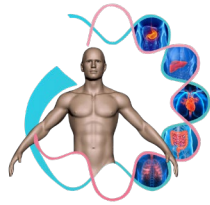
ACHADOS HISTOPATOLÓGICOS DE TROMBOEMBOLISMO PULMONAR EM PACIENTES COM COVID-19

ARAUJO, Alex Lucena de; MARTINS, Pamela Reis

RESUMO

Introdução: Com transmissão por via respiratória e alto índice de morbimortalidade a COVID-19 vem desencadeando severos impactos na vida e saúde da população. Uma incidência relativamente alta de doenças tromboembólicas tem sido observada em pacientes com esta enfermidade. **Objetivos:** Descrever os achados histopatológicos de tromboembolismo pulmonar comumente encontrados em pacientes infectados pelo novo coronavírus. **Material e métodos:** Este é um estudo de revisão bibliográfica, onde foram utilizados sites de busca, como LILACS, SciELO, PUBMED, BVS e MEDLINE, através das palavras-chave: “Tromboembolismo pulmonar”, “COVID-19” e “Histopatologia”. Os critérios de elegibilidade foram: artigos em português, disponíveis na íntegra e publicados entre novembro de 2019 e dezembro de 2021. **Resultados:** Presença de microtrombos e macrotrombos associados ou não a trombose venosa profunda (TVP) na maioria das necropsias analisadas, sendo estas geralmente associadas a lesão alveolar difusa (LAD), que é uma lesão pulmonar aguda grave. Sendo constatado que complicação pulmonar tem sido frequentemente relatadas de maneira expressiva e também variável nos pacientes contaminados pelo novo coronavírus. Em quadros graves da infecção são observados altos níveis de dímero-D, o qual encontra-se associado ao aumento da mortalidade da doença. **Conclusão:** Conclui-se então que existe uma elevada prevalência de eventos trombóticos na covid-19, cuja sua patologia ainda não é bem esclarecida, mas normalmente está associada em casos com maiores chances de ir a óbito nos primeiros dias de internação. Tendo em vista que o tratamento para infecção pelo novo coronavírus ainda é baseado no controle de sinais e sintomas, é necessário mais estudos para o aprofundamento fisiopatológico da doença e consequentemente a otimização das terapias anticoagulantes para uma melhor abordagem ao paciente grave acometido de covid-19.

Palavras-chave: Tromboembolismo Pulmonar, Covid-19, Histopatologia.



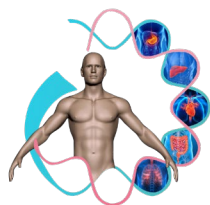
A IMPORTÂNCIA DA TCFC NO DIAGNÓSTICO DE CÔNDILO BÍFIDO E SÍNDROME DE EAGLE: RELATO DE CASO CLÍNICO INCOMUM

RIBEIRO, Luis Victor Silva; SILVA, Dara Vitória Pereira Lopes; SANTOS, Müller Gomes dos; ANDRADE, Rita De Cássia Dias Viana; FREITAS, Maria da Conceição Andrade de

RESUMO

Introdução: A tomografia computadorizada de feixe cônico(TCFC) contempla a avaliação do complexo estilo-hióideo vislumbrando nos planos axial, coronal e reconstrução 3D suas estruturas ósseas, processos de calcificação e relação com as estruturas adjacentes. **Objetivo:** Relatar um caso clínico com diagnóstico de síndrome de Eagle e cêndilo bífido sob a ótica da TCFC. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 34 anos de idade, compareceu ao ortodontista com queixas álgicas envolvendo o terço médio da face e ouvido. No exame clínico intra oral, a paciente apresentava significativa discrepância maxilo-mandibular. Foi encaminhada a clínica de exames de imagens para documentação ortodôntica/cirurgia ortognática. A radiografia panorâmica revelou imagem bifurcada no cêndilo mandibular direito, um alongamento significativo do processo estilóide direito e radiopacidade sugestiva de calcificação do ligamento estilo-hióideo. As imagens tomográficas evidenciaram a presença de uma depressão vertical profunda na superfície condilar superior do lado direito, resultando na aparência de duas cabeças com um contorno em forma de coração quando visualizada no plano frontal. As tomadas tomográficas tiradas de boca aberta e fechada revelaram a orientação médio-lateral do cêndilo bífido, apresentando maior diâmetro na porção lateral com presença do espaço articular preservado. Observou-se apófises estilóides alongadas com extremidades distais alcançando o plano de C2 e passando pela C3 com 40mm de comprimento se estendendo a partir da superfície inferior do osso temporal, medial e anteriormente ao forame estilomastóideo. **Conclusão:** Diante do exposto, a correta escolha do método radiográfico associado aos sinais e sintomas do paciente são de relevância para o diagnóstico e plano de tratamento.

Palavras-chave: Diagnóstico., Síndrome De Eagle, Tomografia Computadorizada.



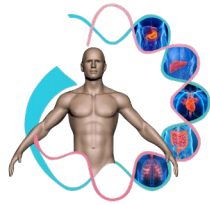
FATORES ASSOCIADOS À VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA AMEAÇA AO PARTO HUMANIZADO

GALDINO, Benedita Yanca Viana; ARAÚJO, Francisca Flávia Oliveira de; ALMEIDA, Yasmin érica de Medeiros; FERREIRA, Mariana Rodrigues

RESUMO

Introdução: A violência obstétrica é expressa desde: negligência, discriminação social, violência verbal (tratamento grosseiro, ameaças, gritos, humilhação intencional) e violência física (incluindo não utilização de medicação analgésica quando tecnicamente indicada), até o abuso sexual. Também o uso inadequado de tecnologias, intervenções e procedimentos desnecessários frente às evidências científicas, resultando em uma série de intervenções, pode ser considerado como práticas violentas. O controle da violência obstétrica na assistência ao parto humanizado consiste em um desafio, tendo em vista a sua invisibilidade e não reconhecimento como violação dos direitos humanos. **Objetivo:** Identificar como os fatores assistenciais relacionados à violência obstétrica influenciam no momento do parto ao nascimento. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, desenvolvida durante o período de Março de 2019 nas bases de dados SciELO e BVS. Inicialmente, buscou-se terminologias universais na página eletrônica dos Descritores em Ciências da Saúde, elegendo: “violência obstétrica” e “saúde da mulher”. Para a operacionalização da pesquisa, realizou-se o cruzamento dos descritores nas referidas bases de dados associado ao operador booleano and, seletando 7 manuscritos na base de dados Scielo e 48 manuscritos na BVS. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra, publicados em português e inglês, de 2015 a 2019 e que abordem a temática violência obstétrica em partos humanizados, e os critérios de exclusão: artigos repetidos e que não abordassem a temática definida. Ao final, realizou-se uma leitura minuciosa dos documentos na íntegra e excluiu-se 46 artigos por não abordarem o objetivo do estudo, selecionando 9 manuscritos para composição. **Resultados:** No referido estudo, identificou-se os seguintes fatores associados à violência obstétrica no parto humanizado, ou seja, a descontinuidade da assistência, a ausência de informação e/ou informação negada e a inadequação da ambiência e a precariedade das maternidades foram consideradas pontos negativos e presentes na assistência obstétrica. **Conclusão:** Concluiu-se que as práticas e o modelo de assistência obstétrica no Brasil desrespeitam e/ou ignoram os direitos sexuais, reprodutivos e humanos, o que se reflete nos altos índices de cesárea e nos maus tratos sofridos pelas mulheres nas maternidades brasileiras. Fazem-se necessárias intervenções para colocar em prática o conceito parto humanizado.

Palavras-chave: Violência Obstétrica, Saúde Da Mulher, Parto Humanizado.



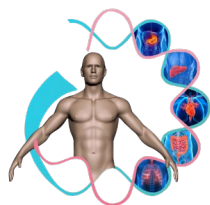
IMPACTOS DE TRATAMENTOS ONCOLÓGICOS SOBRE A GESTAÇÃO E A FERTILIDADE DA MULHER

ROZA, Larissa Gabriela Ezequiel; OLIVEIRA, Iandra De Freitas; CANUTO, André Luís; GARCIA, Gustavo Souzagontijo

RESUMO

Introdução: O câncer associado à gravidez corresponde a toda neoplasia diagnosticada durante a gestação ou até 12 meses após o parto, e configura um evento raro. O câncer de colo uterino (CCU) é o tumor que mais se associa com a gravidez, e a quimioterapia é a abordagem terapêutica mais empregada no manejo da doença oncológica. Os agentes platinantes, sobretudo a cisplatina, principal quimioterápico utilizado na abordagem do CCU, possuem características nefrotóxicas e ototóxicas, além de interferir na fertilidade e apresentar potencial teratogênico. A radioterapia está estritamente relacionada com prejuízos à vascularização e consequente aumento da incidência de aborto. **Objetivo:** Analisar os efeitos adversos de tratamentos oncológicos na gestação e na fertilidade da mulher. **Material e métodos:** Revisão narrativa da literatura, com buscas nas bases PubMed, SciELO, Cochrane, e Google Scholar, incluindo-se, publicações em português e inglês. Foram excluídos artigos que não se relacionavam com o tema e os publicados há mais de 10 anos, sendo selecionados 7 artigos para o estudo. **Resultados:** Cerca de 2% dos casos de CCU ocorrem em gestantes, sendo a abordagem quimioterápica voltada para regressão ou estabilização tumoral enquanto se aguarda a viabilidade fetal. A cisplatina é o quimioterápico mais utilizado, visto que menos de um terço da dose atravessa a placenta, sendo associada à vincristina ou paclitaxel mediante doença metastática. A radioterapia propicia falência ovariana transitória ou permanente (de acordo com a dose empregada), interfere na vascularização e no desenvolvimento uterino, favorecendo aborto, perda gestacional de segundo trimestre, parto pré-termo e baixo peso ao nascimento. Radioterapia pélvica em dosagens entre 5 e 10 Gy é tóxica devido à radiosensibilidade ovariana, mas os efeitos sobre o feto dependem da idade gestacional e da dose empregada. Doses inferiores a 10cGy não causam prejuízos ao feto, no entanto, a dose habitual empregada enquanto terapêutica oncológico é de 4.000cGy a 8.000cGy. **Conclusão:** É relativamente seguro administrar agentes antineoplásicos durante o segundo e o terceiro trimestres de gestação, mas no primeiro, pode ocasionar aborto espontâneo e maior risco de malformações fetais. E além dos possíveis riscos teratogênicos, a fertilidade também pode ser afetada pelos tratamentos oncológicos locais ou sistêmicos.

Palavras-chave: Fertilidade, Gestação, Quimioterapia, Radioterapia.



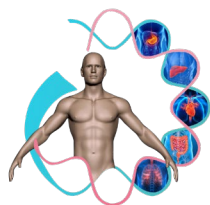
TESTAGEM E DIAGNÓSTICOS DE TUBERCULOSE EM UM HOSPITAL ESTADUAL EM RECIFE ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

SANCHEZ, Alessandro Uono; SILVA, Afonso Miguel De Souza; FILETTI, Benjamin Martinuzo; SOUZA, Isabella De Almeida Leite de; LIMA, Jailton Lobo da Costa

RESUMO

Introdução: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa transmitida por partículas presentes no ar em forma de aerossóis contendo bacilos, oriundos das vias aéreas de pessoas portadoras da doença em sua forma ativa. Ela é ocasionada por microrganismos do complexo *Mycobacterium tuberculosis*. Seu diagnóstico é realizado através de exames como a baciloscopia direta do escarro e o teste rápido molecular para tuberculose. Esses exames são fundamentais na detecção precoce de tuberculose, garantindo um melhor prognóstico ao paciente e diminuindo a transmissibilidade. Muitas nações empregaram esforços na tentativa de erradicação dessa doença, esforços esses que vinham reduzindo o número de casos da infecção. Contudo, em dezembro de 2019, na cidade de WuhanChina, surgiu uma nova infecção respiratória, a COVID-19, que rapidamente emergiu como uma pandemia. Como resposta a essa enfermidade, surgiram mudanças nas formas de interações sociais e hábitos de vida. Outrossim, ocorreu, concomitantemente, o comprometimento do progresso global ao combate da tuberculose, sobretudo devido ao manejo de grande parte dos recursos dos serviços de saúde para o combate à COVID-19. **Objetivos:** Analisa-se no trabalho a prevalência de casos positivos de tuberculose no período pré-pandemia e durante a pandemia. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo onde foram analisadas 8037 amostras submetidas a baciloscopia para pesquisa de bacilo de Koch, em um hospital terciário referência no diagnóstico e tratamento da tuberculose na região metropolitana de Recife, no período de janeiro de 2018 até novembro de 2021. **Resultado:** Observou-se uma queda de indicações e diagnósticos positivos no início da pandemia, sobretudo em maio e junho de 2020, quando diminuiu-se, respectivamente, 73% e 59% as coletas e 70% e 41% os diagnósticos positivos, comparando-se ao mês de março, anterior a declaração de transmissão comunitária no país. Nos meses de outubro e novembro de 2021 foi apresentado o maior número de diagnósticos positivos da doença, com valores, respectivamente 112% e 96% maiores que a média do período analisado. **Conclusão:** Evidencia-se nos primeiros meses da pandemia um retrocesso no combate à tuberculose. Ademais, nos últimos meses de 2021 da amostra houve um recorde de amostras positivas, indicando um possível recrudescimento da tuberculose durante a pandemia.

Palavras-chave: Tuberculose, Covid-19, Infecções.



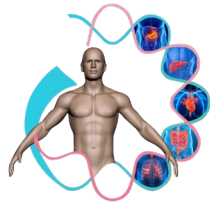
MECANISMO FISIOPATOLÓGICO DOS QUADROS DE MIOCARDITE AGUDA APÓS VACINA CONTRA COVID-19: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

TEIXEIRA, Nathan Candido

RESUMO

Introdução: O presente trabalho se estrutura com base na nota da ANVISA acerca dos possíveis efeitos adversos propiciados pelo uso das vacinas da Pfizer e da Moderna acerca da possibilidade do desenvolvimento de miocardite e pericardite em pacientes masculino adolescentes ou adultos jovens. **Objetivos:** Descrever o mecanismo fisiopatológico que contribui para o quadro de miocardite aguda após a vacina contra a covid-19. **Material e métodos:** Foi realizado uma revisão de bibliografia que consistiu na utilização da Biblioteca Virtual em Saúde, e utilizou-se como critério de inclusão os seguintes filtros: (i) base de dados: MEDLINE, LILACS e IBECs; (ii) assuntos principais: covid-19, sars-CoV-2, antivirais, vacinação e trombose; (iii) tipos de estudos selecionados: observacionais e relatos de casos; (iv) foi feito um recorte temporal dos últimos 5 anos e (v) idiomas escolhidos: inglês e espanhol. **Resultados:** Os estudos afirmavam que não havia uma compreensão totalmente clara sobre possíveis efeitos adversos da vacina contra os pacientes. Entretanto, a provável fisiopatologia encontrada para os quadros de miocardite e pericardite se relacionam com o RNAm presente nos antivirais do COVID-19. Dessa maneira, esse material genético deveria induzir que a célula hospedeira sintetizasse o antígeno do covid-19 e, conseqüentemente, essa proteína iria propiciar a ativação da imunidade celular e humoral, resultando em cascatas pós-inflamatórias, as quais incitariam respostas como a produção do interferon tipo 1 e do fator nuclear kappa B, ambos atuam contra a subsistência viral no organismo hospedeiro. Porém, em alguns casos, essas cascatas podem levar também a uma ativação aberrante do sistema imune inato e adquirido, gerando quadros autoimune e, assim, possivelmente, devido a uma correspondência mimética entre a proteína do miocárdio e do antígeno sintetizado, resultar em quadros de miocardite e pericardite. **Conclusão:** Torna-se evidente um possível mecanismo fisiopatológico entre os casos de miocardite e pericardite pela vacinação, tal como a nota da ANVISA apresenta. Contudo, vale destacar que os benefícios quantitativos da vacinação superam significativamente os riscos para grande parte da sociedade, principalmente os grupos de riscos e, portanto, a vacina deve ser mantida, porém com maior cautela médica e populacional diante das raras reações adversa.

Palavras-chave: Miocardite, Covid-19, Vacina.



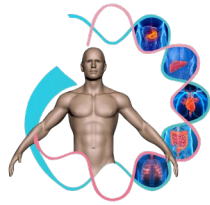
O TABACO COMO UM DOS PRINCIPAIS CAUSADORES DO ENFISEMA PULMONAR

TEIXEIRA, Lilian Eckstein; SILVA, Bruna Kuhn De Freitas

RESUMO

Introdução: O enfisema pulmonar é uma Doença Pulmonar Crônica (DPOC), uma patologia comum que prejudica o pleno funcionamento dos pulmões e, essencialmente, se desenvolve como resultado da exposição prolongada do ser humano a toxinas transportadas pelo ar. Em vários países, o principal causador dessa doença é o consumo do tabaco e seus derivados ou tabagismo (ativo ou passivo). **Objetivos:** Esclarecer como o cigarro pode ser um dos causadores do enfisema pulmonar. **Material e métodos:** O presente trabalho é uma revisão integrativa da literatura, onde foram selecionados artigos científicos, disponíveis nas bases de dados virtuais em saúde: PubMed, Google Acadêmico, Portal do Ministério da Saúde e SciELO, publicados entre os anos 1999 a 2021. A seleção dos artigos se deu por meio da utilização dos DeCS: “ar”, “pulmão”, “Doença Pulmonar Crônica”, “enfisema pulmonar”, os mesmos termos aplicáveis em inglês e foram excluídos artigos que não contemplavam o enfoque temático. **Resultados:** Os principais órgãos do corpo humano e do sistema respiratório são os pulmões, que fornecem ao organismo um suprimento contínuo de oxigênio, trazendo ar atmosférico e transportando oxigênio via corrente sanguínea. Então, ele circula pelo corpo, impactando todos os órgãos do corpo e saúde. O que dificulta esses processos pode ser o enfisema pulmonar, que é uma doença degenerativa, onde os órgãos perdem a elasticidade devido à exposição constante a poluentes ou tabaco e leva à destruição dos alvéolos, que são estruturas responsáveis pela troca de oxigênio. Esse processo de perda da elasticidade pulmonar ocorre gradualmente. Havendo o desenvolvimento do enfisema, este pode ser tratado paliativamente, mas nunca curado. Porém, com a detecção e o tratamento precoces, as estimativas de vida dos pacientes melhoram muito. **Conclusão:** A medida mais eficaz para promover a saúde pulmonar é cessar o uso de tabaco e a exposição ao fumo passivo. Há o conhecimento entre a maioria do público em geral sobre os danos do tabaco à saúde pulmonar. O enfisema pulmonar, ocasionado principalmente pelo tabaco, é incurável e seu tratamento visa aliviar os sintomas e melhorar a qualidade de vida, com o uso de broncodilatadores e corticóides inalatórios prescritos sob a recomendação médica.

Palavras-chave: Doença Pulmonar Crônica, Enfisema Pulmonar, Oxigênio, Pulmão.



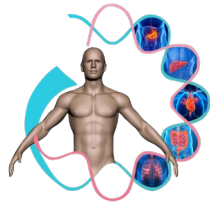
**OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AO USO DO ÁCIDO
ZOLENDRÔNICO EM PACIENTES COM NEOPLASIAS MALIGNAS:
REVISÃO DE LITERATURA**

RIBEIRO, Enya Laissah Freire

RESUMO

Introdução: Majoritariamente empregado na terapêutica de indivíduos portadores de neoplasias malignas, o Ácido Zolendrônico, comercialmente conhecido como Zometa, faz parte do grupo dos bisfosfonatos, cujo mecanismo está relacionado a propriedades antiosteoclásticas e antiangiogênicas. Estas propriedades promovem alterações na remodelação óssea e diminuição na vascularização, atribuindo à estrutura óssea, a ocorrência de um quadro de manejo desafiador: a osteonecrose dos maxilares. **Objetivos:** Analisar, por meio de estudos, a relação do Ácido Zolendrônico com a osteonecrose dos maxilares e expor a importância da adequação odontológica prévia. **Material e métodos:** Foram selecionados artigos disponíveis nas bases de dados PubMed, LILACS e Google Acadêmico, publicados entre 2016 e 2022 nas línguas inglês e português. **Resultados:** A literatura aponta que a ocorrência da osteonecrose dos maxilares está relacionada com a via de administração, tempo do tratamento e a dosagem do bisfosfonato, sendo a via endovenosa a mais associada a esta condição devido a sua rápida absorção pela estrutura óssea, sendo esta, a via amplamente utilizada em pacientes submetidos ao tratamento quimioterápico. Destacando o Ácido Zolendrônico como um dos mais empregados nesse perfil de paciente. **Conclusão:** O Ácido Zolendrônico é um dos medicamentos mais utilizados por pacientes com neoplasias malignas, e também um dos mais frequentemente relacionados à osteonecrose dos maxilares. Tomando por base que esta condição ocorre principalmente devido à manipulação óssea em procedimentos de cirurgias bucais, ressalta-se a importância de uma adequação odontológica prévia ao início do tratamento com bisfosfonatos a fim de evitar futuros procedimentos cirúrgicos, tais como exodontias que poderiam levar à osteonecrose dos maxilares.

Palavras-chave: Ácido Zoledrônico, Maxilares, Neoplasias, Osteonecros.



**TRATAMENTO DE HEMANGIOMA EM MUCOSA BUCAL POR
ESCLEROTERAPIA: REVISÃO DE LITERATURA**

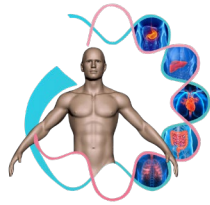
RIBEIRO, Enya Laissah Freire

RESUMO

Introdução: O hemangioma é definido como uma neoplasia benigna considerada uma das alterações vasculares mais frequentemente localizadas em cabeça e pescoço, sendo caracterizada pelo crescimento anormal de vasos sanguíneos em um determinado local. O manejo dessa alteração pode ser realizado por meio de diversas formas, dentre elas a escleroterapia, que representa um método atrativo por possuir características favoráveis como eficácia e baixo custo, e ainda por ser um procedimento minimamente invasivo. Seu funcionamento baseia-se na aplicação de agentes esclerosantes que, seu mecanismo de ação se fundamenta em causar injúria às células endoteliais presentes no local aplicado.

Objetivos: O presente trabalho tem como objetivo expor o tratamento de hemangioma através da escleroterapia explicando seu funcionamento, suas vantagens, indicações e agentes farmacológicos mais utilizados. **Material e métodos:** Revisão de literatura do tipo narrativa realizada através de uma vasta revisão dos artigos científicos dos últimos 5 anos nas bases de dados LILACS, SciELO e Google Acadêmico no modo “pesquisa avançada”, utilizando os seguintes descritores na língua portuguesa e inglesa: Hemangioma, Escleroterapia e Mucosa bucal. **Resultados:** A literatura denota que a escleroterapia como tratamento de hemangioma, apresenta-se como um método de fácil realização, principalmente quando aplicado em hemangiomas de diâmetros menores. **Conclusão:** O tratamento de hemangioma visa não só o retorno da estética, como também o retorno da função, assim evitando possíveis intercorrências como ulcerações, sangramentos e infecções. Utilizando a aplicação de manobras semi-técnicas e um exame clínico criterioso para obtenção de um diagnóstico conclusivo, que se mostram como meios indispensáveis para definir um plano de tratamento adequado.

Palavras-chave: Escleroterapia, Hemangioma, Mucosa Bucal.



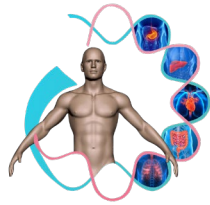
EPIDEMIOLOGIA DOS CASOS DE MENINGITE DO BRASIL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

MENDES, Luis Miguel Carvalho; MENDES, Lucas Carvalho; SIQUEIRA, Sarah Brito de; LINO, Lucas Arruda

RESUMO

Introdução: A Meningite é uma doença causada pela inflamação das meninges — membranas que revestem o encéfalo e medula espinhal. Possui diversos agentes etiológicos, como vírus ou bactérias. A etiologia viral é mais comum, mas a de origem bacteriana possui maior taxa de mortalidade. Essa patologia apresenta dados epidemiológicos relevantes para o âmbito nacional, considerando mais de 167 mil casos diagnosticados na última década. Dentre as anormalidades, o quadro clínico é grave, manifestando, por exemplo, febre, cefaleia intensa, rigidez de nuca, confusão mental e alterações do líquido cefalorraquidiano, podendo evoluir para episódios de convulsões, paralisias, tremores e transtornos pupilares. Ademais, embora tenha tratamento, possui dados significativos de mortalidade sob ótica nacional. **Objetivo:** Analisar a quantidade e variáveis dos pacientes com diagnóstico, nos centros de atendimento, sendo hospitais e unidades básicas de saúde do Brasil, no período de 2011 a 2021. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, quantitativo e retrospectivo com coleta de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS. A pesquisa foi realizada mediante informações epidemiológicas e morbidade no grupo de Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS). Foram analisados os dados disponíveis pelo CID 10 de ambos os sexos, faixas etárias, raças e números de óbitos no Brasil. **Resultados:** Foram constatados no período estudado, 167.317 casos de meningite no Brasil. No tocante ao sexo, 59,01% dos casos é do sexo masculino e 40,99% do sexo feminino. Das faixas etárias, a maior prevalência se dá entre o nascimento até o 9º ano de vida com 46,74% e também entre 20 e 39 anos de idade com 19,44% dos casos totais da doença. Quanto às raças, observa-se que 56,35% dos acometidos são brancos, 37,48% são pardos, 5,16% são pretos e 1,01% outros. Além disso, no período de 2009 até 2019, ocorreram 11.179 óbitos por meningite no país, destacando-se a região sudeste com 50,71% dos casos totais da enfermidade. **Conclusão:** Depreende-se, portanto, que essa patologia é mais prevalente no sexo masculino, sobretudo na faixa etária de pessoas mais novas de até 9 anos de idade com presença marcante em indivíduos da raça branca.

Palavras-chave: Líquido Cefalorraquidiano, Meningite, Patologia.



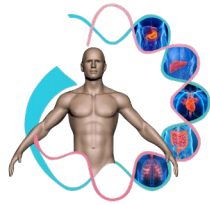
RELAÇÃO DA SÍNDROME DO INTESTINO PERMEÁVEL NO DESENVOLVIMENTO DA ARTRITE REUMATÓIDE: REVISÃO DE LITERATURA

FREIRE, Isabela Franco; SILVA, Silvia Fernandes Ribeiro da

RESUMO

Introdução: A Síndrome do Intestino Permeável (SIP) consiste no aumento da permeabilidade do epitélio gastrointestinal, que possibilita a translocação bacteriana e de seus metabólitos para a corrente sanguínea. Essa transposição ocorre a partir de uma microbiota intestinal patológica (disbiose), que estimula a liberação de citocinas pró-inflamatórias (TNF-alfa, IL-6, IFN-gama) e ativação de linfócitos T, que podem estar envolvidos na etiopatogênese e no agravamento da Artrite Reumatóide (AR). **Objetivo:** Avaliar a relação da SIP com o desenvolvimento da AR. **Material e métodos:** O presente resumo foi baseado em pesquisa bibliográfica feita na base de dados PubMed utilizando Leaky Gut Syndrome, Autoimmunity e Rheumatoid Arthritis como descritores. Foram incluídos 7 artigos publicados entre 2016 e 2021. **Resultados:** A SIP é uma condição presente em indivíduos com disbiose em decorrência da idade, dieta, sedentarismo, tabagismo e medicamentos. A descontinuidade da parede intestinal na SIP ocorre devido ao desbalanço das Junções Oclusivas Paracelulares (JOP), que mantêm o epitélio intestinal seletivamente permeável, devido à proteína Zonulina, que fosforila a proteína oclusiva ZO-1 da JOP. Estudos mostram que na SIP há diminuição de bactérias que contribuem para a integridade das JOPs e aumento de outras que induzem respostas inflamatórias com produção das citocinas pró-inflamatórias. Por outro lado, sabe-se que pacientes com AR apresentam diminuição da diversidade microbiana e aumento de algumas bactérias, tais como a *Collinsella aerofaciens*, que induzem a diminuição da expressão de ZO-1 no epitélio, alterando a permeabilidade intestinal. Além disso, pacientes com AR apresentam níveis elevados de marcadores de danos na barreira intestinal, tais como LPS de bactérias GRAM negativas, LBP, proteína produzida pelo epitélio em resposta a translocação de LPS e I-FABP, um biomarcador específico da integridade epitelial intestinal. **Conclusão:** A microbiota é um fator ambiental que desempenha um papel importante na progressão da AR. Porém, estudos são necessários para se compreender melhor os mecanismos da associação da SIP no desenvolvimento da AR.

Palavras-chave: Permeabilidade Intestinal, Artrite Reumatóide, Disbiose.



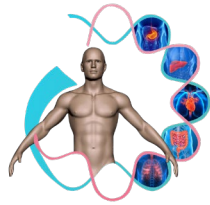
PATOLOGIA E INCIDÊNCIA DO CARCINOMA BASOCELULAR NO BRASIL

PREARO, Sara Veronesi; SILVA, Leticia Carolina Bento E; MARTINS, Pedro Henrique Lucena; MORAES, Pedro Henrique Ataiades de; CARMO, João Paulo Martins do

RESUMO

Introdução: A pele humana interage diretamente com o meio externo. Assim, está susceptível a fatores que podem cursar com mudanças micro e macroscópicas, lesões elementares e proliferativas como as neoplasias. As da pele podem ser subdivididas em melanoma e não melanoma. Estima-se que o câncer de pele corresponda a 30% dos tumores malignos registrados no país, sendo o não melanoma mais comum, com prevalência do carcinoma basocelular (CBC). **Objetivos:** Descrever a patologia do CBC e sua incidência no Brasil. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, com base em pesquisas publicadas entre 2018 e 2022, por meio da busca de dados nas seguintes bases: SciELO, PubMed e Google Scholar. Dessa maneira, a coleta se deu pelos descritores: “carcinoma basocelular” e “pele”. Foram identificados 1070 documentos, sendo excluídos estudos que não contemplassem o objetivo do estudo, critérios de elegibilidade, conclusões pertinentes, relatos de casos, e que não estavam disponíveis em português, inglês ou espanhol. **Resultados:** CBC apresenta células semelhantes às da camada basal epidérmica, com citoplasma escasso, núcleo basófilo e circundado por um estroma fibroso. Com frequente exposição à radiação solar, eletromagnética e a substâncias químicas, o número de mitoses da pele se difere do padrão homeostático. As lesões iniciais se originam da epiderme e se infiltram na derme, tornando-se lesões pigmentadas devido ao aumento na concentração de melanina e depósito de ferro. No Brasil, o INCA estima 177 mil casos de câncer de pele em 2022, sendo o não melanoma o mais incidente. A proporção é de 80,12 casos novos a cada 100 mil homens e 86,65 casos novos a cada 100 mil mulheres. Os homens mais afetados pelo CBC são da região Sul (123,67/100 mil) e as mulheres da região Centro-Oeste (125,13/100 mil). As regiões Nordeste e Norte são as com menor incidência em ambos os sexos. **Conclusão:** O CBC é um tipo de neoplasia maligna não melanoma mais prevalente em todo o mundo, com alta incidência em pessoas de pele clara, acima de 40 anos. A exposição prolongada aos agentes neoplásicos (raios ultravioleta) são fatores de risco para quebra do padrão histológico da pele.

Palavras-chave: Carcinoma Basocelular, Dermatologia, Neoplasias, Raios Ultravioleta.



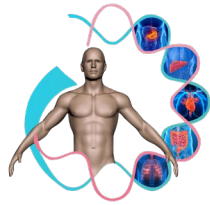
SARCOIDOSE: REVISÃO DE LITERATURA

KREPISCHI, Bruno Eduardo; CERÁVOLO, Marina Teixeira; ROCCHI, Ana Julia Salvador; MONTEFUSCO, Caio De Lima; BALBINO, Isabela Romania

RESUMO

Introdução: Sarcoidose, também chamada de doença de Besnier Boeck, é uma patologia inflamatória caracterizada por granuloma não caseoso, que acomete múltiplos órgãos. A etiologia da sarcoidose ainda é desconhecida. A patologia é mais comum em negros, adultos e idosos, sendo raro antes dos 18 anos. A doença pode acometer qualquer órgão, sendo o mais acometido o pulmão em mais de 90% dos casos, mas pode também acometer pele, linfonodo, medula óssea, rim, baco, fígado, olho, coração, sistema nervoso central. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é analisar publicações científicas recentes referentes à sarcoidose, a fim de elucidar aspectos relacionados ao seu diagnóstico, manejo e tratamento. **Material e métodos:** Para a realização desta revisão bibliográfica a respeito da Sarcoidose foram feitas pesquisas nas bases de dados Scielo e Pubmed além de consultas a livros acadêmicos. A pesquisa envolveu artigos publicados nos idiomas inglês, português e espanhol nos últimos 20 anos. **Resultados:** A apresentação clínica da sarcoidose é bastante variada, podendo ser assintomática, apenas com achados na radiografia do tórax, até a forma com envolvimento de múltiplos órgãos. Os sintomas mais comuns são febre, sudorese noturna, fadiga, prostração, perda ponderal, anorexia. Quando acomete pulmão, órgão mais comum de ser acometido, também ocorre tosse, dor torácica, dispnéia. Radiologicamente temos a presença de adenopatia hilar bilateral, podendo ter infiltrado e fibrose pulmonar. O diagnóstico é feito com o quadro clínico, laboratorial, radiológico somado a uma biopsia demonstrando granuloma não caseoso. O diagnóstico nunca é feito com 100% de certeza, sendo necessário a exclusão de várias outras patologias. A doença geralmente é autolimitada, raramente tendo complicações. Como regra, pacientes assintomáticos devem ser observados e não requerem tratamento visto que muitos casos tem regressão espontânea. O uso de corticoide tem sido a terapia de escolha em casos sintomáticos. **Conclusão:** Ao acometer tantos órgãos apresenta-se a diversos especialistas, tendo alto índice de negligência, assim esta patologia necessita de alta suspeição clínica para seu diagnóstico, tratamento e acompanhamento sendo desafiante para o médico.

Palavras-chave: Sarcoidose, Granuloma, Besnier Boeck.



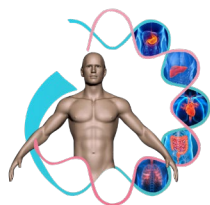
EFEITOS DO HIPOTIREOIDISMO E SUAS MODIFICAÇÕES METABOLICAS NO ORGANISMO

ALMEIDA, Tarcizio Souza de; CUNHA, Crisley Nara Bernardino; CEMIN, Nádya Larissa Souza; MELO, Wilma Helizabeta Horacek; TRINDADE, Frances Tatiane Tavares

RESUMO

Introdução: O hipotireoidismo é a baixa produção de hormônios pela glândula tireoide sendo eles a tiroxina e triiodotironina responsáveis pelas funções neurológicas, cardíacas e gastrointestinais. A deficiência desses hormônios está diretamente ligada ao metabolismo onde na diminuição deles leva-se a produção de tireotrofina ou tireotrópico que atuam na regulação dos hormônios tireoidianos, porém pode provocar uma baixa metabólica. **Objetivo:** Conceder conhecimentos sobre o hipotireoidismo e suas mudanças fisiológicas dentro do organismo. **Material e métodos:** Foi abordado neste estudo de forma explicativa, uma pesquisa embasada em bibliografias e fontes de pesquisas online como por exemplo: plataforma de estudos Sanar Flix, Kenhub, Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Google Scholar (para artigos complementares), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados artigos selecionados usando como relevância os anos de 2010 a 2021. **Resultados:** O hipotireoidismo pode-se acarretar a diminuição da atividade metabólica dada a hipoatividade geral o que leva o acúmulo de glicosaminoglicanos nos interstícios teciduais levando a manifestações em maioria dos sistemas do organismo, os sinais apresentados vão depender do grau e tempo da doença tendo como principais sintomas dificuldades de concentração, bradicardia, ressecamento da pele, mialgia, intolerância a frio, ganho de peso, possíveis edemas aumento da prolactina e gonadotrofina, hiporreflexia entre outros sinais. **Conclusão:** Portanto conclui-se que o hipotireoidismo é uma disfunção hormonal que pode acarretar inúmeros problemas por estar relacionada ao metabolismo como por exemplo a relação com o sistema cardiovascular que aumenta o risco de doenças cardíacas levando a dificuldades a práticas de exercícios físicos, com isso deve-se realizar os possíveis tratamentos sendo o principal deles a reposição hormonal.

Palavras-chave: Disfunção Hormonal, Hipotireoidismo, Metabolismo.



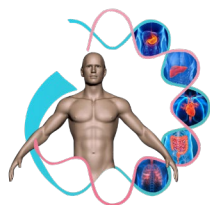
ALTERAÇÕES PSICOLÓGICAS E FISIOLÓGICAS CAUSADAS EM DEPENDENTES QUÍMICOS

CEMIN, Nádia Larissa Souza; ALMEIDA, Tarcizio Souza de; CUNHA, Crisley Nara Bernardino; SANTOS, Alcione De Oliveira dos

RESUMO

Introdução: Reconhecido pela Organização mundial de saúde (OMS), o transtorno de dependência química se caracteriza por uma resultância causada pelo uso de substâncias químicas prejudiciais ao organismo sem controle do usuário, são categorizadas por lícitas como tabagismo e alcoolismo quanto ilícitas como maconha, crack, solução de bateria entre outros. As principais consequências causadas são síndromes de abstinência, atos violentos, distorção e potencialização de sensações e sentidos, falhas de órgãos, emagrecimento precoce etc. **Objetivo:** Caracterizar as alterações no organismo causado pelo uso compulsivo de substâncias químicas. **Material e métodos:** Foi abordado neste estudo de forma explicativa, uma pesquisa embasada em bibliografias e fontes de pesquisas online como por exemplo: plataforma de estudos Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Google Scholar, além do estudo de casos do hospital psiquiátrico Santa Monica. Foram utilizados artigos selecionados usando como relevância os anos de 2000 a 2021. **Resultados:** A dependência química é uma doença que possui diversas origens que vão desde fatores que implicam na quantidade e constância da droga, fatores genéticos, saúde da pessoa e condições psicossociais. No caso de drogas psicoativas estão diretamente ligadas ao sistema nervoso central o que atinge as células nervosas como por exemplo a ingestão de álcool que leva a hipnoindução, por sua ação sobre neurônios do sistema reticular ativador ascendente; relaxamento muscular, através da contenção das vias motoras; e incoordenação, decorrente da inibição cerebelar e no caso de drogas psicoativas solventes e inalantes temos 4 fases de efeito que seriam: Primeira Fase (excitação e efeitos indesejados): tonturas, irritabilidades auditivas e visuais, náuseas, espirros e tosse; Segunda Fase (depressão inicial do SNC): confusão mental, desorientação, etc.; Terceira Fase (depressão média do SNC): fala pastosa e perda de reflexos; Quarta Fase (depressão profunda do SNC): inconsciência, convulsões e até mesmo óbito. **Conclusão:** Conclui-se que o uso de substâncias que causem uma dependência vai ser nociva ao organismo causando efeitos momentâneos ou permanentes, observa-se que as alterações psicológicas e fisiológicas estão diretamente ligadas aos efeitos dados ao sistema nervoso central, levando a danos de dentro pra fora do organismo refletindo ao uso excessivo dessas substâncias.

Palavras-chave: Dependência Química, Drogas Psicoativas, Psicopatias.



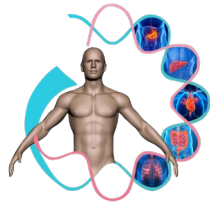
ALERGIA AO LEITE DE VACA IGE NÃO MEDIADA: REVISÃO DE LITERATURA

SILVEIRA, Eugênia Mirza De Queiroz Ferreira Barboza da; SILVA, Silvia Fernandes Ribeiro da; FROTA, Fabiane Pomiecinski

RESUMO

Introdução: A alergia alimentar é um problema de saúde pública mundial, com prevalência estimada de 6% em crianças de até 3 anos, sendo o leite de vaca um dos principais alérgenos alimentares dessa faixa etária. A fisiopatologia da alergia ao leite de vaca relaciona-se com mecanismos mediados ou não por anticorpos IgE, fatores genéticos, ambientais, dietéticos e imprecisão das ferramentas de defesa do TGI. **Objetivos:** Analisar aspectos pertinentes acerca da alergia ao leite de vaca por mecanismo IgE não mediada e o quadro clínico apresentado. **Material e Métodos:** Revisão bibliográfica realizada nas plataformas SciELO, PubMed e ELSEVIER de artigos publicados entre 2014 e 2021. **Resultados:** Reações não mediadas por IgE não têm manifestações imediatas, como a hipersensibilidade tipo I, uma vez que o surgimento de sintomas, como náuseas, vômitos, dor abdominal e diarreia, podem acontecer em até 48 horas ou depois de mais tempo, existindo relatos de casos com manifestações clínicas uma semana após ingestão do leite de vaca. Apesar de evidências limitadas na literatura, os mecanismos envolvidos são de hipersensibilidade tipo IV, reações citotóxicas com trombocitopenia e reações por imunocomplexos, tendo por alvo em comum a proteína caseína do leite. Esse tipo de alergia é responsável pelas seguintes manifestações: a) proctocolite, com presença de sangue nas fezes e eosinofilia sanguínea, mas sem comprometimento significativo para crianças; b) refluxo gastroesofágico, que apresenta vômito impulsivo, regurgitações persistentes, aceitação alimentar ruim, tronco em posição arqueada, menor rapidez de ganho de peso e, c) síndrome da enterocolite induzida por proteína alimentar, que configura uma manifestação severa e heterogênea, mais comum em lactentes sem amamentação exclusiva, com vômitos não tratáveis, hipotonia, palidez, diarreia, acidose metabólica, desidratação e choque, por isso considera-se quadro de urgência. A maioria dos casos de alergia não mediada por IgE tem manejo clínico e diagnóstico confirmado com teste de provocação oral (TPO) juntamente com dieta de exclusão. **Conclusão:** A alergia a caseína não IgE mediada apresenta frequentemente manifestações gastrointestinais tardias e é comumente de condução ambulatorial. Estudos são necessários para avaliar o quão frequentes são as mudanças de mecanismos não IgE para IgE mediados com a evolução da doença.

Palavras-chave: Alergia Ao Leite De Vaca, Hipersensibilidade Alimentar, Sistema Imunológico.



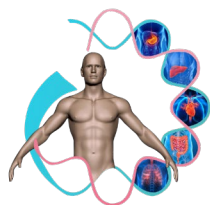
FISIOPATOLOGIA DA INFECÇÃO POR COVID-19 EM PACIENTES OBESOS

LIMA, Larissa Carolina

RESUMO

Introdução: Em dezembro de 2019, surgiu a COVID-19, doença originada na China que se proliferou rapidamente pelo mundo, as manifestações clínicas da doença variam de infecção assintomática ou leve até formas graves com risco de vida. A obesidade é considerada um fator de risco para o agravamento da Covid-19, fisiologicamente pacientes obesos são mais propensos à diminuição das vias aéreas, dificultando o fluxo de ar. **Objetivo:** Analisar, através de revisão integrativa, a fisiopatologia do vírus sars-cov-2 e a relação da obesidade como fator de risco agravante para a morbidade por COVID-19. **Material e métodos:** Utilizou-se para desenvolver essa pesquisa fontes como Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo, e busca de publicações dispostas nas bases de dados de acesso livre, disponíveis na internet. **Resultados:** A patogênese da infecção pela COVID-19 está ligada a uma angiotensina 2 (ECA2) que é sintetizada pelos adipócitos, por essa razão encontra-se em maior número nas pessoas obesas onde ocorre maior chance de complicação decorrente do contágio sendo mais propensas a internações e ventilação mecânica. Além disso, observou-se que as células adipócitos-símile, localizadas no interstício alveolar, podem levar à evolução mais severa do quadro respiratório devido a sua capacidade de diferenciação levando subsequentemente à fibrose pulmonar. A obesidade leva a atividade imunológica diminuída e estado de inflamação de caráter crônico, que por sua vez pode causar lesões que levam à formação de coágulos propiciando quadros de embolia pulmonar e trombose, complicações consideradas fatais para pessoas infectadas. Além disso, pacientes obesos apresentam maior dificuldade no manejo diagnóstico e terapêutico da doença infecciosa, tornando-se uma questão desafiadora nos processos de adquirir leitos hospitalares bariátricos, intubação endotraqueal, diagnóstico por imagem, e a locomoção nos setores hospitalares. **Conclusão:** Diante do exposto conclui-se que a obesidade é um fator agravante das infecções pela COVID-19, nesse caso medidas de proteção ao contágio como mudanças nos hábitos de vida, sobretudo ao controle do peso é necessário para minimizar infecção e suas possíveis complicações.

Palavras-chave: Covid-19, Fisiopatologia, Obesidade.



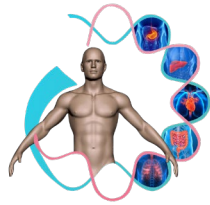
PAPEL DA NETOSE NA SEPSE

BARROSO, Gabriela Seigneur; ALVES, Rodrigo Barcelos

RESUMO

Introdução: A sepse é a maior causa de morte entre pacientes hospitalizados, sendo uma resposta inflamatória sistêmica disfuncional induzida por infecção, que culmina em falência múltipla de órgãos. A coagulação intravascular disseminada e a inflamação sistêmica são duas principais causas de sepse, ambas relacionadas com a NETose. A NETose envolve a formação da NET (“Neutrophil Extracellular Traps”), uma rede extracelular de material nuclear, produzida pelo neutrófilo para captura de microrganismos. **Objetivo:** Analisar a literatura recente para discutir o papel da NETose na sepse. **Material e métodos:** Procurou-se no PubMed por “Extracellular Traps” AND “Sepsis”, e foram selecionados artigos dos últimos 5 anos. **Resultados:** A NETose é iniciada pela despolimerização da cromatina e degradação do envelope nuclear pelas enzimas elastase e mieloperoxidase (MPO). Em seguida, há relaxamento da cromatina, pela enzima PAD4, e ruptura da membrana plasmática com extravasamento do material nuclear. As NETs são compostas por DNA, proteínas nucleares (histonas e HMGB1) e granulares (MPO e elastase). A NETose permite a captura de vários microrganismos, além de induzir a formação de trombo, importante para evitar a disseminação dos patógenos. Contudo, a formação excessiva de NETs pode danificar a microcirculação, levando à sepse pela imunotrombose. A histona no meio extracelular estimula a produção de trombina, a qual atua na formação de trombos pela ativação do PAR (Receptor Ativado por Protease), que promove a liberação do fator de von Willebrand. A trombina promove formação de fibrina pela conversão de fibrinogênio e pelo upregulation do fator tecidual, além de inibir a fibrinólise por induzir a atividade do PAI-1 (Inibidor da Ativação de Plasminogênio). O DNA livre extracelular também possui atividade anti-fibrinolítica, contribuindo para permanência do trombo. Ademais, o DNA livre extracelular, histonas, HMGB1 e MPO podem levar à sepse por induzirem uma resposta inflamatória, pois atuam como DAMPs no meio extracelular, sendo reconhecidos por receptores da imunidade inata, como TLR. **Conclusão:** A sepse possui associação com a NETose, visto que a coagulação intravascular disseminada e a inflamação sistêmica são exacerbadas em respostas imunes desreguladas, nas quais neutrófilos possuem papel central. Assim, a NETose excessivamente ativada causa injúria tecidual e falência múltipla dos órgãos.

Palavras-chave: Armadilhas Extracelulares, Coagulação Intravascular Disseminada, Inflamação, Sepse.



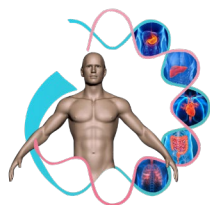
TRIAGEM NEONATAL E O DIAGNÓSTICO PRECOCE DA FIBROSE CÍSTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SOUSA, Laryssa Rosa; SILVA, Ana Clara Gonsaga; LIMA, Isabella Rodrigues da Silva Batista; SILVA, Gabriel Pereira da; COSTA, Perpétua do Socorro Silva

RESUMO

Introdução: A Fibrose cística (FC) é uma doença autossômica recessiva crônica grave que afeta principalmente as populações caucasóides e é caracterizada pelo acometimento dos sistemas respiratório e gastrointestinal. Nesse sentido, o diagnóstico, quando feito durante a triagem neonatal, pode contribuir significativamente para a melhora do prognóstico e o aumento da sobrevivência de pacientes fibrocísticos. **Objetivo:** Identificar a importância da triagem neonatal para o diagnóstico precoce de fibrose cística. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada em janeiro de 2022. Os descritores utilizados foram: "Triagem Neonatal, "Diagnóstico precoce" e "Fibrose Cística", utilizando o operador booleano AND. A busca foi realizada nas bases de dados Pubmed e Lilacs e foram selecionados artigos em português e inglês, publicados nos últimos 5 anos relacionados com a temática. **Resultados:** No Brasil, a padronização do programa de triagem neonatal para FC ocorreu com a implementação da Lei n.º 4.180, de 06/08/2008 e o Decreto Nº 28.375. Sendo assim, é assegurado o diagnóstico dessa doença ainda na infância. Na atualidade, a triagem neonatal se configura uma importante ferramenta responsável por quase 70% dos diagnósticos de FC em 2014. O diagnóstico precoce da FC na triagem neonatal permite diminuir a morbidade, mortalidade e incapacidades associadas, além de viabilizar um melhor tratamento voltado para redução de acometimento dos pulmões e melhora no desenvolvimento físico do paciente. Ademais, os benefícios do diagnóstico da FC durante a triagem neonatal também se estendem aos parâmetros nutricionais, visto que, em pacientes fibrocísticos com diagnóstico tardio, a desnutrição está associada a uma rápida progressão pulmonar. Dessa forma, quando diagnosticada durante triagem neonatal melhores serão os resultados na nutrição do paciente e um aumento da qualidade de vida. **Conclusão:** Percebe-se, diante dos resultados, a importância do diagnóstico precoce de fibrose cística, através da triagem neonatal. As incapacidades respiratórias e manifestações clínicas voltadas ao déficit antropométrico alteram significativamente a qualidade de vida do paciente. Assim, o diagnóstico no momento adequado associado ao início precoce do tratamento é fundamental para um melhor prognóstico e melhor qualidade de vida do indivíduo com FC.

Palavras-chave: Fibrose Cística, Diagnóstico Precoce, Triagem Neonatal.



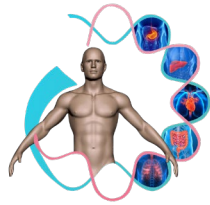
**ANQUILOGLOSSIA EM BEBÊS: PREVALÊNCIA, DIAGNÓSTICO,
TRATAMENTO E RESOLUTIVIDADE DO “PROGRAMA LÍNGUA LIVRE”
DO MUNICÍPIO DE LINHARES-ES**

TEIXEIRA, Itamar Francisco

RESUMO

Introdução: A anquiloglossia é uma anomalia congênita do freio da língua que ocorre o frênulo lingual não sofre apoptose embrionária, podendo resultar em restrição dos movimentos da língua e de suas funções de amamentação, sucção, deglutição, respiração, fonação. Pode ser sintomática ou assintomática e tem uma prevalência em bebês 0,1% e 12%, podendo ter prevalências mais elevadas, dependendo dos grupos populacionais e dos critérios de diagnóstico. Por ser uma condição anatômica congênita que gera encurtamento do frênulo da língua interfere na motilidade da língua, podendo ou não impactar na vida do indivíduo. Esse encurtamento lingual pode ocasionar alterações oclusais e periodontais futuras, manutenção contínua da boca entreaberta, limitação nos movimentos linguais, postura baixa da língua na cavidade oral que, aparentemente, podem interferir na amamentação do bebê. A frenulotomia ou a frenectomia são consideradas as formas mais indicadas de tratamento cirúrgico para essa patologia. No município de Linhares-ES-Brasil foi criado um programa para acolhimento, diagnóstico e tratamento cirúrgico e conservador dos bebês com anquiloglossia, o “Programa Língua Livre”. **Objetivo:** Analisar o número de casos, a frenotomia e o sexo dos bebês com anquiloglossia. **Material e métodos:** Os prontuários dos pacientes foram utilizados para análise e avaliação, entre 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021. **Resultados:** 233 consultas iniciais realizadas pelo cirurgião-dentista e pelo fonoaudiólogo, com 212 frenotomias linguais realizadas, sendo 122 masculino e 90 femininos. Ocorreram 183 consultas de revisão e 1 encaminhamento para fonoterapia. 57,5% das frenotomias ocorreram no gênero masculino. Os bebês tiveram ganho de peso e nos relatos das mães, houve melhora imediata da pega do mamilo pelo bebê. Nas consultas de revisão, constataram-se melhoras da sucção pelos bebês, tranquilidade emocional nas mães, fortalecimento do vínculo psíquico-afetivo da tríade mãe-bebê-família, maior adesão à puericultura na Atenção Primária em Saúde (APS), estímulo e motivação dos profissionais de saúde. **Conclusão:** Concluiu-se que as frenotomias são justificadas pelos benefícios trazidos ao bebê e à amamentação materna. A criação do programa foi fundamental para atender o impedimento de amamentação pelo frênulo lingual limitante em recém-nascidos e recomenda-se esse programa como célula na rede de assistência materno-infantil.

Palavras-chave: Anquiloglossia, Atenção Primária Em Saúde, Fonoterapia, Frenectomia, Frênulo Lingual.



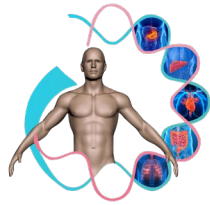
DOENÇA DE ALZHEIMER DE INÍCIO PRECOCE: FATORES DE RISCO E AGRAVANTES

HORA, Flávia Gabriela Tojal; REIS, Felipe Eleteo Oliveira dos

RESUMO

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é uma das doenças neurodegenerativas mais comuns - estimados 35,6 milhões de pessoas no mundo consoante a Organização Mundial da Saúde - causando problemas na memória, pensamento e comportamento. Sua temática tem despertado interesse dos cientistas devido ao crescimento no número de casos em pessoas jovens nas últimas décadas, sendo que a doença de Alzheimer de início precoce apresenta uma maior predisposição genética em comparação com a doença de Alzheimer de início tardio. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre o crescente índice da doença de Alzheimer em jovens, seus fatores de risco e agravantes. **Material e métodos:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed/MedLine utilizando-se dos descritores “Alzheimer e Young People” e do operador booleano AND, com a filtragem dos artigos publicados durante o período de 2009 a 2021, seguindo a triagem: leitura de títulos, resumos e artigos, sendo então selecionados por relevância do assunto e data de publicação. **Resultados:** Percebeu-se que a DA de início precoce é responsável pelo acometimento de pelo menos um terço dos pacientes jovens. Ademais, o restante apresenta demência frontotemporal, comprometimento cognitivo vascular, doença de corpos de Lewy, condições relacionadas a drogas ou causas autoimunes ou infecciosas. Além disso, alguns estudos apontam que pacientes com DA de início precoce são mais propensos a ter preservação hipocampal, particularmente entre as variantes não amnésicas. **Conclusão:** Ainda que o surgimento de doenças neurodegenerativas tenha maior aparecimento em indivíduos de idade avançada, presencia-se, atualmente, um grande aumento no número de indivíduos com doença de Alzheimer de início precoce devido a uma diversidade de fatores, sendo o principal deles, a predisposição genética.

Palavras-chave: Alzheimer; Neurodegenerative, Young People.



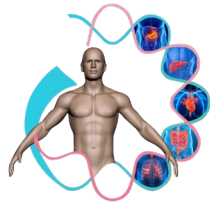
**A PREVENÇÃO AO CÂNCER DE BOCA NO MUNICÍPIO DE LINHARES-ES,
BRASIL: A IMPORTÂNCIA DE UM PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR EM
SAÚDE BUCAL**

TEIXEIRA, Itamar Francisco

RESUMO

Introdução: O câncer de boca é um tumor maligno que afeta a boca e engloba as glândulas salivares e a orofaringe. 90% são carcinomas epidermoides ou espinocelular e é considerado um importante problema de saúde pública no Brasil com altas taxas de morbidade e mortalidade. O programa de prevenção ao câncer de boca do Município de Linhares-ES-Brasil cumpriu o seu papel de urgência odontológica do câncer oral mesmo durante a pandemia COVID-19. Tem a finalidade de diagnóstico precoce e abordagem preventiva ao câncer. **Objetivos:** analisar as consultas, a prevalência, o sexo e a idade dos pacientes com câncer de boca no município. **Material e métodos:** nas agendas e prontuários foi possível analisar e avaliar as consultas realizadas pela equipe multidisciplinar composta por cirurgião-dentista e fonoaudiólogo, entre 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021. **Resultados:** 442 consultas, sendo 270 mulheres e 172, homens, dessas resultaram 52 cirurgias, sendo 39 homens e 13 mulheres. Das cirurgias, 18 foram biópsias, 10 mulheres e 8 homens. Das biópsias positivas para carcinoma oral, 3 em mulheres e 6 em homens. Quanto à média de idade com histopatológico positivo para carcinoma, 75 anos para mulheres e 59 para homens. Nas amostras, foi observada malignidade prevalente nos homens, 66 %, com idade mais precoce que as mulheres. As vantagens do programa foram as possibilidades do diagnóstico precoce do câncer oral na população, a percepção sobre a resolutividade dos serviços de saúde bucal, as potencialidades da rede de serviços do câncer de boca, consumo de álcool, tabagismo, uso de drogas lícitas e ilícitas, hábitos de higiene, halitose, próteses dentárias inadequadas, xerostomia, candidíase bucal e oportunizou o acesso dos idosos aos serviços de saúde bucal. **Conclusão:** Concluiu-se que a referência e abordagem multiprofissional do programa permitiu resolutividade no diagnóstico precoce do câncer oral e maior probabilidade de sucesso do tratamento, nas ações de prevenção, acesso e acolhimento de pacientes que não frequentam rotineiramente as unidades de saúde. Recomendamos ampliação de ações como essas nos municípios brasileiros e nas rotinas de atenção à saúde bucal das unidades de saúde e nos territórios.

Palavras-chave: Atenção Primária, Câncer De Boca, Covid-19, Equipe Multidisciplinar, Saúde Bucal.



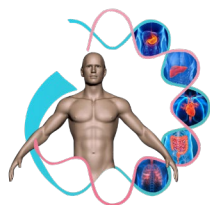
COMPORTAMENTO DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA NA LESÃO MUSCULAR ESQUELÉTICA REABILITADA COM LASER

CRUVINEL, Mônica Ferreira Silva; SILVA, Davi De Lima; CASSIANO, Pamela
Cristiene; SILVA, Thais Ferreira da; ABDALLA, Douglas Reis

RESUMO

Introdução: As constantes lesões musculares tanto dos atletas, quanto dos esportistas, continuam sendo foco de estudo dos especialistas que têm a grande responsabilidade de manter em excelentes condições as estruturas osteomioarticulares desses indivíduos, possibilitando assim melhor rendimento físico, técnico e tático. O aperfeiçoamento dos meios de diagnóstico e a evolução das pesquisas de laboratório possibilitaram a análise das alterações bioquímicas celulares, permitindo melhor conhecimento das modificações anatomofisicopatológicas que acontecem nas lesões do aparelho locomotor, proporcionando subsídios suficientes para se estabelecer as melhores condutas de tratamento a serem realizadas. **Objetivo:** Avaliar as influências que a terapia com LASER proporciona no restabelecimento muscular do ponto de vista imunológico. **Material e métodos:** Busca sistemática de artigos científicos publicados entre 2010 e 2021 nos bancos de dados, LILACS, MEDLINE, PUBMED e SCIELO. **Resultados:** Entre os relatos da literatura sobre a utilização do LASER na terapia das lesões musculares, evidenciamos que tal recurso demonstra-se altamente capaz de auxiliar a reabilitação analisando do ponto de vista imunológico, pois as alterações nas respostas tanto celulares como por meio das citocinas se faz positiva para o restabelecimento do tecido lesado. Haja visto que os níveis de óxido nítrico, IFN- γ , IL-2 se alteram melhorando o reparo tecidual, as citocinas como o TGF- β , IL-1, IL-6 são suprimidas, também assim melhorando o processo de cicatrização, ocorrendo um balanço positivo entre células inflamatórias, mediadores inflamatórios e deposição de tecido cicatricial. **Conclusão:** Portanto, o tratamento com LASER, comporta como sendo uma modalidade terapêutica capaz de auxiliar e até mesmo acelerar o processo cicatrização tecidual. Relatos da literatura evidenciam atuação protagonista anti-inflamatório do LASER. Sendo assim, a fototerapia com LASER é de fato um recurso que se pode explorar na questão de reabilitação de lesões musculares.

Palavras-chave: Fototerapia, Laser, Lesão Muscular, Resposta Inflamatória.



TETRALOGIA DE FALLOT: MÉTODOS DE TRATAMENTO E DIAGNÓSTICO TARDIO

MIRANDA, Amanda Lacerda Oliveira; COSTA, Fernanda Fagundes; OLIVEIRA, Isadora Kennedy de; PARENTE, Júlia Andrade Ibiapina

RESUMO

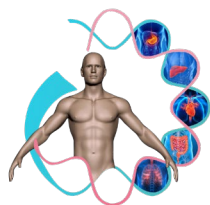
Introdução: A Tetralogia de Fallot, cardiopatia congênita cianótica mais comum, é caracterizada por quatro disfunções principais: estenose do tronco pulmonar, hipertrofia ventricular direita, comunicação interventricular (CIV) e dextroposicionamento da aorta. Os sintomas mais recorrentes são hipóxia e sopro cardíaco, os quais têm maior probabilidade de prognósticos desfavoráveis quando diagnosticados tardiamente.

Objetivo: Os objetivos principais deste trabalho são analisar as formas de tratamento da Tetralogia de Fallot e relacioná-las ao tempo de diagnóstico. **Material e métodos:** Neste estudo foi realizada uma revisão de literatura, com pesquisa nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, selecionando artigos sem limite de ano de publicação e no idioma português. Para descritores, faz-se uso dos termos: Tetralogia de Fallot, diagnóstico tardio, intervenção cirúrgica. Como filtro, foram selecionados 5 artigos cujos assuntos principais eram os métodos de tratamento e o diagnóstico tardio da patologia.

Resultados: Os relatos de literatura estudados apresentam homogeneidade quanto aos métodos de tratamento da doença. A cirurgia corretiva intracardiaca é a principal forma de intervenção, mas também são comuns procedimentos paliativos, como o implante de stent na via de saída do ventrículo direito e a cirurgia de Blalock-Taussig. O implante de stent não está relacionado à valva pulmonar ou à comunicação interventricular, mas é indicado para garantir o fluxo pulmonar em recém-nascidos e lactentes. Já a cirurgia de Blalock-Taussig, a qual promove a anastomose término-lateral entre as artérias subclávia direita e pulmonar direita, visa diminuir a mortalidade das crianças entre 2 e 3 anos. Além disso, também é utilizada a correção definitiva antes do primeiro ano de vida, a qual apresenta vantagens como: a interrupção do processo de hipertrofia do ventrículo direito, o aumento da saturação de oxigênio no sangue, a diminuição das distorções das artérias pulmonares. Nesse sentido, os diagnósticos tardios podem resultar em complicações hematológicas, renais, sistêmicas e no aumento da taxa de mortalidade da doença.

Conclusão: Diante dos dados presentes, infere-se que é fundamental a análise de cada caso para determinar o melhor procedimento a ser realizado. Contudo, a correção definitiva antes do primeiro ano de vida apresenta grandes benefícios, os quais devem ser consideravelmente averiguados.

Palavras-chave: Cardiopatia, Diagnóstico Tardio, Intervenção Cirúrgica, Tetralogia de Fallot.



TUMORES EXPERIMENTAIS COMO FERRAMENTA PARA O ESTUDO DA RESPOSTA IMUNOLÓGICA E DESENVOLVIMENTO DE TERAPIAS ALVO

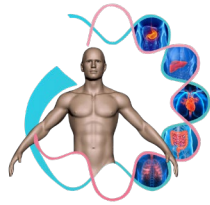
SILVA, Davi De Lima; CRUVINEL, Mônica Ferreira Silva; BERNARDES, Tiago Soares; HILLADES, Maria Vitória Pereira; ABDALLA, Douglas Reis

RESUMO

Introdução: A pesquisa do câncer em animais constitui importante complemento às investigações clínicas. Grande variedade de modelos experimentais foram estabelecidos durante as últimas décadas, a fim de estudar a biologia tumoral e a eficiência de novas drogas e novos tratamentos. Embora estes modelos estejam bem caracterizados e sejam facilmente reproduzíveis e aplicáveis, há limitações quanto ao seu uso e à resposta obtida, principalmente quando utilizados para monitorização dos eventos imunológicos.

Objetivo: Buscar na literatura evidências acerca dos modelos experimentais de neoplasias para o estudo do sistema imunológico. **Material e métodos:** Busca sistemática de artigos científicos publicados entre 2012 e 2022 nos bancos de dados, LILACS, MEDLINE, PUBMED e SCIELO, utilizando como descritores: modelo experimental, carcinogênese, resposta imunológica, os quais foram conjugados para delimitação da busca. **Resultados:** Após as análises, foram selecionados 13 artigos, os quais preencheram os critérios de seleção. Sendo o ano de 2013 o mais prevalente com 23,0% das publicações. Em relação ao país de origem do estudo, Brasil contemplou 53,8% das produções. Mesmo sendo conflitantes e vastos os achados das pesquisas utilizando de modelos experimentais, a carcinogênese atende ao propósito de ofertar material de estudo, uma vez que os tumores primários em humanos são relativamente incomuns. Nota-se, todavia, que há carência de dados sobre história natural de certas neoplasias, bem como dos eventos genéticos que se traduzem em fenótipos malignos a carcinogênese química, bem como os comportamentos que o sistema imunológico apresenta frente ao quadro tumoral. Mostra-se necessário o correto reconhecimento de quadros neoplásicos, bem como o uso adequado da classificação de tumores, e sendo assim fontes para o estudo da resposta imune aos tumores, e possibilitando desta forma a descoberta de novas terapêuticas. **Conclusão:** Os modelos experimentais se mostram eficientes meios de estudo da biologia dos tumores, bem como ponto de partida para o entendimento das respostas imunológicas que permeiam o microambiente tumoral e possibilitando o desenvolvimento de imunoterapias, bem como a verificação de mecanismos que as terapias convencionais possam apresentar para os efeitos antitumorais.

Palavras-chave: Carcinogênese, Modelos Experimentais, Resposta Imune.



FATORES DE RISCO PARA DEMÊNCIA LOBAR FRONTOTEMPORAL: REVISÃO DE LITERATURA

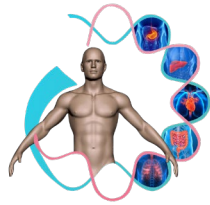
DIAS, Adriano Braga; SOUZA, Vitória Nathaly Espindula de Moraes; LIMA, Jaqueline Pereira; DOBRI, Rafaela Marçal; BOTELHO, Luan Felipo

RESUMO

Introdução: A Degeneração Lobar Frontotemporal (DLFT) pode proporcionar um espectro de distúrbios neurodegenerativos com apresentação clínica, patologia e anormalidades genéticas heterogêneas que culminam na atrofia dos lobos frontal e/ou temporal. É considerada uma das causas mais comuns de demência antes dos 65 anos, responsável por até 20% dos casos no pré-senil. Nesse contexto, o peso da genética, bem como fatores ambientais podem estar relacionados ao acometimento de tal patologia.

Objetivo: Analisar e descrever através de uma pesquisa bibliográfica os principais fatores de risco para o desenvolvimento da DLFT. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, em que os sites de pesquisa científica “PubMed” e “SciELO” foram as plataformas de busca. Os descritores para a pesquisa foram “frontotemporal dementia” e “frontotemporal dementia and risk factors”, sendo encontrados 1.974 no PubMed e 86 no SciELO, todos gratuitos, completos e entre os anos 2018 e 2022. Para escolha dos artigos, foram utilizados como critérios: ano mais recente e artigo científico que mais se adequa à temática abordada para fins de análise comparativa, a partir do resumo. Assim, utilizou-se 14 artigos do PubMed e 3 do SciELO. **Resultados:** Pode-se dividir os principais fatores de risco para DLFT em fortes e fracos: os fortes estão ligados a hereditariedade, como mutações genéticas na proteína tau (MAPT), progranulina (GRN) e associadas à expansão de hexanucleotídeos em C9orf72. No entanto, formas mais raras de DLFT têm sido associadas a mutações na proteína contendo valosina (VCP), CHMP2B, ubiquilina 1 (UBQLN1), optineurina (OPTN) e sequestossoma 1 (SQSTM1). Os fatores considerados fracos são os com pouca comprovação científica (como fatores ambientais). Desses, um artigo aponta o diabetes, três colocam o traumatismo cranioencefálico e doenças autoimunes como fatores contribuintes para o risco de desenvolver a DLFT. **Conclusão:** Dado isso, a análise de literatura recente mostrou que a genética continua sendo o fator de risco mais favorável para doenças neurodegenerativas. Além disso, fatores ambientais e relacionados a traumatismos cranianos também possuem associação com a patologia, mas sem muita comprovação ainda. Sendo assim, não existe conhecimento suficiente para promover mudanças no estilo de vida para prevenir a DLFT em nível populacional.

Palavras-chave: Doenças Neurodegenerativas, Demência Frontotemporal, Fatores de Risco.



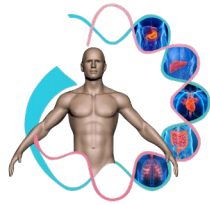
UTILIZAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA LEITURA DE LÂMINAS HISTOPATOLÓGICAS NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CÂNCER DE BOCA

BARROS, Douglas Silva; SILVA, Roberto Bezerra da; REVOREDO, Eliane Cristina
Viana; JÚNIOR, Donato da Silva Braz

RESUMO

Introdução: A principal vantagem da Inteligência Artificial na análise de imagem microscópica automatizada é a capacidade de otimização de maior número de leitura de lâminas em menor tempo no desfecho de diagnósticos, redução de erros de detecção e diminuição das taxas de morbidade e mortalidade de Câncer Oral. A Inteligência Artificial de Aprendizagem de Máquina é dependente de um banco de dados de imagens de lâminas histopatológicas. A amostra de tecido obtida a partir de vários centros laboratoriais, permite maior diversidade e variação biológica, através da inclusão de casos de diferentes localizações geográficas. **Objetivos:** Mostrar os benefícios da Inteligência Artificial na detecção de Câncer Oral por meio da tecnologia de escaneamento de imagem de lâmina histopatológica inteira. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura realizada em janeiro de 2022. Foram analisados estudos publicados de 2017 a 2022, originalmente na língua inglesa e portuguesa, extraídos das bases de dados Pubmed, Medline, SciELO, Capes e Bireme. Após a leitura do título e resumo obteve-se os seguintes resultados: excluiu-se 3134 artigos e restou 20 artigos que foram lidos na íntegra e incluídos na revisão. **Resultados:** A Inteligência Artificial realizou o escaneamento da imagem de lâmina inteira, uma microscopia de alta resolução do tecido humano, e classificou imagens histopatológicas orais em classes normais e cancerosas, que usou diferentes algoritmos pré-treinados. Primeiro, foi ajustado individualmente e usado para a tarefa de classificação e combinou com o exame convencional de patologia. Por fim, comparou-se o desempenho dos três algoritmos com o modelo sincronizado. Observou-se que o algoritmo harmonizado apresentou resultados que superou a operação individual. **Conclusão:** Assim, a combinação de um patologista e a Inteligência Artificial, demonstrou resultados superiores de diagnóstico em comparação ao médico patologista e máquina, trabalhando isoladamente no diagnóstico precoce na graduação da displasia oral. O uso do escaneamento digital de lâmina histopatológica inteira aumentou a acurácia e se tornará o principal método para classificar tecidos patológicos em Câncer Bucal.

Palavras-chave: Câncer Oral, Diagnóstico, Inteligência Artificial, Lâmina Histopatológica, Odontologia.



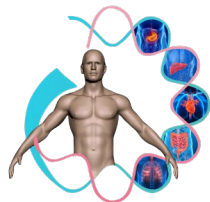
NEUROPATOLOGIA DA SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ

FILHO, José Augusto de Medeiros; CARLOS, Lillian Monizy Mesquita; AZEVEDO, Milena Fontes de; MORAIS, Victor Hugo Rodrigues

RESUMO

Introdução: Síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma doença autoimune que age atacando a bainha de mielina na parte proximal dos nervos periféricos. O quadro clínico da doença se dá através de uma dormência e fraqueza inicialmente nos membros inferiores podendo evoluir até os membros superiores. O diagnóstico é clínico e o tratamento farmacológico deve ser feito com Imunoglobulina humana na fase aguda, para evitar progressão da sintomatologia. **Objetivos:** Este trabalho objetiva analisar a neuropatologia da SGB, mediante o relato de caso de um paciente. Desta forma contribuir para o esclarecimento de tal desenvolvimento patológico, ao qual possui poucos estudos. **Material e métodos:** Utilizou-se um relato de caso de um paciente do sexo masculino, L.E.P.J, 33 anos. Usou-se também para embasamento artigos científicos pesquisados e consultados nas bases de dados principais. Revisão bibliográfica: realizou-se pesquisas nos bancos de dados SciELO e PubMed com os descritores “síndrome de Guillain-Barré, neuroepidemiology e Síndrome de Guillain-Barré: patogênese”, de recorte temporal entre 2014 e 2021. Os critérios de inclusão foram: trabalhos completos na língua portuguesa e língua inglesa. Por fim, excluiu-se os trabalhos que não tinham relação com os descritores supracitados. **Resultados:** SGB corresponde a uma doença neurológica rara e uma polineuropatia inflamatória aguda. Existem dois tipos principais de SGB: neuropatia motora axonal aguda (NMAA), e a polineuropatia inflamatória aguda desmielinizante (PIAD). Acredita-se que uma resposta imune tenha uma reação cruzada com a mielina dos nervos periféricos devido ao mimetismo molecular. Sequências de peptídeos semelhantes entre os próprios do corpo e peptídeos estranhos às vezes fazem com que o sistema imunológico se confunda e ataque seus próprios tecidos. Quando os nervos são atacados por uma resposta autoimune, isso pode resultar em SGB. Os dois pilares do tratamento são cuidados de suporte para prevenir possíveis complicações, como tromboembolismo, infecções e tratamento imunomodulador. **Conclusão:** Diante do supracitado, novos estudos são fundamentais para aprimoramento do tratamento precoce, visando uma melhor recuperação e a ausência de sequelas. Tendo em vista que o paciente do caso apresentou primeiramente sintomas típicos que associados ao seu histórico permitiram realizar um diagnóstico correto, e posteriormente iniciar a conduta de tratamento.

Palavras-chave: Polineuropatia, Resposta Imune, Síndrome de Guillain-barré.



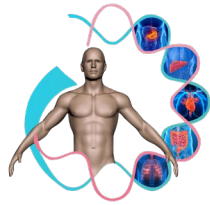
**ANÁLISE METABOLÔMICA E A BUSCA POR BIOMARCADORES
SANGUÍNEOS DA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO
BIBLIOGRÁFICA**

SANTOS, Beatriz Nunes; FARIAS, Carine Coneglian de

RESUMO

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é a segunda desordem neurodegenerativa mais frequente no mundo e caracteriza-se pela deposição anormal da proteína alfa sinucleína no tecido neuronal originando os Corpos de Lewy, é inter-relacionada às vias inflamatórias e de estresse oxidativo. A metabolômica compõe as ciências ômicas e estuda especificamente as alterações dos metabólitos em uma amostra biológica, ela se mostra uma ferramenta importante na pesquisa de doenças, especialmente para descoberta de biomarcadores associados (moléculas que podem ser quantificadas e identificadas para serem usadas no diagnóstico e prognóstico de doenças e seus tratamentos), além de ampliar o entendimento dos mecanismos patológicos de doenças complexas. **Objetivos:** Realizar um levantamento bibliográfico sobre o uso das análises metabolômicas na busca de biomarcadores sanguíneos da Doença de Parkinson. **Material e métodos:** Foram utilizados os descritores Doença de Parkinson, metabolômica, biomarcadores, sangue e busca na base de dados Pubmed, no período de 2011 a 2021. **Resultado:** Ao inserir os descritores “Doença de Parkinson”, “metabolômica”, “biomarcadores” e “sangue” na base de dados Pubmed são exibidos 54 resultados de 2011 a 2021. Analisando os dados disponíveis na literatura, os principais biomarcadores sanguíneos estudados em relação à DP são aqueles associados ao estresse oxidativo como: 8-OHdG (8-Hydroxy-2-Deoxyguanosine) e elementos do metabolismo do ferro; a proteína alfa-sinucleína; aqueles associados à dopamina como: o receptor de dopamina e o transportador de dopamina; metabólitos como lactato e N-acetilaspártato/creatina e microRNAs, sendo que esse último apresentou uma predição de 90% de sensibilidade diagnóstica e ao associar à alfa-sinucleína o painel baseado em miRNAs melhora significativamente. **Conclusão:** O sucesso da triagem da Doença de Parkinson vai depender da inovação, apesar de vários possíveis biomarcadores descritos na literatura, eles ainda estão em fase de investigação. Assim, o uso da metabolômica se faz necessário como uma ferramenta que melhore as buscas por biomarcadores que sejam viáveis de serem usados como método diagnóstico nos estágios iniciais da doença no futuro.

Palavras-chave: Biomarcadores, Doença de Parkinson, Metabolômica, Sangue.



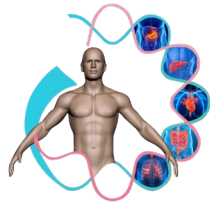
PRINCIPAIS TUMORES CUTÂNEOS DE CÉLULAS REDONDAS EM CÃES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

OLIVEIRA, Viviane Marques de; CORREIA, Sarah Santana; MORAIS, Cristiano
Ramos de

RESUMO

Introdução: As neoplasias cutâneas podem ser de origem epitelial e mesenquimal. A pele apresenta um alto índice de proliferação e regeneração celular, é um dos sítios onde as neoplasias de células redondas se proliferam ocupando entre 9,5% e 51% de todos os tumores em cães. Esses tumores de células redondas são identificados como: massas em regiões de subcutâneo e cutâneo, entre outros. Tumores do tipo mesenquimais e células de formato arredondado a oval, se originam em sua maioria pelo sistema hemolinfático, são organizadas unicamente, esfoliam-se facilmente, seus limites em citoplasma são discretos, não possuem junções e aderências entre elas, tornando um desafio na caracterização e diferenciação. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo descrever, através da revisão de literatura, os principais tumores cutâneos de células redondas em cães. **Material e métodos:** Pesquisa bibliográfica de caráter descritivo. A busca foi nas bases de dados: Pubvet, SciELO e Google Acadêmico. Através de periódicos, artigos, teses e dissertações. **Resultados:** Os tumores cutâneos de células redondas são: o mastocitoma, histiocitoma, plasmocitoma, linfoma, melanoma amelanico e o tumor venéreo transmissível (TVT). O mastocitoma tem origem dos mastócitos, potencialmente maligno em cães e mais frequente, desenvolve-se em animais em média de oito anos apresentam-se em pápula, nódulo, placa, massa e cisto. O histiocitoma é uma neoplasia derivada e reativa das células de Langerhans, afeta cães em torno de dois anos e aparece nódulos ou placas eritematosos. O plasmocitoma tem origem dos plasmócitos, ocorre proliferação descontrolada sem envolvimento da medula óssea, frequente em animais idosos, apresenta-se como pápulas ou nódulos encapsulados. O linfoma ocorre em diversos tecidos, visualiza-se lesões de nódulos ou massas, ulcerados e únicos ou múltiplos. O melanoma amelanicas tem origem dos melanócitos, natureza maligna, afetam animais idosos, tem forma de placas ou polipóides, sendo bem circunscritos. O TVT é um tumor transmitido durante o coito e disseminado em áreas da genitália e próximas e observados nódulos, verrucosos ou pedunculados. **Conclusão:** Os tumores de células redondas têm aparência macroscópica e características citológicas semelhantes de formato arredondado, núcleo redondo e limites citoplasmáticos. Não são as únicas células com esse formato, sendo um desafio para o patologista distingui-las.

Palavras-chave: Células Redondas, Cutânea, Mesenquimal, Tumores.



LEUCOPLASIA VERRUCOSA PROLIFERATIVA (LVP): UM DIFERENCIAL DE LEUCOPLASIA ORAL (LO), SEUS ASPECTOS CLÍNICOS E DIAGNÓSTICOS

TEIXEIRA, Itamar Francisco

RESUMO

Introdução: A leucoplasia verrucosa proliferativa (LVP) é uma variante rara de leucoplasia oral (LO), de etiologia desconhecida, associada ou não ao tabagismo, etilismo. Manifesta-se na mucosa oral com placas rugosas, exofídicas e multifocal que tende a se espalhar para outros sítios anatômicos e podem evoluir para carcinoma de células escamosas (CEC). **Objetivo:** descrever as características da LVP, suas manifestações, o diagnóstico diferencial com outras leucoplasias orais (LO) comuns e comportamento ao tratamento. **Materiais e métodos:** pesquisa bibliográfica, coleta de biópsias, exames histopatológicos e observações clínicas sobre as manifestações de LVP e LO. **Resultados:** A LVP se revela em placas esbranquiçadas, rugosas, verrucosas e proliferativas na mucosa bucal. Podem ser sintomáticas ou não, multifocais, de comportamento agressivo, papilífera, com áreas eritematosas. O exame histopatológico apresenta hiperqueratose com ou sem displasias, tendendo a invadir o tecido conjuntivo adjacente. O diagnóstico da LVP é a combinação de achados clínicos e histopatológicos, de caráter evolutivo, lento, proliferativo, persistente com desfecho comum para transformação maligna, em mais de 70% dos casos. Pode estar associada à cândida albicans e ao papiloma vírus, com predileção por mulheres leucodermas na sétima década de vida, de tratamento refratário, difícil e com recidivas. Por outro lado, as Leucoplasias Oraís (LO) comuns não apresenta diferenças entre os gêneros feminino e masculino. A idade média de surgimento de LO estão entre a quarta e a quinta década de vida e, a maioria com fator de risco para tabaco e álcool. Os pacientes com LO apresentam clinicamente lesões uni e multifocais localizadas, sendo que na maioria, as placas brancas têm aspecto homogêneo. A LO possui taxa de transformação maligna que varia de 0,2% até 17,5% e, geralmente, associada a fatores de risco. **Conclusão:** Acompanhar as lesões leucoplásicas, desde sua fase inicial deve ser considerada. As multifocais não devem ser consideradas LVP na primeira consulta, assim como não se deve aguardar o desenvolvimento de áreas verrucosas, levando a tratamentos em fases mais avançadas da doença. O exame oral e o descritivo visual e de palpação podem colaborar, e muito, com o momento diagnóstico definitivo entre as LO comuns e as LVP.

Palavras-chave: Carcinoma de Células Escamosas, Leucoplasia Oral, Leucoplasia Verrucosa Proliferativa, Mucosa Oral.

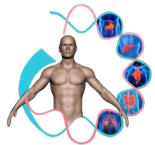
PATOLOGIAS DERMATOLÓGICAS ASSOCIADAS À COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

SANTOS, Juliana Sousa; CABEDO, Ana Isabel De Sousa; SANTOS, Giovana Rodrigues; LUZ, Emanuelle Maria Lima Da

RESUMO

Introdução: A COVID-19 é uma doença infecciosa provocada pelo novo coronavírus, SARS-Cov-2, iniciou sua disseminação em escala internacional, devido à sua alta transmissão e contágio, em comparação com outras doenças e foi declarada pandêmica no ano de 2020. A doença por ele provocada possui caráter sistêmico, acomete múltiplos órgãos, como pulmões, coração, rins e pele. Tal fato propiciou a procura pela obtenção de informações pertinentes sobre a sua patogenia, em especial, as manifestações cutâneas, que vêm sendo cada vez mais identificadas e descritas. **Objetivo:** Analisar as principais manifestações dermatológicas associadas à COVID-19, uma vez que o seu reconhecimento adequado poderá auxiliar no estabelecimento do diagnóstico, prognóstico e tratamento. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual foram pesquisados artigos nas bases de dados SciElo e Pubmed com os descritores: COVID-19; Manifestações cutâneas; Erupções. Foram selecionados seis artigos entre os anos de 2020-2021, nos idiomas de inglês e português. Utilizaram-se como critérios de exclusão artigos que não fossem pertinentes ao tema. **Resultados:** Essa doença está mais relacionada a quadros de infecção das vias respiratórias superiores. Entretanto, nos últimos meses, diversos estudos comprovaram que ela se apresenta clinicamente de forma heterogênea, afetando vários sistemas de órgãos, podendo originar: síndrome da dificuldade respiratória, diabetes, disfunções neurológicas, dermatológicas, entre outras. Dentre os artigos analisados, a investigação histopatológica de pacientes com SARS-CoV-2 indica achados sugestivos que o vírus tem efeitos diretos sobre a pele. As manifestações cutâneas mais frequentemente apontadas se encontraram em dois grupos, estes foram divididos pelos seus mecanismos patológicos: exantemas virais (causados por resposta imune a moléculas virais) e lesões, como vasculite e vasculopatia trombótica, (consequências sistêmicas causadas pelo vírus). Além de tais lesões, outros sinais, ressaltados pelos autores, que podem aparecer são: erupção petequeial, urticária, púrpura, acrocianose. **Conclusão:** Nota-se, portanto, a importância da identificação e análise das manifestações dermatológicas relacionadas à COVID-19, uma vez que podem contribuir consideravelmente no diagnóstico precoce da infecção, especialmente em casos que apresentam poucos sintomas ou quando não é possível a realização de testes confirmatórios.

Palavras-chave: Covid-19, Erupções, Manifestações Cutâneas.



MARSUPIALIZAÇÃO EM CASOS DE CISTOS ODONTOGÊNICOS

RANGEL, Karen Alessandra Tomaz; ARAUJO, Ludmilla Loureiro Nicolini De; PENHA, Thamiris Fajóli Da; SOUZA, Victor Teixeira De; FILHO, Aguimar De Matos Bourguignon

RESUMO

Introdução: O Cisto Odontogênico (CO) é uma lesão que acomete os ossos gnáticos, conceitualmente definido como uma concavidade revestida por epitélio pavimentoso estratificado que atua na formação dentária de forma direta ou indireta. Dessa forma, os cistos odontogênicos variam conforme sua localização, comportamento, histogênese e frequência, sendo assim, nem todo CO é tratado utilizando a mesma técnica cirúrgica. **Objetivo:** Apresentar uma revisão de literatura sobre o tratamento dos cistos odontogênicos, fazendo um comparativo entre a técnica de marsupialização isolada e seguida de enucleação. **Material e Método:** Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico e LILACS, onde foram utilizados os seguintes descritores: cisto odontogênico, enucleação e marsupialização, entre os anos de 2013 à 2022. **Resultados:** A marsupialização é uma técnica conservadora, indicada em casos em que há riscos de lesões às estruturas nobres. Consiste na realização de uma grande loja cirúrgica na parede do cisto através de uma incisão circular que depois é suturada na mucosa bucal. A comunicação entre a cavidade oral e o CO permite a redução da pressão interna da cavidade cística e a remoção do conteúdo líquido. Esta manobra pode ser feita como tratamento definitivo ou associada a enucleação em um segundo momento cirúrgico. A enucleação consiste na remoção total da lesão cística para exame histopatológico e diagnóstico final da lesão e quando feita como tratamento único, é contraindicada em lesões extensas, pois pode comprometer estruturas anatômicas e dentes. **Conclusão:** Por via desta revisão de literatura, é possível concluir que a escolha da técnica cirúrgica varia de acordo com as características de cada CO. A marsupialização nem sempre poderá ser utilizada como tratamento definitivo e deverá ser acompanhada de uma segunda fase cirúrgica. No entanto, nos casos de cistos odontogênicos em que a técnica é executada corretamente, a lesão não apresenta potencial de recidiva e exista colaboração do paciente, a marsupialização isolada possui sucesso.

Palavras-chave: Cisto Odontogênico, Enucleação, Marsupialização.

ALTERAÇÕES PATOLÓGICAS RENAIS DECORRENTES DE UMA INFECÇÃO PRÉVIA POR SARS-COV-2

COSTA, Karoline Isabelle Nunes; RIBEIRO, Ana Carolina Branquinho; COSTA, Letícia Lopes; SILVA, Marília Lúcia Costa; NETO, Lineu Campos Cordeiro

RESUMO

Introdução: A COVID-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo vírus SARS-CoV-2, caracterizada, principalmente, por manifestações pulmonares. No entanto, são observadas alterações patológicas extrapulmonares significativas, como o comprometimento renal, que pode evoluir para Insuficiência Renal Aguda (IRA). O mecanismo dessa infecção está relacionado com a desregulação imunológica, a tempestade de citocinas e a inflamação sistêmica, que provocam danos aos tecidos gerando uma disfunção endotelial e hipercoagulabilidade, as quais estão envolvidas na disfunção renal aguda. **Objetivo:** Avaliar os aspectos patológicos da insuficiência renal, decorrentes de uma infecção prévia por COVID-19. **Material e Método:** Foi realizada uma revisão da literatura formulada a partir da seleção de artigos indexados no banco de dados da SciELO. **Resultados:** Os mecanismos do processo inflamatório causados pela infecção do coronavírus cursa com alterações na estrutura do parênquima renal que prejudica sua função, comprometendo a homeostase do organismo. Durante a exposição renal ao patógeno, ocorrem lesão nos podócitos, presentes nos túbulos proximais renais, além de uma reação inflamatória tecidual, mediada por interleucinas. Essas reações e alterações, induzem a modificação da permeabilidade seletiva da membrana e a necrose tubular aguda. Dessa maneira, o manejo rápido e adequado do paciente com insuficiência renal é imprescindível para impedir a evolução dessa doença. Desse modo, ações terapêuticas devem ser individualizadas, de acordo com a categoria que o paciente se encontra, sendo a hemodiálise um dos procedimentos disponíveis para restabelecer o equilíbrio interno da função renal. **Conclusão:** A insuficiência renal aguda é uma das manifestações extrapulmonares que ocorre após a infecção pelo vírus SARS-CoV-2, que pode levar o paciente à hemodiálise, tornando uma das causas de atendimentos na Unidade de Terapia Intensiva. A exposição ao patógeno, provoca um dano tecidual direto, além de uma reação inflamatória, fazendo-o iniciar uma cascata de reações desencadeadas por interleucinas. Assim, devido aos sintomas causados pelo agravamento da IRA, a identificação e o atendimento inicial ao paciente deve ser rápido e objetivo, com intuito de evitar a evolução da doença.

Palavras-chave: Covid-19, Disfunção Renal, Insuficiência Renal Aguda.

ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO: A PATOLOGIA ASSOCIADA AO MANEJO CLÍNICO

LEMKE, Laura Carolina; ROCHA, Estela Maris Lantmann; SENA, Laura Esperança Ruaro; HIKARI KAWAI, Laura; SANDRI, Leonardo

RESUMO

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) isquêmico ou Acidente Vascular Encefálico (AVE) isquêmico ocorre quando há um bloqueio no fornecimento sanguíneo para parte do cérebro. Tal obstrução é proveniente principalmente de eventos agudos, podendo levar à neuroinflamação e edema cerebral, com posterior necrose de células nervosas e complicações clínicas que envolvem transtornos neurológicos e, até mesmo, mortalidade. O AVC isquêmico incide majoritariamente na população com 65 anos ou mais, sendo a patologia mais responsável por causar inaptidão a longo prazo, além de possuir um pior prognóstico com o avançar da idade. Nesse contexto, foram realizados diversos estudos a fim de encontrar terapias eficazes para amenizar as repercussões desse quadro na qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Destacar os eventos patológicos associados à isquemia cerebral em relação a potenciais alvos terapêuticos para a melhora de prognóstico. **Material e métodos:** Foi realizada revisão de literatura dos últimos 5 anos na base de dados PubMed. Utilizando os descritores “pathology”, “necrosis” e “ischemic stroke”, foram encontrados 74 resultados, sendo que, destes, 9 foram selecionados, os quais abordaram a temática proposta. **Resultados:** Ao analisar os artigos selecionados, pode-se observar uma quantia relativamente diversa de terapias voltadas ao manejo clínico após evento isquêmico. A título de elucidar tal pesquisa, destacam-se principalmente algumas terapias que foram destaque por oferecer neuroproteção contra a isquemia cerebral, bem como pela melhora de prognóstico e tempo de recuperação: terapia com utilização de plaquetas CypD - redução da lesão de reperfusão; pré-tratamento com propranolol - redução de edema e apoptose neuronal; antagonistas de B-adrenoreceptores - neuroproteção; tratamento com CORM-3 - melhora das funções neurológicas pós-AVC; controle do estresse de Retículo - redução de necroptose; modulação da microbiota - altera a resposta inflamatória pós-AVC; ativação de HIF-1 α - reduz dano cerebral pós-AVC. **Conclusão:** Dessa forma, sendo o Acidente Vascular Cerebral uma doença tão prevalente, pode-se observar a importância de uma análise aprofundada de terapias de neuroproteção contra tal patologia. Nessa conjuntura, são necessárias novas pesquisas a fim de encontrar possíveis formas de oferecer melhores prognósticos e, até mesmo, prevenção contra esse quadro tão comprometedor da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Avc, Neuroproteção, Terapia.



O USO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DE SINTOMAS DA DOENÇA DE ALZHEIMER

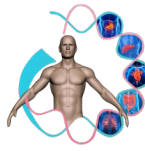
SILVA, Lorena Lula Oliveira; ALMEIDA, Luis Henrique Freitas

RESUMO

Introdução: O uso do composto canabidiol extraído da *Canabis sativa* demonstrou uma significativa eficácia no tratamento de doenças neurodegenerativas, devido a sua capacidade neuroprotetora que é resultado de seu poder antioxidante e sua capacidade anti-inflamatória sobre o sistema imune. A Doença de Alzheimer se faz a de maior prevalência dentre as doenças neurodegenerativas e apresenta em sua clínica, sintomas que reprimem consideravelmente a qualidade de vida dos portadores da doença, causado principalmente pelo progressivo déficit cognitivo, como também dos cuidadores daquele indivíduo. Até o momento ainda não existe um composto farmacêutico convencional com expressiva capacidade de tratamento ou cura.

Objetivo: Analisar os dados obtidos sobre uso do canabidiol relacionado ao tratamento da Doença de Alzheimer para definir se o uso da substância pode promover melhora do déficit cognitivo em portadores da doença, para que haja uma maior segurança na decisão da aplicação desse tipo de tratamento e assim promover uma melhor qualidade de vida. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica onde a busca foi feita a partir de publicações disponíveis para acesso online nas bases de dados Pubmed, Medline, Scielo, Cochrane e Lilacs sem restrição de idiomas. Inicialmente foram recolhidos todos os artigos que apresentavam estudos correlacionando *Canabidiol* e ou doença de Alzheimer. Em seguida foram excluídos artigos que traziam estudos exclusivo em outros animais e artigos que não apresentavam avaliação dos sintomas citados. Artigos repetidos não foram avaliados novamente. Os estudos variaram entre os anos de 2010 a 2021. **Resultados:** Foram identificados 255 estudos dos quais, 122 eram repetidos. Em primeira análise, foram excluídos 101 e selecionados 32 artigos para segunda análise mais detalhada. Os 18 estudos incluídos foram publicados entre os anos de 2010 e 2021. Quanto ao tipo de estudo: Dissertação (n = 2), periódico (n = 4), revisão de literatura (n = 2), revisão sistemática (n = 4), documento do governo (n = 4) e editorial (n = 2) **Conclusão:** A partir das observações obtidas ao longo deste trabalho, conclui-se que a utilização da substância não mostrou eficácia comprovada, porém uma boa alternativa no tratamento dos sintomas analisados, demonstrando a necessidade de maior incentivo ao desenvolvimento científico neste campo de estudo.

Palavras-chave: Alzhemier, Cannabidiol, Treatment, Cognitive Dysfunction.



TABAGISMO E SUA RELAÇÃO COM A FISIOPATOLOGIA DE NEOPLASIAS

MAURO, Luisa Souza; MAURO, Rodrigo Souza; MAURO, Solange Seléto De Souza;
MAURO, Maria Yvone Chaves

RESUMO

Introdução: O tabagismo é uma doença crônica provocada pela dependência da nicotina (substância presente em produtos derivados do tabaco). É referido pela Revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde [CID-10] como parte do grupo de transtornos mentais e comportamentais por se tratar da adicção de substância psicoativa (nicotina). Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), o cigarro mata mais de oito milhões de pessoas por ano, sendo sete milhões pelo uso direto e um milhão e duzentas mil pelo uso passivo. Das inúmeras doenças causadas pelo tabagismo, podemos elencar doenças cardiovasculares, acidente vascular encefálico, úlceras gástricas e intestinais, catarata, infertilidade, impotência sexual, osteoporose e principalmente síndromes respiratórias e diversos tipos de câncer. Este estudo justifica-se, a medida em que o tabagismo é o principal fator de risco prevenível de morbimortalidade precoce, sendo considerado um dos principais fatores de risco evitáveis para mais de vinte tipos de neoplasias. **Objetivo:** Identificar o papel do tabagismo na fisiopatologia de neoplasias. **Material e métodos:** Foi realizado levantamento bibliográfico nas plataformas SciELO, *PubMed* e Google Acadêmico, onde foram reconhecidos treze artigos científicos do período de 2001 a 2022 que embasam o tema “Tabagismo e carcinogênese”. **Resultados:** A formação do câncer é um longo processo em que há alteração na genética e composição das moléculas celulares, causando desequilíbrio em sua funcionalidade e gerando células cancerosas. Existem em torno de 4.700 substâncias tóxicas na composição do cigarro, dentre elas 60 sendo substâncias carcinogênicas. Assim, essas toxinas, associadas a fatores extrínsecos como o hábito e ato de fumar, induzem uma resposta inflamatória dos tecido e podem levar a malignização dessas células e lesões na pele, mucosa e cavidade oral do indivíduo. **Conclusão:** O principal papel do tabagismo na fisiopatologia das neoplasias é facilitar as alterações e mutações celulares, seja por causas: mecânicas (contato crônico do cigarro com o epitélio dos lábios), físicas (alta temperatura durante a queima da substância) e químicas (substâncias carcinogênicas irritantes e inflamatórias).

Palavras-chave: Carcinogênese, Nicotina, Tabagismo.

DANO FISIOPATOLÓGICO CAUSADO PELA SÍNDROME DA ANGÚSTIA RESPIRATÓRIA AGUDA

HIBARINO, Maria Eduarda Mendes; SANTOS, Diego Akyo Hoshina Dos; JUNKES, Giovanna Braz; PETRY, Julia

RESUMO

Introdução: A Síndrome da Angústia Respiratória Aguda (SARA), é um tipo de insuficiência pulmonar que expressa-se sob a forma de agressão pulmonar, como o dano alveolar difuso (DAD) e lesões epiteliais e endoteliais na barreira alvéolo-capilar. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar as principais características fisiopatológicas relacionadas à agressão do SARA no sistema respiratório. **Material e métodos:** O trabalho é uma revisão bibliográfica amparada por artigos em inglês publicados na plataforma PubMed entre os anos de 2019 e 2021. **Resultados:** A partir das informações obtidas, observa-se que o epitélio alveolar do pulmão é constituído por pneumócitos tipo I e II, tipos celulares que formam um bloqueio impedindo a passagem de pequenas partículas e que têm a capacidade de retirar o excesso de fluido dos espaços alveolares, através de canais de sódio e bombas de Na^+/K^+ ATPase. Quando há o desenvolvimento de edema (acúmulo de líquido), essas células terão sua função aumentada e mais fluido edematoso será reabsorvido. No SARA, a partir da primeira fase (exsudativa), esse mecanismo de dano alveolar difuso é exacerbado, causando uma inflamação acentuada devido a agressão definitiva das células endoteliais dos vasos e epiteliais dos alvéolos, o que leva a um aumento da permeabilidade celular para a entrada de fluido e seu consequente extravasamento, formando uma membrana hialina, a qual poderá posteriormente desenvolver uma trombose intracapilar, afetando em maior intensidade a oxigenação e consequente ventilação do paciente. Nesse caso, células do sistema imune, como macrófagos alveolares e neutrófilos, são imprescindíveis para que a lesão não evolua para formas mais graves. Após a fase inicial da doença os pneumócitos tipo II podem sofrer hiperplasia e até desenvolver uma fibrose intersticial. No entanto, deve-se salientar que o dano alveolar difuso está presente na metade dos casos, sendo a outra metade afetada por pneumonia aguda e infiltração de células do sistema imune. **Conclusão:** Conclui-se, a partir do estudo, que a SARA tem, em praticamente metade dos acometimentos, o agravamento por DAD, tendo como característica o aumento da permeabilidade alveolar e consequentes problemas circulatórios e ventilatórios, principalmente.

Palavras-chave: Sara, Dad, Lesões Epiteliais, Endoteliais.

LESÕES ULCERATIVAS POR APARATOS ORTODÔNTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

GUIMARÃES, Mariana Barbosa; RÉDUA, Renato Barcelos; FERREIRA, Bárbara Marques; VIEIRA, Julia Batista

RESUMO

Introdução: As lesões ulcerativas são de fácil diagnóstico podendo ser representações de manifestações de doenças locais ou sistêmicas. Lesões na cavidade oral são comumente achados em clínicas odontológicas, sendo ocasionados em suma maioria por traumas mecânicos durante o tratamento ortodôntico. Os principais sintomas e queixas incluem a dor e o desconforto da pressão no ligamento periodontal associado à movimentação dentária e o aparecimento de feridas em decorrência da fricção entre os braquetes, fios ortodônticos e tecidos moles. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre o tema "Lesões Ulcerativas por Aparatos Ortodônticos", abordando sua etiologia, diagnóstico e prevalência. **Material e Método:** Foi realizada uma pesquisa nas plataformas Google Acadêmico, Scielo e PubMed, em busca de artigos científicos do presente tema através das seguintes palavras chaves: lesão, úlcera, ortodontia. **Resultados:** A principal lesão ulcerativa que surge durante um tratamento ortodôntico é a estomatite aftosa, com predileção pelo sexo feminino, podendo ser aguda ou crônica, isolada ou múltipla, associada ou não a condições infecciosas, imunológicas e traumáticas, sobretudo em regiões de dorso da língua e mucosa jugal, no qual a primeira sintomatologia dolorosa pode manifestar-se logo após a instalação do aparelho ortodôntico, mas desaparecer alguns dias depois; sua prevenção se dá através dos hábitos alimentares, evitando comidas de pH ácido ou mecanismos de proteção acopladas ao aparelho como ceras ou a utilização de resina flúida na extremidade final do fio ou do último braquete, tal qual o seu tratamento inclui pomadas orais de ação antiinflamatória como a Omcilon A Orobase. **Conclusão:** O tratamento ortodôntico pode induzir o aparecimento de lesões ulcerativas na mucosa oral. Portanto, recomenda-se diagnosticar o mais cedo possível, bem como orientar sobre os cuidados paliativos sobre a higiene bucal e quais fármacos adequados à cada caso clínico, a fim de evitar lesões não traumáticas e fazer com que o paciente compreenda que esses incidentes são consequências naturais desse procedimento e que será um processo de adaptação.

Palavras-chave: Lesão, úlcera, Ortodontia.

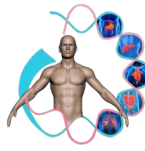
CALCIFICAÇÃO DISTRÓFICA E SUAS IMPLICAÇÕES FISIOPATOLÓGICAS NO SISTEMA VASCULAR

PICCOLI, Maria Victória Ferreira; GAVAZZONI, Giovana Loiacona; KORTZBEIN, Deborah; ALMEIDA, Simone Solange De Lima

RESUMO

Introdução: A calcificação distrófica, uma condição patológica, é caracterizada pela deposição tecidual local anormal de cristais de hidroxapatita em tecidos não osteoides lesionados ou necróticos. Isso ocorre por exposição de núcleos primários, aumento local na concentração de fosfato ou cálcio e a remoção de inibidores de calcificação, sem apresentar sinais ou sintomas. É considerado um risco ao afetar o sistema cardiovascular. **Objetivos:** Elucidar e aprofundar os mecanismos patológicos etiológicos da calcificação distrófica, correlacionando-os com o impacto de sua ocorrência no sistema cardiovascular, de modo a otimizar o diagnóstico clínico visando um tratamento precoce mais específico. **Metodologia:** A metodologia consistiu em uma revisão literária de artigos publicados nas bases de dados “Pubmed”, “SciElo” e “ScienceDirect”, no período entre 2017 e 2022. Os artigos citados apresentam-se em português e inglês. **Resultados:** Com base nos artigos apurados, foram expostos como a calcificação distrófica apresenta repercussões potencialmente nocivas ao atingir o sistema cardiovascular, principalmente as valvas cardíacas, sendo passível a ocorrência de uma insuficiência valvar e estenose. Ademais, tal patologia intensifica o quadro de pacientes portadores de agravantes prévios como diabetes, doença renal crônica, aterosclerose, assim como aqueles que vivem com alguns fatores de risco, dentre eles o tabagismo e a hipertensão. Tal enfermidade ao manifestar-se como valvar aórtica, é caracterizada por envolver nas grandes artérias a túnica íntima e média nas artérias elásticas, configurando a condição como um preditor de mortalidade e morbidade cardiovascular. Logo, a calcificação da valva aórtica pode se apresentar como uma regurgitação valvar ou estenose, resultando na restrição e disfunção dos folhetos. **Conclusão:** Ante a revisão exposta, é possível inferir a problemática da calcificação distrófica e como cada padrão histológico de estudo deve ser avaliado individualmente, afinal cada condição influencia na escolha das técnicas de intervenção (via aberta ou endovascular). Conclui-se, portanto, que apesar de a deposição de cálcio não apresentar demasiados riscos em determinados tecidos e ser inócua na maioria dos casos, quando afeta o sistema vascular, essa condição pode ser significativa para a morbidade cardiovascular e consequente mortalidade.

Palavras-chave: Calcificação Distrófica, Fisiopatologia, Sistema Vascular.



CHAGAS: TRANSMISSÃO E SINTOMAS

MAURO, Rodrigo Souza; MAURO, Luisa Souza; MAURO, Solange Seléto De Souza;
MAURO, Maria Yvone Chaves

RESUMO

Introdução: O agente causador da Doença de Chagas ou Tripanossomíase Americana é o *Trypanosoma cruzi*. Em 2006 o Brasil foi capaz de controlar a transmissão vetorial do *Triatoma infestans*, considerada a principal forma de contaminação da doença. Porém, devido a mudança do padrão epidemiológico, aumento da transmissão oral e colonização de outras espécies de triatomíneos, a doença persistiu e é considerada endêmica em regiões do Norte e Nordeste do Brasil. A prevenção da doença de Chagas relaciona-se diretamente à forma de transmissão, o que justifica a relevância desse estudo. **Objetivo:** Identificar formas de transmissão e sintomas desta moléstia. **Material e métodos:** Utilizou-se como método o levantamento bibliográfico nas Plataformas *SciELO* e Google Acadêmico e como material quinze artigos científicos referentes ao período de 2018 a 2021 que embasam o tema “Doença de Chagas”. **Resultados:** As formas de transmissão apresentam diferentes períodos de incubação podendo ser: pela mulher chagásica para o feto durante a gravidez ou parto ou por leite materno; por transfusão de sangue ou transplante de órgãos (de 30 a 40 dias); pelo contato de mucosas com material contaminado em laboratório (20 dias); pela ingestão de alimento contaminado (de 3 a 22 dias) e pelo contato direto com as fezes de triatomíneo infectado após a picada (de 4 a 15 dias). A fase aguda pode ser sintomática (causando febre, fastio, fraqueza, edemas no rosto e pernas, manchas avermelhadas na pele, adenomegalia, hepatomegalia, esplenomegalia, manifestações hemorrágicas, aumento do coração) ou não. Pacientes não tratados na fase aguda desenvolvem a fase crônica, que inicialmente pode não apresentar sintomas por longo período ou avançar de forma ativa manifestando complicações cardíacas (como insuficiência cardíaca, cardiomiopatia dilatada associada à miocardite, fibrose e disfunção cardíaca), digestivas (como alterações motoras no trato digestivo superior, megacolon e megaesôfago) ou neurológica (como alterações de psicomotricidade, distúrbios de atenção e do sono, déficit mnemônico, depressão e diplegia cerebral espástica). **Conclusão:** Os mecanismos de transmissão são transfusional/transplante, vertical/congênita, acidental, oral e vetorial. Após o contágio, o paciente desenvolve a fase aguda, e caso não receba tratamento, manifesta a fase crônica, podendo apresentar complicações cardíacas, digestivas, cardiodigestivas e neurológicas.

Palavras-chave: Doença De Chagas, Vetor De Doença, Sintomas Gerais.



“CÁRIE DA PRIMEIRA INFÂNCIA - REVISÃO DE LITERATURA”

MARTINS, Cintia Romania; TEXEIRA, Letícia Duarte; RÉDUA, Renato; PENIDO, Laryssa;
PIMENTEL, Mirelle

RESUMO

Introdução: Considerado um problema de saúde pública no Brasil, a cárie dentária é uma doença multifatorial que depende de 4 fatores: microbiota, hospedeiro, dieta e tempo. A cárie de mamadeira, ou cárie rampante, teve sua nomenclatura atualizada para Cárie da Primeira Infância (CPI), designada como a perda, restauração ou presença de lesão cariada cavitada ou não em uma ou mais faces dentais, localizada em qualquer dente decíduo em crianças de até 6 anos de idade. **Objetivo:** Este trabalho tem o objetivo de realizar uma revisão de literatura sobre etiologia, consequências, tratamento e prevenção da cárie de primeira infância. **Material e Método:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados do LILACS e BBO de artigos publicados entre os anos 2019 a 2022, utilizando as palavras-chaves: (Cárie de mamadeira, Cárie dentária; cárie precoce da infância, cárie rampante). **Resultados:** A etiologia da CPI está relacionada a presença de grandes quantidades de *Streptococosmutans*, ao processo de desmineralização e remineralização, consumo de açúcar noturno, fatores socioeconômicos e dentes recém irrompidos. Sua maior prevalência é crianças com livre demanda e alto consumo de bebidas e alimentos açucarados, afetando principalmente incisivos centrais, laterais e caninos superiores, molares inferiores e superiores, o sinal clínico inicial são manchas brancas opacas na cervical dos decíduos. Esta doença tem como consequência condição bucal de completa destruição dentária, dor, dificuldade na mastigação e fonação, perda de apetite e de peso, déficit de crescimento, alteração nos padrões de sono, queda no rendimento escolar, além de baixa autoestima. A prevenção e tratamento podem ser em três fases. Prevenção primária melhorando o conhecimento dos cuidadores. Secundário controle efetivo de lesões antes da cavitação. Terciária paralisação de lesões cavitadas e tratamento preservando a estrutura dentária. **Conclusão:** Tendo em vista as consequências que a CPI pode causar, é necessário orientar os cuidadores sobre a livre demanda do consumo de açúcar para criança menores de 2 anos, instruir sobre a escovação duas vezes por dia com pasta fluoretada, utilizando quantidade adequada. Em fase avançada, pode incluir aplicações mais frequente de verniz fluoretado e selantes em molares suscetíveis, além de tratamento operatório preservando a estrutura dentária.

Palavras-chave: Cárie De Mamadeira, Cárie Dentária; Cárie Precoce Da Infância, Cárie Rampante.

ULECTOMIA EM CASOS DE HEMATOMA DE ERUPÇÃO

PENHA, Thamiris Fajóli da; OLIVEIRA, Dheiniffer Bolsoni De; ARAUJO, Ludmilla Loureiro Nicolini De; RÉDUA, Renato Barcellos

RESUMO

Introdução: O hematoma de erupção ou cisto de erupção é considerado uma variação do cisto dentífero em tecido mole, no qual ocorre quando o dente possui resistência ou algum empecilho ao erupcionar, sendo recoberto por um capuz de mucosa gengival e desenvolvendo líquido inflamatório em seu interior. Clinicamente, o hematoma é facilmente diagnosticado, pois apresenta um edema com coloração azul escura ou arroxeadada, devido a presença de sangue na cavidade cística. Normalmente não é necessário tratamento, no entanto, quando o hematoma não rompe espontaneamente, causando incômodo ou dor, é realizada intervenção cirúrgica, denominada ulectomia. **Objetivo:** Apresentar uma revisão de literatura sobre a realização da Ulectomia como tratamento do Hematoma de Erupção. **Material e Método:** Foi realizado um levantamento bibliográfico na Biblioteca Virtual Acadêmica e nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico de artigos publicados entre os anos de 2009 à 2021, mediante os descritores: cisto, erupção, hematoma e tratamento. **Resultados:** A ulectomia consiste em um procedimento cirúrgico onde é realizado a exérese dos tecidos moles que estão impedindo o desenvolvimento da erupção dentária, permitindo um caminho para o dente ocupar sua posição correta na arcada. A execução da técnica é simples e inclui anestesia local seguida de incisão do tecido, exposição da coroa dental, remoção da mucosa gengival que recobre dente e hemostasia. Nos casos em que a coroa dentária também é recoberta por tecido ósseo alveolar, faz-se necessário realizar cuidadosamente a osteotomia. Vale ressaltar que a técnica de ulectomia só pode ser considerada se o estágio de rizogênese do elemento dentário corresponder ao estágio 8 de Nolla, ou seja, se estiver com 2/3 da raiz formada, ou estágio 7 de Nolla, ou seja, se estiver com 1/3 da raiz formada. **Conclusão:** Pode-se concluir que, a ulectomia é um procedimento de baixa complexidade e apropriado para casos de hematoma de erupção nos quais a lesão cística não se rompe naturalmente. Portanto, cabe ao cirurgião dentista realizar uma avaliação clínica e radiográfica de forma adequada, a fim de saber indicar corretamente a conduta terapêutica de acordo com cada caso.

Palavras-chave: Cisto, Erupção, Hematoma, Tratamento.

HISTOPATOLOGIA DO FIBROADENOMA MAMÁRIO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

CAVALHEIRO, Amanda Moura; SILVA, Beatriz Corrêa Moreira Da; BARROS, Giovanna Caselli; BATISTA, Marjorie Secatto

RESUMO

Introdução: O fibroadenoma da mama é uma neoplasia benigna originada no estroma mamário. É o tumor benigno mais comum da mama feminina e ocorre com maior frequência durante o período reprodutivo, podendo ocorrer regressão e calcificação após a menopausa. O tumor forma um nódulo indolor, móvel, bem circunscrito e de crescimento lento, localizando-se mais comumente no quadrante superior lateral da mama. **Objetivos:** Este trabalho apresenta como objetivo descrever, através de uma revisão bibliográfica atualizada, os padrões e alterações histopatológicas epiteliais e estromais do fibroadenoma mamário. **Metodologia:** Este é um estudo de revisão bibliográfica, na qual foi realizada uma revisão e análise de literatura sobre histopatologia e diagnóstico do fibroadenoma mamário nas bases de dados PubMed, SCIELO e CAPES, utilizando-se os seguintes descritores, em português e inglês: fibroadenoma, fibroadenoma mamário e histopatologia do fibroadenoma mamário. **Resultados:** Histologicamente, os achados mostram um espectro muito rico e variado de alterações epiteliais e estromais que podem sofrer modificações ao longo do tempo. Alguns fibroadenomas são hiperplasias policlonais do estroma lobular, respondendo a estímulos específicos, porém, muitos são neoplasias benignas verdadeiras, originadas no estroma intralobular da mama. No fibroadenoma, as células são separadas por material intersticial com desarranjo arquitetural, mas preservando a arquitetura lobulocêntrica. No componente epitelial do fibroadenoma observa-se a dupla população celular como no tecido mamário não-neoplásico. Nota-se alterações epiteliais específicas como metaplasia apócrina, calcificação intraductal e hiperplasia epitelial típica focal ou difusa. A influência etária nos achados histopatológicos é nítida, já que em mulheres mais maduras predomina a menor celularidade e maior hialinização estromal com calcificação e, em mulheres jovens, predomina a celularidade elevada e a maior multiplicidade das lesões. Em cerca de 40% dos fibroadenomas identifica-se outras lesões proliferativas, como adenose esclerosante e alterações papilares císticas, compreendendo os fibroadenomas complexos malignos. **Conclusões:** A escassez de estudos brasileiros acerca do fibroadenoma mamário mostra-se preocupante, pois se trata de uma neoplasia frequente e com alterações intralesionais passíveis de malignidade. Portanto, faz-se necessário a existência de um maior número de estudos histopatológicos com o objetivo de aprofundar o entendimento do espectro de alterações, facilitando o diagnóstico precoce e o prognóstico do paciente.

Palavras-chave: Fibroadenoma, Fibroadenoma Mamário, Histopatologia.

A NEUROCISTICERCOSE NO BRASIL E SUA RELAÇÃO COM A EPILEPSIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

CABEDO, Ana Isabel De Sousa; SANTOS, Juliana Sousa; LUZ, Emanuelle Maria Lima Da;
SANTOS, Giovana Rodrigues

RESUMO

Introdução: A neurocisticercose é apontada como problema de saúde pública em todo o mundo por causar prejuízos ao bem estar dos indivíduos. Tal patologia configura-se como uma parasitose que atinge o sistema nervoso central, por meio da ingestão de ovos da *Taenia solium*, comumente encontrados em água e alimentos contaminados. Essa doença é considerada uma importante causa para o surgimento de epilepsia sintomática, visto que quando a larva penetra no organismo, causa graves lesões. **Objetivo:** Esclarecer acerca da relação entre o desenvolvimento de epilepsia em decorrência da neurocisticercose. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual foram efetuadas buscas nas bases de dados: SciElo e Pubmed com os descritores: “Neurocysticercosis”, “Epilepsy”, “Taenia Solium”. Os critérios de inserção foram localizados mediante pesquisas realizadas entre os meses de fevereiro e março de 2022, no qual foram selecionados dez artigos, entre os anos de 2018-2021, nos idiomas inglês e português. **Resultados:** O estudo foi produzido mediante análise de dez artigos, no qual notou-se que a neurocisticercose é uma patologia prevalente no Brasil, de caráter endêmico. Durante a pesquisa, foram encontrados dados que mostraram a relação entre neurocisticercose e episódios epiléticos, estes ocorrem, principalmente, quando existe uma baixa sensibilidade ao tratamento, e assim, o parasita consegue alojar-se no sistema nervoso central ao atravessar a barreira hematoencefálica. Ademais, os estudos apontaram que após a instalação da larva no cérebro, há formação de fibrose, desenvolvendo um nódulo calcificado, logo, as células imunológicas reagem excessivamente devido a processos irritativos, vasculares e obstrutivos. Consequentemente, leva à obstrução do fluxo de líquido cefalorraquidiano, à hipertensão intracraniana e à hidrocefalia, que são sinais típicos dos quadrosepileptogênicos. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que a neurocisticercose é uma das principais etiologias responsáveis pela alta prevalência de epilepsia no Brasil, uma vez que essa patologia, em diversas áreas do país, possui um caráter endêmico. Nesse meandro, é de extrema relevância que a equipe médica conheça a epidemiologia da região bem como os fatores que levam ao surgimento da neurocisticercose e sua associação com a epilepsia, a fim de realizar uma melhor monitorização dos casos e otimizar seu manejo terapêutico.

Palavras-chave: Neurocisticercose, Epilepsia, Taenia Solium, Brasil.

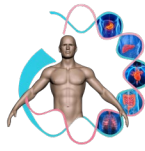
ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO: A PATOLOGIA ASSOCIADA AO MANEJO CLÍNICO

LEMKE, Laura Carolina; ROCHA, Estela Maris Lantmann; SENA, Laura Esperança Ruaro; HIKARI KAWAI, Laura; SANDRI, Leonardo

RESUMO

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) isquêmico ou Acidente Vascular Encefálico (AVE) isquêmico ocorre quando há um bloqueio no fornecimento sanguíneo para parte do cérebro. Tal obstrução é proveniente principalmente de eventos agudos, podendo levar à neuroinflamação e edema cerebral, com posterior necrose de células nervosas e complicações clínicas que envolvem transtornos neurológicos e, até mesmo, mortalidade. O AVC isquêmico incide majoritariamente na população com 65 anos ou mais, sendo a patologia mais responsável por causar inaptidão a longo prazo, além de possuir um pior prognóstico com o avançar da idade. Nesse contexto, foram realizados diversos estudos a fim de encontrar terapias eficazes para amenizar as repercussões desse quadro na qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Destacar os eventos patológicos associados à isquemia cerebral em relação a potenciais alvos terapêuticos para a melhora de prognóstico. **Material e métodos:** Foi realizada revisão de literatura dos últimos 5 anos na base de dados PubMed. Utilizando os descritores “pathology”, “necrosis” e “ischemic stroke”, foram encontrados 74 resultados, sendo que, destes, 9 foram selecionados, os quais abordaram a temática proposta. **Resultados:** Ao analisar os artigos selecionados, pode-se observar uma quantia relativamente diversa de terapias voltadas ao manejo clínico após evento isquêmico. A título de elucidar tal pesquisa, destacam-se principalmente algumas terapias que foram destaque por oferecer neuroproteção contra a isquemia cerebral, bem como pela melhora de prognóstico e tempo de recuperação: terapia com utilização de plaquetas CypD - redução da lesão de reperfusão; pré-tratamento com propranolol - redução de edema e apoptose neuronal; antagonistas de B-adrenoreceptores - neuroproteção; tratamento com CORM-3 - melhora das funções neurológicas pós-AVC; controle do estresse de Retículo - redução de necroptose; modulação da microbiota - altera a resposta inflamatória pós-AVC; ativação de HIF-1 α - reduz dano cerebral pós-AVC. **Conclusão:** Dessa forma, sendo o Acidente Vascular Cerebral uma doença tão prevalente, pode-se observar a importância de uma análise aprofundada de terapias de neuroproteção contra tal patologia. Nessa conjuntura, são necessárias novas pesquisas a fim de encontrar possíveis formas de oferecer melhores prognósticos e, até mesmo, prevenção contra esse quadro tão comprometedor da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Avc, Neuroproteção, Terapia.



A RELAÇÃO EXISTENTE ENTRE ALTERAÇÕES PSICOLÓGICAS E SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

SILVA, Claudia edlaine da; OLIVEIRA, Mariana Silva De

RESUMO

Introdução: A síndrome do intestino irritável (SII) é um distúrbio do trato digestivo caracterizado por sintomas gastrointestinais, mudança do hábito intestinal, dor e incômodo abdominal. Mundialmente, sua prevalência é de 10% a 20% na população, podendo atingir ambos os sexos e todas as faixas etárias. **Objetivo:** Analisar as alterações psicológicas relacionadas ao aparecimento e exacerbação dos sintomas na SII. **Método e materiais:** Revisão integrativa da literatura, feita através de artigos indexados nas bases Medline e Lilacs, publicados entre 2017 e 2022, em língua inglesa. Utilizou-se os descritores: doença, psicologia e síndrome do intestino irritável, combinados com o *booleano* AND, e foram incluídos sete estudos na revisão. **Resultados:** Os estudos indicam que pacientes com alterações psicológicas mostraram ter sintomas mais severos na SII, afetando sua qualidade de vida, seu estado físico, sensação de bem-estar e lazer. Ocorre, nesse contexto, um desregulamento na comunicação intestino-cérebro, o que faz aumentar a carga da doença, bem como seu comprometimento. A exposição ao estresse no início da vida, é um fator que aumenta a chance de desenvolvimento da SII, pois, a presença de um evento estressor altera a comunicação existente dentro do eixo cérebro-intestino-microbiota, que é a via de interação do sistema nervoso central e o trato gastrointestinal. Ansiedade, depressão e estresse constituem-se como condições responsáveis por influenciar diretamente as alterações gastrointestinais na SII, em decorrência de tal comunicação. Essas condições psíquicas também ocasionam distúrbios do sono em pessoas com a síndrome. Considera-se ainda que, os sintomas proporcionam estresse ao paciente, por causarem alterações em sua rotina diária, sendo notória a correlação entre o agravamento da doença e a piora psicológica nesses indivíduos. **Conclusão:** Fatores psicológicos têm um papel influenciador no estado de saúde e na qualidade de vida, logo, tais podem exacerbar os sintomas na SII. Uma abordagem multidisciplinar composta por modalidades terapêuticas, como dietoterapia adequada e psicoterapia, devem ser empregadas para um melhor manejo desses pacientes.

Palavras-chave: Doença, Psicologia, Psicossomática, Síndrome Do Intestino Irritável.

A LESÃO DO FÍGADO DEVIDO À DOENÇA HEPÁTICA ALCOÓLICA

SANTOS, Diego Akyo Hoshina Dos; JUNKES, Giovanna Braz; PETRY, Julia; HIBARINO, Maria Eduarda Mendes

RESUMO

Introdução: O consumo excessivo de álcool durante anos é capaz de lesionar as células do fígado e gerar a chamada doença hepática alcoólica. Tal enfermidade é provocada pela hepatotoxicidade resultante da ativação exarcebada das duas principais vias de metabolização do álcool. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é explicar os mecanismos causadores da doença hepática alcoólica com enfoque na hepatotoxicidade do etanol no fígado. **Material e métodos:** A revisão bibliográfica é baseada em artigos, escritos em português a partir do ano de 2012, publicados no Repositório Institucional da Universidade Fernando Pessoa, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAMED) e baseada no livro Patologia Básica, Robbins. **Resultados:** A partir da análise dos artigos base, considera-se que o metabolismo do álcool ocorre simultaneamente por meio de duas vias metabólicas, o sistema da álcool desidrogenase (ADH), localizado no citoplasma dos hepatócitos, e o sistema de oxidação microsossomal do álcool, situado no retículo endoplasmático. O consumo abusivo de álcool tem como efeito um aumento da oxidação do etanol no fígado pela enzima álcool desidrogenase, o que diminui os níveis de nicotinamida adenina dinucleotídeo (NAD⁺) e aumenta os níveis de NADH (forma reduzida de NAD⁺). Pouco NAD⁺ significa uma deficiência na oxidação de ácidos graxos e um conseqüente acúmulo de lipídios no fígado. O aumento da via oxidativa do etanol é caracterizada também pelo excesso de acetaldeído, produto resultante da primeira reação o qual é tóxico para o organismo. Simultaneamente a esses processos, ocorre a lesão celular induzida pela peroxidação lipídica das membranas plasmáticas, que, por sua vez, é gerada pelas espécies reativas de oxigênio (EROs) decorrentes da metabolização do etanol pela enzima isoforma CY2E1 do citocromo P-450. Todos esses eventos advêm do consumo excessivo de álcool, gerando a hepatotoxicidade do etanol, que caracteriza a doença hepática do etanol. **Conclusão:** Conclui-se então, que o consumo excessivo de álcool tem como conseqüência tóxica a ativação exarcebada das vias metabólicas do etanol, provocando acúmulo de lipídios no fígado, aumento de acetaldeído no citoplasma dos hepatócitos e aumento na concentração de EROs.

Palavras-chave: Doença Hepática Alcoólica, Hepatotoxicidade Do Etanol, Vias Metabólicas Do Etanol.

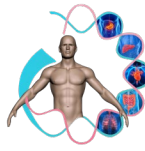
A IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA GESTAÇÃO MOLAR COMO UMA MANEIRA DE ALERTAR A GESTANTE SOBRE AS SUAS COMPLICAÇÕES INTRAUTERINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, Natália Rodrigues da

RESUMO

Introdução: A Doença Trofoblástica ou Gravidez Molar é caracterizada como uma patologia benigna ou maligna, este tipo de gestação pode ocorrer por volta da 8^a à 13^a semanas, provocando na gestante sintomas como: hiperêmese, sangramento de aspecto escuro, crescimento desproporcional do útero e cólica intensa. **Objetivo:** Avaliar na literatura vigente os riscos da Doença Trofoblástica Gestacional (DTG) e a importância do diagnóstico precoce. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados MEDLINE e LILACS. Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Gravidez, Mola Hidatiforme e Útero. Utilizou-se como critérios de inclusão: ano de publicação; disponibilidade do artigo na íntegra; estudos selecionados foram publicados no idioma inglês. **Resultados:** A Organização Mundial de Saúde (OMS) atribuiu à gestação trofoblástica como uma patologia cancerígena, onde não há vitalidade de desenvolvimento do feto. Embora seja rara, é mais comum em mulheres com idade fértil próxima aos 40 anos e com histórico prévio. Tendo como classificações: benigna completa onde há somente a presença de mola hidatiforme e a incompleta quando há existência do saco gestacional e a presença do embrião, porém, não ocorre metástase nessa fase. Todavia, na segunda etapa as células começam a se localizar no miométrio formando uma mola invasora distribuindo-se para outros tecidos. Os sintomas se assemelham a uma gravidez normal, entretanto os níveis circulante do Hormônio Gonadotrofina Coriônica (HCG) encontram-se alterados, tendo-se em vista o principal diagnóstico de uma gestação molar. Ademais, até o descarte a probabilidade da DTG ocorrer, a gestante irá passar por vários exames clínicos e quando diagnosticada como gestação molar, a mesma terá que se submeter a um procedimento de curetagem para remover todo o conteúdo presente dentro da cavidade uterina que será analisado histopatologicamente, caso seja constatada a presença de neoplasia trofoblástica poderá ser feita a radioterapia para prevenir o desenvolvimento da neoplasia gestacional. **Conclusão:** Após a análise, observou-se que, é de grande importância o investimento em um acompanhamento completo desde o início da gestação para uma melhor avaliação e diagnóstico precoce desse evento o que favorecerá além da saúde biológica materna a diminuição da sobrecarga e sofrimento psicológico.

Palavras-chave: Gravidez, Mola Hidatiforme, útero.



EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO EM PACIENTES DISLIPIDÊMICOS

SILVA, João Vitor Martins Bernal da

RESUMO

Introdução: A incidência de doenças cardiovasculares vem aumentando de forma significativa nos últimos anos e é considerada um dos maiores fatores de mortalidade no mundo. Nesse contexto a dislipidemia, que é definida como um distúrbio no metabolismo de lipídios e lipoproteínas, ganha destaque como sendo um importante fator que contribui para formação e ou evolução dessas patologias, aja visto sua influência no processo de acúmulo de placas de ateroma no interior das artérias. Por outro lado, a prática de exercícios físicos é considerada a principal medida não farmacológica para prevenção e tratamento da dislipidemia e doenças cardiovasculares. **Objetivos:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica com o objetivo de elucidar os benefícios do exercício físico em pacientes com dislipidemia e os benefícios dessa prática na prevenção e tratamento de doenças cardiovasculares. **Material e Métodos:** Este é um estudo de revisão bibliográfica, onde foram utilizados sites de busca, como PUBMED e SCIELO, através das palavras-chave: dislipidemia, doenças cardiovasculares, exercício físico, prevenção, tratamento. Foram selecionados artigos científicos em língua portuguesa, publicados entre 2019 e 2022 e foram descartados artigos de revisão e demais artigos que não foram encontrados na íntegra. **Resultados:** Como resultado da pesquisa e segundo as recomendações da V Diretriz Brasileira sobre dislipidemias e prevenção da aterosclerose, a prática de exercícios físicos aeróbicos e anaeróbicos, com determinados parâmetros, melhora o perfil lipídico, de forma a reduzir os níveis de LDL, triglicérides e glicemia e aumentar os níveis de HDL. Além disso, a prática de exercícios físicos contribui para a hipertrofia excêntrica do ventrículo esquerdo, aumentando a eficiência cardíaca, redução dos níveis de pressão arterial, melhora o balanço simpato-vagal, diminui o consumo de oxigênio no miocárdio e aumenta o consumo nos demais sistemas corporais. **Conclusões:** Conclui-se então que a prática de exercícios físicos atua de forma singular na prevenção e tratamento de doenças cardiovasculares e, portanto, deve ser indicada por profissionais de saúde a população das mais diferentes idades, sempre respeitando os limites do paciente e visando conceder mais qualidade de vida.

Palavras-chave: Dislipidemia, Doenças Cardiovasculares, Exercício Físico, Prevenção, Tratamento.

ALTERAÇÕES NO PROCESSO DE REPARO FISIOLÓGICO - CICATRIZ HIPERTRÓFICA E QUELÓIDE

SANTHIAGO, Gabriela Sensi; GUARESCHI, Dafne Ercole; LEITE, Fabrícia Vieira;
VIEIRA, Gabriela Mantovani; COSTA, Luís Ricardo Amador

RESUMO

Introdução: Cicatrizes hipertróficas e quelóides são complicações que podem ocorrer após cirurgias ou traumatismos cutâneos. Essas são consideradas variações dos processos de cicatrização normal das feridas. Representam respostas hiperproliferativas do tecido conjuntivo aos traumatismos. Esses processos são formados por deposição excessiva de matriz extracelular. **Objetivo:** Destacar o desenvolvimento de cicatrizes hipertróficas e quelóides, bem como os diferentes aspectos clínicos e histológicos entre as duas complicações, assim como os possíveis tratamentos a serem realizados. **Material e métodos:** Este estudo consistiu em uma revisão literária de artigos escritos em inglês e português publicados nas bases de dados "Pubmed" e "SciELO" no período entre 2000 e 2021. **Resultados:** Com base nessa análise literária, destaca-se o processo de formação de cicatrizes hipertróficas e quelóides, através da proliferação exagerada de fibroblastos da derme após uma lesão tecidual, frequentemente associados a corpos estranhos, incisões mal planejadas e tensões, havendo um acúmulo excessivo de colágeno nos tecidos. Ademais, foi destacado que as diferenças entre as cicatrizes hipertróficas e quelóides são singelas, podendo ser confundidas. Os quelóides possuem vasta relação com aparecimentos na parte superior do dorso, no tórax e nos lóbulos da orelha, enquanto as cicatrizes hipertróficas podem aparecer em todos os locais do corpo. Além disso, ambos aparecem como placas ou nódulos de superfície lisa, brilhante, firmes e protuberantes, porém, os quelóides se estendem além do limite da lesão original e podem estar associados a sintomas de prurido e dor. Quanto aos aspectos histológicos, não se pode diferenciar ambos, nem ao microscópio óptico ou ao eletrônico. Outrossim, o tratamento de quelóides e cicatrizes hipertróficas é idêntico, uma vez que é difícil diferenciar a lesão, clínica e microscopicamente. As formas de tratamento mais citadas são remoção cirúrgica, massagem, injeção intralesional de diversos agentes, laserterapia, entre outros. **Conclusão:** Evidencia-se então que, apesar de distintas, a cicatriz hipertrófica e o quelóide podem ser facilmente confundidos, tanto microscópica quanto macroscopicamente; contudo seu tratamento pode ser realizado da mesma forma, o que é extremamente benéfico dadas as dificuldades de diferenciação de diagnóstico.

Palavras-chave: Cicatrização, Cicatriz Hipertrófica, Cutâneo, Proliferação, Quelóide.

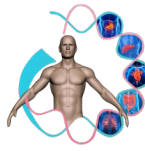
A ATROFIA NEURONAL E SUA RELAÇÃO COM A DOENÇA DE ALZHEIMER.

JUNKES, Giovanna Braz; SANTOS, Diego Akyo Hoshina Dos; PETRY, Julia; HIBARINO, Meria Eduarda Mendes

RESUMO

Introdução: O Alzheimer é uma patologia neurodegenerativa que afeta o Sistema Nervoso Central por causar atrofia neuronal derivada do acúmulo do peptídeo Beta Amilóide e da proteína Tau. A doença é comumente associada à idade e caracteriza-se pela demência, apresentando sintomas como disfunções na cognição e distúrbios comportamentais e na memória. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é informar sobre aspectos fisiopatológicos da doença de Alzheimer e esclarecer minimamente como ocorre o seu desenvolvimento. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em artigos, escritos em inglês e português, encontrados no PubMed e na Revista Episteme Transversalis no período entre 2020 e 2021. **Resultados:** Com base nos artigos encontrados, foi possível observar que no mal de Alzheimer evidencia-se agregados do peptídeo Beta Amilóide e uma hiperfosforilação da proteína Tau. O Beta Amilóide é formado a partir da clivagem da proteína precursora amilóide (PPA), processo que pode ocorrer de duas formas, sendo que a via normal, não amiloidogênica, não gera Beta Amilóide. Porém, na via amiloidogênica, a PPA é clivada pela enzima beta-secretase e, posteriormente, pela gama-secretase, tendo como produto um peptídeo com 40 ou 42 aminoácidos que é insolúvel e tende a agregar-se. Esse peptídeo com 42 aminoácidos é tóxico, pois ao se agrupar pode causar alterações na função cognitiva. Ocorre então, em resposta ao grande acúmulo de peptídeos, uma hiperativação de quinases e hipoativação de fosforilases que resultam em um aumento significativo na fosforilação da proteína Tau, o que provoca mobilização da micróglia e liberação de citocinas inflamatórias, causando atrofia neuronal e morte celular. O desenvolvimento de toxicidade impede o transporte axonal, colaborando com o progresso dos déficits cognitivos que evidenciam demência. **Conclusão:** A partir dessa revisão bibliográfica pode-se concluir que a atrofia neuronal, resultante do acúmulo do peptídeo Beta Amilóide e fosforilação exarcebada da proteína Tau, é uma patologia correlacionada com a doença de Alzheimer e com os déficits cognitivos observados no decorrer da enfermidade.

Palavras-chave: Beta Amilóide, Proteína Tau, Doença De Alzheimer.



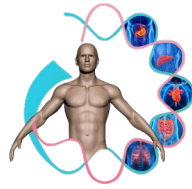
HISTOPATOLOGIA DOS ADENOCARCINOMAS COLORRETAIS

COPPLA, Giovanna Massignan; ALBERTI, Camila Kwiatkowski; GOMES, Gabriel Dias;
MASCARELLO, Isadora Finger; GALVAN, Mhaedra Comin

RESUMO

Introdução: O câncer colorretal (CCR) é uma neoplasia inicialmente assintomática causada por pólipos - lesões benignas - ao longo da mucosa do cólon e do reto, que podem se desenvolver na forma sintomática e maligna da doença em adenocarcinomas (AC). Esta lesão neoplásica é a manifestação mais frequente do CCR e é caracterizada como um tumor epitelial maligno. Dado o fato destas lesões serem classificadas, consoante com sua histopatologia, em diferentes subtipos é essencial distingui-las visando a obtenção do correto diagnóstico patológico. **Objetivo:** Discorrer sobre as características histopatológicas dos ACs de CCR, distinguir suas classificações e retratar os sinais fundamentais ao diagnóstico patológico. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados “PubMed” e “SciELO” e no livro de L. A. Aaltonen e S. R. Hamilton (2019). Foram incluídas as pesquisas originais mais relevantes publicadas entre 2017 e 2022 nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Os AC de CCR podem ser enquadrados nas seguintes classificações histopatológicas: AC mucinoso; AC com células em “anel de sinete”; carcinoma adenoescamoso. Dentre estes subtipos, a invasão até a submucosa através da camada muscular da mucosa e o potencial de formação glandular são características compartilhadas entre todos os ACs. Os ACs mucinosos são principalmente demarcados pela presença de piscinas de mucina extracelular, sendo mais de 50% desta neoplasia composta por muco, com substâncias estruturas acinares. Já os ACs com células em “anel de sinete” representam uma variante dos mucinosos, uma vez que possuem células neoplásicas com mucina intracitoplasmática abundante, além disso apresentam núcleos periféricos em formato de anel. O carcinoma adenoescamoso possui características convergentes de carcinoma escamoso e adenocarcinoma, para que uma neoplasia tenha esta classificação é necessário mais de um foco pequeno de diferenciação escamosa. **Conclusão:** Portanto, destaca-se que para o diagnóstico patológico é necessário o reconhecimento das características histológicas de cada classificação dos ACs de CCR. Tendo em vista que são parâmetros imprescindíveis ao diagnóstico, as características histológicas podem influenciar também o tratamento e o prognóstico.

Palavras-chave: Câncer De Colorretal, Adenocarcinomas, Histopatologia.



ESTUDO SOBRE A FISIOPATOLOGIA DA ESTEATOSE HEPÁTICA NÃO ALCOÓLICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

CAMARGO, Karen Almeida; FEITOSA, Kawanna Izabella Buzzo; ALMEIDA, Marina Flores Soares De; MATSUMOTO, Caroline Mary; GONÇALVES, Gabrielle

RESUMO

Introdução: A esteatose é um distúrbio hepático gerado pelo acúmulo de lipídios. Essa alteração possui correlação com diversos fatores - entre eles fatores genéticos e enfermidades metabólicas - e quando sua origem não tem relação com o consumo de álcool é chamada de Esteatose Hepática Não Alcoólica (EHNA). **Objetivo:** Atualizar dados referentes à fisiopatologia da EHNA, considerando fatores causais e a doença como possível agravamento de outras enfermidades. **Material e métodos:** O estudo foi realizado através da análise de artigos publicados na PubMed e Scielo, na língua portuguesa e inglesa nos últimos 5 anos e com o uso dos descritores “pathophysiology”, “steatosis” e “nonalcoholic fatty liver disease”. **Resultados:** Baseado nos recentes estudos observa-se que a EHNA está correlacionada geneticamente principalmente com o gene Patatina Fosfolipase contendo Domínio da Proteína 3 (PNPLA3), e ao seu polimorfismo de nucleotídeo único, L148M, além dele, há também relações com: a enzima diacilglicerol aciltransferase; o defeito na proteína de transferência microsossomal, MPT-493 G/T; mutação no membro 2 da superfamília da transmembrana 6 (TM6SF2); e alteração na proteína transportadora de gordura, CD36. Além disso, sabe-se que os níveis de adiponectina estão mais baixos nesses pacientes. Acresce-se que as células de Kupffer, quando polarizadas, auxiliam no aumento da esteatose. Apesar da EHNA ser a segunda principal causa de doença hepática terminal nos Estados Unidos, a causa de morte mais encontrada nesses pacientes é ocasionada por doenças cardiovasculares. Ademais, pacientes com EHNA estão mais suscetíveis a forma grave do COVID-19, embora ela esteja também relacionado com seus fatores de risco, diabetes e obesidade, o que favorece o agravo do quadro. **Conclusão:** Visto que ainda surgem pesquisas e achados quanto à fisiopatologia da EHNA, depreende-se a complexidade desta enfermidade. Assim sendo, descobertas são importantes não só para compreensão clínica, mas também para o desenvolvimento de novos modos de prevenção e de tratamento.

Palavras-chave: Esteatose hepática não alcoólica. EHNA, Fisiopatologia, Genética



CÂNCER DE COLO UTERINO: PAPANICOLAU A PERCEPÇÃO DA MULHER SOBRE O EXAME PREVENTIVO E SUA IMPORTÂNCIA NO DIAGNÓSTICO

MACEDO, Patrícia Machado Da Cruz; SILVEIRA, Roberta Barbosa Da; SILVEIRA, Thais Da Rosa; BISOGNIN, Dariane Marques

Introdução: O câncer de colo uterino representa um grande problema de saúde pública no país, atingindo todas as camadas socioeconômicas. Considera-se que a infecção pelo Papiloma Vírus Humano o principal fator de risco para o câncer de colo de útero, sendo exame citopatológico (Papanicolaou) a abordagem mais efetiva, porém há uma dificuldade maior deste rastreamento pela falta de oportunidade que a mulher tem para falar sobre si e sua sexualidade, como também pelo desconhecimento acrescido de tabus e ideias preconceituosas sobre a mulher. **Objetivo:** Esclarecer a importância da prevenção do câncer de colo uterino, fase de diagnóstico e identificar preconceitos envolvidos na realização do exame. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, busca de artigos na base de dados Scielo e Google Acadêmico, utilizando os termos Câncer de Colo, Papanicolaou e Conhecimento. **Resultados:** O câncer de colo de útero é considerado um problema de saúde pública devido a sua alta incidência e altas taxas de mortalidade. Apresenta, na maioria dos casos, evolução lenta e sua prevenção consiste identificar o mais precocemente possível. É claro a falta de conhecimento relacionado ao exame preventivo sendo a Educação em saúde um dos principais eixos para a prevenção e esclarecimento, fazendo com que a população tenha segurança e iniciativa. **Conclusão:** Os profissionais de saúde devem orientar sobre a importância da realização periódica deste exame para o diagnóstico precoce da doença, o esclarecimento dos mitos, estimulando assim o autocuidado e um aceleração no processo de atendimento faz com que tivessem mais êxito no exame e consequentemente melhores e mais rápidos diagnósticos. Assim a população fica mais segura e confiante quanto os diagnósticos e possíveis tratamento diante de ações educativas.

Palavras-chave: Conhecimento, Cancer de colo uterino, Papanicolau.



EPIDERMÓLISE BOLHOSA

SILVEIRA, Thais Da Rosa; SILVEIRA, Roberta Barbosa Da; MACEDO, Patrícia Machado Da Cruz; BISOGNIN, Dariane Marques

Introdução: A Epidermólise Bolhosa é uma doença de caráter genético, hereditário e incurável, não contagiosa e considerada rara e grave, ocasiona lesões cutâneas de intensa sensibilidade, de forma espontânea ou após traumas que surgem geralmente no nascimento e nos primeiros meses de vida. As camadas da pele tornam-se frágeis, o que acaba causando a separação das mesmas, levando ao surgimento de bolhas quando exposta ao atrito ou pressão. **Objetivo:** Esclarecer causas, epidemiologia, classificações e tratamentos, trazendo maior conhecimento para os profissionais de saúde e população sobre esta doença que é pouco conhecida e divulgada. **Metodologia:** Revisão da literatura, com buscas no SciELO e Google Acadêmico, utilizando os termos Epidermólise Bolhosa, Acantólise Bolhosa, Epidermólise Bolhosa Distrófica e suas definições. **Resultados:** A incidência da epidermólise bolhosa não apresenta distinção entre raças, sexo e faixa etária, sendo a maioria dos casos diagnosticados na infância. Por ser uma doença muito rara não há uma precisão dos casos existentes na população. Classificada em três principais grupos: Epidermólise bolhosa Simples (EBS), Epidermólise Bolhosa Juncional (EBJ), Epidermólise Bolhosa Distrófica (EBD), pode apresentar desde suaves bolhas nas mãos, pés e cotovelos que curam sem cicatriz, até a forma mais severa, podendo envolver órgãos como olhos, mucosa bucal, dentes, esôfago, trato gastrointestinal e trato geniturinário. Por ser uma doença rara que lesiona a pele do paciente, a EB traz danos não só fisiológicos, mas sociais e mentais para família. Tornando traumático o nascimento de uma criança com EB, é necessário o acompanhamento de uma equipe interdisciplinar possibilitando a oferta do melhor atendimento e qualidade de vida para criança e seu grupo de convivência. **Conclusão:** Pacientes que possuem esta mutação genética rara sofrem efeitos da ocorrência de anemias, sinéquias, retardo de crescimento, hipoproteinemia, alopecia cicatricial, hiperqueratose palmoplantar, causando péssimos níveis de bem-estar, podendo ser fatal. O diagnóstico é realizado através de anamnese, exame físico, biópsia e de microscopia eletrônica. O tratamento não possui cura, é realizado medicamentos para analgesia, cuidados na prevenção das lesões e curativos com gazes vaselinadas, pomada de sulfadiazina de prata a 1% e membranas poliméricas. Os cuidados de enfermagem são fundamentais para melhor qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Epidermólise bolhosa, Acantólise bolhosa, Epidermólise bolhosa distrófica..



FATORES DE RISCO PARA A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

SILVEIRA, Roberta Barbosa Da; MACEDO, Patrícia Machado Da Cruz; SILVEIRA, Thais Da Rosa; BISOGNIN, Dariane Marques

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica, degenerativa, assintomática, caracterizada pela presença de níveis tensionais elevados. Entidade isolada está entre as mais frequentes morbidades do adulto, uma vez que não tratada adequadamente acarreta graves consequências. Práticas comportamentais contrárias às recomendações médicas dificulta que indivíduos hipertensos mantenham a Pressão Arterial controlada. Decorrente de muitos fatores de alta prevalência e baixas taxas de controle, representado um importante problema de saúde pública em virtude do seu caráter crônico e incapacitante. Fator de risco para as doenças cardiovasculares, podendo evoluir para complicações nos sistemas renal, encefálico e vascular. O controle da HAS depende de medidas dietéticas e de estilo de vida (atividade física regular, combate ao tabagismo, controle do consumo de álcool) e, quando necessário, do uso regular de medicamentos. **Objetivo:** Esclarecer fatores de risco para Hipertensão Arterial Sistêmica, relacionados a práticas comportamentais do paciente, buscando trazer melhoria da assistência, maior conhecimento para população e profissionais da saúde. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, busca de artigos na base de dados Scielo e Google Acadêmico, utilizando os termos Hipertensão Arterial, Fatores de Risco, Hábitos de vida, pressão alta e suas definições. **Resultados:** Primária: Causa não identificada. Relacionada ao estilo de vida e aos fatores de risco. É a mais prevalente. Alguns exemplos: Estresse, abuso de sal, hereditariedade, obesidade, entre outros. Secundária: Pressão Arterial elevada relacionada a causas identificadas, como doenças renais, alguns medicamentos e gravidez. O tratamento é realizado com anti-hipertensivos quando necessários, junto a mudança de estilo de vida. **Conclusão:** É essencial identificar as dificuldades que o paciente com HAS enfrenta para aderir ao tratamento proposto, cabendo assim à equipe de enfermagem e demais profissionais da saúde encontrar estratégias para maior adesão, dentro das condições do paciente. Esclarecendo a importância de seguir o tratamento, uma vez hipertenso, sempre hipertenso mesmo com mudanças no estilo de vida e uso de medicamentos, deve-se manter acompanhamento médico periódico. Para assim atingir uma melhora significativa na qualidade de vida.

Palavras-chave: Hipertensão arterial, Fatores de risco, Tratamento.